

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

# Relatório de Gestão 2016 – 2018

## Governança, Qualidade Acadêmica e Pluralidade



# **Relatório de Gestão 2016 – 2018**

**Governança, Qualidade Acadêmica e Pluralidade**



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Mato Grosso

**Reitora**

Myrian Thereza de Moura Serra

**Vice-Reitor**

Evandro Aparecido Soares da Silva

**Pró-Reitoria do Câmpus Universitário do Araguaia**

Paulo Jorge da Silva

**Pró-Reitoria do Câmpus Universitário de Rondonópolis**

Analy Castilho Polizel de Souza

**Pró-Reitoria do Câmpus Universitário de Sinop**

Roberto Carlos Beber

**Pró-Reitoria do Câmpus Universitário de Várzea Grande**

Mauro Lucio Naves de Oliveira

**Pró-reitoria Administrativa**

Bruno Cesar Souza Moraes

**Pró-reitoria de Assistência Estudantil**

Erivã Garcia Velasco

**Pró-reitoria de Ensino de Graduação**

Lisiane Pereira de Jesus

**Pró-reitoria de Pesquisa**

Germano Guarim Neto  
Patrícia Silva Osório

**Pró-reitoria de Ensino de Pós-graduação**

Ozerina Victor de Oliveira

**Pró-reitoria de Planejamento**

Tereza Christina Mertens Aguiar Veloso

**Pró-reitoria de Cultura, Extensão e Vivência**

Fernando Tadeu de Miranda Borges

**Secretaria de Tecnologia Educacional**

Alexandre Martins dos Anjos

**Secretaria de Infraestrutura**

Roberto Perillo Barbosa da Silva  
Adriano Aparecido de Oliveira

**Secretaria de Comunicação e Mídias**

Janaina Sarah Pedrotti

**Secretaria de Gestão de Pessoas**

Domingos Sálvio Sant'ana

**Secretaria de Relações Internacionais – SECRI**

Irene Cristina de Mello

**Secretaria de Tecnologia da Informação**

Eunice Pereira dos Santos Nunes

**Coordenação da Biblioteca Central**

Rosângela Aparecida Vicente Sohn

**Escritório de Projetos e Processos**

Nilton Hideki Takagi | Anne Cristine Betoni  
Cardoso

**Chefia de Auditoria Interna**

Cendyi Aparecida de Paes Prado

**Gerência de Cerimonial**

Telma Cristina Saldanha Modesto da Silva

**Gerência do Biotério Central**

Benedito Luiz Figueiredo

**Presidência da Comissão Permanente de Pessoal Docente**

Eloneida Aparecida Camile

**Coordenação da Editora Universitária**

Renilson Rosa Ribeiro

**Direção do Hospital Universitário Júlio Müller**

Elisabeth Aparecida Furtado de Mendonça

**Direção do Hospital Veterinário de Cuiabá**

Pedro Eduardo Brandini Nespoli

**Direção do Hospital Veterinário de Sinop**

Fábio José Lourenço

**Secretaria dos Órgãos Colegiados / Assessoria**

Elenir Motta Sanches

**Coordenador da Editora Universitária**

Renilson Rosa Ribeiro

**Supervisão Técnica**

Ana Claudia Pereira Rubio

**Conselho Editorial**



**Membros**

Renilson Rosa Ribeiro (Presidente - EdUFMT)  
Ana Claudia Pereira Rubio (Supervisora - EdUFMT)  
Adelmo Carvalho da Silva (Docente - IE)  
Ana Carrilho Romero Grunennvaldt (Docente - FEF)  
Arturo Alejandro Zavala Zavala (Docente - FE)  
Carla Reita Faria Leal (Docente - FD)  
Divanize Carbonieri (Docente - IL)  
Eda do Carmo Razera Pereira (Docente - FCA)  
Elizabeth Madureira Siqueira (Comunidade - UFMT)  
Evaldo Martins Pires (Docente - CUS)  
Ivana Aparecida Ferrer da Silva (Docente - FACC)  
Josiel Maimone de Figueiredo (Docente - IC)  
Juliana Abonízio (Docente - ICHS)  
Karyna de Andrade Carvalho Rosseti (Docente - FAET)  
Lenir Vaz Guimarães (Docente - ISC)  
Luciane Yuri Yoshiara (Docente - FANUT)  
Maria Corette Pasa (Docente - IB)  
Maria Cristina Guimaro Abegão (Docente - FAEN)  
Mauro Miguel Costa (Docente - IF)  
Neudson Johnson Martinho (Docente - FM)  
Nileide Souza Dourado (Técnica - IGHD)  
Odorico Ferreira Cardoso Neto (Docente - CUA)  
Paulo César Corrêa da Costa (Docente - FAGEO)  
Pedro Hurtado de Mendoza Borges (Docente - FAAZ)  
Priscila de Oliveira Xavier Sudder (Docente - CUR)  
Raoni Florentino da Silva Teixeira (Docente - CUVG)  
Regina Célia Rodrigues da Paz (Docente - FAVET)  
Rodolfo Sebastião Estupiñán Allan (Docente - ICET)  
Sonia Regina Romancini (Docente - IGHD)  
Weyber Ferreira de Souza (Discente - UFMT)  
Zenesio Finger (Docente - FENF)

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO**

# **Relatório de Gestão 2016 – 2018**

**Governança, Qualidade Acadêmica e Pluralidade**



Cuiabá – MT  
2019

Copyright (c) Universidade Federal de Mato Grosso, 2019.

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

A EdUFMT segue o acordo ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil, desde 2009.

A aceitação das alterações textuais e de normalização bibliográfica sugeridas pelo revisor é uma decisão do autor/organizador.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B823r Brasil. Ministério da Educação. Universidade Federal de Mato Grosso.  
Relatório de Gestão 2016 – 2018 : governança, qualidade acadêmica e pluralidade / Universidade Federal de Mato Grosso. – Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso, Secretaria de Comunicação e Multimeios, 2018.  
174 p. : il. color. ; 30 cm.  
ISBN 978-85-327-0901-1  
1. Universidade Federal de Mato Grosso – Relatórios de atividade.  
2. Universidade Federal de Mato Grosso – Relatórios administrativos.  
3. Ensino superior – Universidades. I. Título.

CDU – 378.4(817.2)(047.32)

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da UFMT.

**Equipe de Elaboração do Relatório de Gestão UFMT 2016 — 2018**

Secretaria de Comunicação e Multimeios

Janaina Sarah Pedrotti

Coordenador de Comunicação e Imprensa/Secomm

José da Costa Marques Filho

Secretariado Secomm

Micheli Fanalli Magalhães

**Compilação de Informações/Secomm**

André Luiz Frizon Faust, Maria Selma Alves, Michel Lacombe, Taís Marie Ueta

**Coordenação da EdUFMT**

Renilson Rosa Ribeiro

**Supervisão Técnica**

Ana Claudia Pereira Rubio

**Fotografia**

Athus Braz, Bruno da Silva, Erasmo Braz, Fabrício Parra, Felipe Zulian Andreotti (projeto de extensão ComunicArte), Luiz Carlos Sayão, Maicon Milhen, Vasco Aguiar (Agência Focaia), Willian Gomes, Banco de Imagens/Fundação Uniselva, Divulgação Pró-reitorias, Divulgação Pró-reitorias Câmpus, Divulgação Unidades Acadêmicas, Divulgação Unidades Administrativas

**Produção Editorial desta publicação**

Coordenação

Sônia Zaramella

Redação

Jean Carlos Dourado de Alcântara, Maicon Milhen, Maria Selma Alves, Michel Lacombe e Taís Marie Ueta

Revisão

Andreza Silva Pereira

**Produção Gráfica**

Coordenação

Javier Eduardo Diaz López

Diagramação

André Luiz Frizon Faust, Guilherme Teodoro de Lima, Maurício Mota e Milton de Paulo Arostegui Nunes



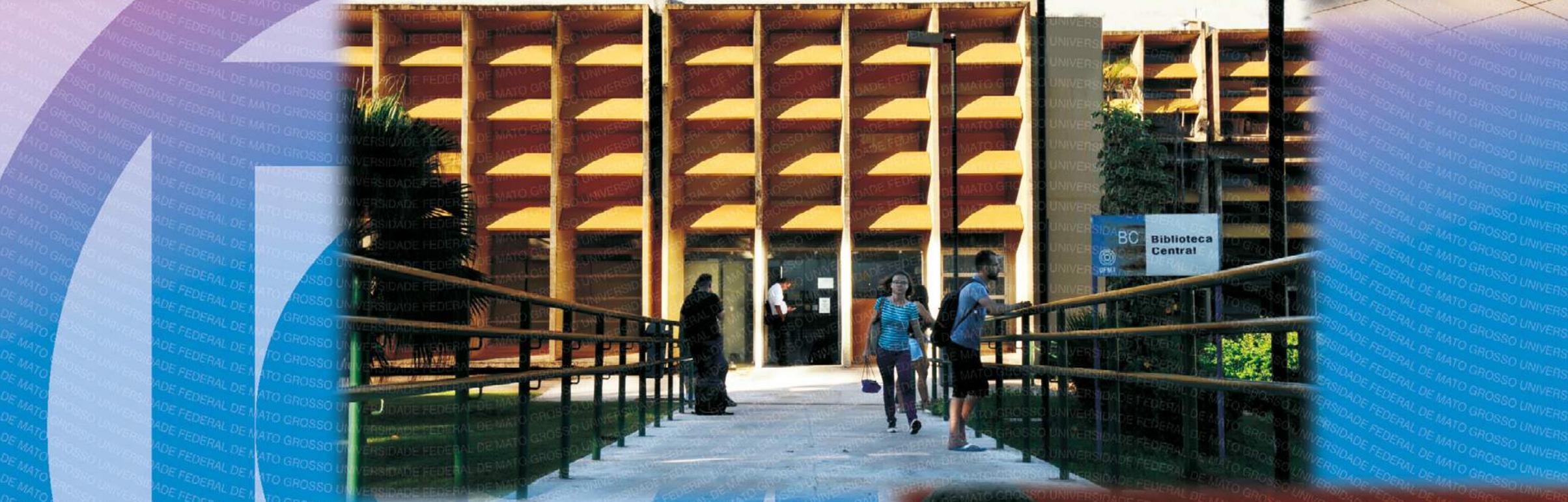
Editora da Universidade Federal de Mato Grosso  
Av. Fernando Corrêa da Costa, 2.367  
Boa Esperança. CEP: 78.060 - 900 - Cuiabá, MT.  
Contato: [www.editora.ufmt.br](http://www.editora.ufmt.br)  
Fone: (65) 3313-7155





*“A universidade é uma instituição social,  
resultado de uma construção histórica e  
coletiva, cujo sucesso depende do  
trabalho, da dedicação e da  
competência de diversas gerações”.*

**Reitora Myrian Thereza de Moura Serra**



# Sumário

**APRESENTAÇÃO**

10



**PÁGINAS INICIAIS**

11



**GOVERNANÇA**

32



Qualidade Acadêmica  
**ENSINO**

64



Qualidade Acadêmica  
**PESQUISA**

108



Qualidade Acadêmica  
**EXTENSÃO**

121



Qualidade Acadêmica  
**TECNOLOGIA & INOVAÇÃO**

141



**PLURALIDADE**

161



# Apresentação

A Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) traz à comunidade universitária e à sociedade mato-grossense um relato daquilo que foi realizado pela Administração de forma coletiva e participativa, nesses dois primeiros anos de gestão, de outubro de 2016 a outubro de 2018. Ações que buscam consolidar a UFMT como uma instituição democrática, plural, inclusiva e comprometida com o ensino público e gratuito.

A UFMT vivenciou, nos últimos anos, um período de expansão física e territorial no estado, ampliando o número de Câmpus, cursos ofertados e o universo de estudantes. Hoje, num cenário de severas restrições orçamentárias impostas às Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), estamos enfrentando, e vencendo, o desafio de consolidar essa expansão com ensino, pesquisa e extensão de qualidade.

O relatório, ora apresentado, está estruturado em três grandes áreas temáticas: Governança, Qualidade Acadêmica – que se desdobra em Ensino, Pesquisa, Extensão e Tecnologia & Inovação – e Pluralidade. Nesses capítulos, é possível ao leitor conhecer as ações e iniciativas planejadas e que estão sendo colocadas em prática ao longo da gestão.

Na área de Governança, ocorreram avanços estruturantes na modernização administrativa: a instituição de um Planejamento Estratégico anual com objetivos e metas a serem atingidos. Nesse quesito, o Escritório de Projetos e Processos (EPP), criado na atual gestão, teve papel fundamental introduzindo modernos conceitos e métodos administrativos na nossa universidade. Também foi realizada, após debate e construção que contou com a participação de todos os segmentos da UFMT, a adequação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Concomitantemente, foram feitas reestruturações administrativas, como a criação da Secretaria de Infraestrutura (SINFRA), a

consolidação da Secretaria de Tecnologia Educacional (SETEC) e o fortalecimento da Pró-reitoria Administrativa (PROAD). O incentivo para a qualificação e aperfeiçoamento dos servidores técnicos pela atual Gestão, inclusive com pós-graduação no Brasil e no exterior, fortalece e valoriza a categoria e eleva a qualidade do serviço público.

Todo o fluxo e gerenciamento de dados institucionais, incluindo os da área de ensino, planejamento e execução orçamentária, foi concentrado na Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN), uma iniciativa que tem como objetivo otimizar a aplicação de recursos e permitir uma avaliação contínua de resultados.

Tendo como meta atingir a alta Qualidade Acadêmica, estão sendo intensificados os investimentos na formação continuada do corpo docente. Os programas de pós-graduação registram expansão quantitativa e desenvolvimento qualitativo. Hoje a UFMT conta com 49 programas que ofertam 66 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, dos quais 16 de doutorado, 40 de mestrado acadêmico e 10 de mestrado profissional, distribuídos pelos seus cinco câmpus: Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Sinop e Araguaia.

Para assegurar o bom desempenho acadêmico e a permanência dos nossos estudantes, estamos construindo, de forma democrática e participativa, uma nova Política de Assistência Estudantil.

A internacionalização é uma prioridade estratégica, seja no que diz respeito à mobilidade acadêmica internacional, seja na troca permanente de conhecimento e culturas. Ampliar a presença da UFMT no cenário internacional é fundamental para fortalecê-la e enriquecê-la.

A Instituição tem avançado significativamente nas áreas de tecnologia educacional e de inovação. Isso permitiu potencializar a Educação a Distância (EaD), quesito no qual a UFMT já era pioneira, com vistas ao desenvolvimento de uma cultura de inovação. Destaca-se também a criação uma política de gestão e proteção de direitos intelectuais.

Por fim, é preciso ratificar que a UFMT é uma universidade aberta a todas as pessoas que almejam o ensino superior, independentemente de sua cor, credo, gênero e nível social.

Ainda em 2012, foram destinadas 50% das vagas da graduação a estudantes de baixa renda e negros, egressos de escolas públicas. Desde então, formou 1.481 ingressantes por ações afirmativas, que contemplam também indígenas e quilombolas. A pluralidade e inclusão estão presentes na pós-graduação *stricto sensu*: os cursos de pós-graduação contam com 25 estudantes de ações afirmativas, incluindo negros, índios, quilombolas, transgênero e pessoas com deficiências.

Como afirmei em meu discurso de posse, “a UFMT é o lócus da criação, da curiosidade, da contradição”. E acrescento: é o espaço onde devem florescer a pluralidade, a diversidade, a tolerância e o acolhimento.

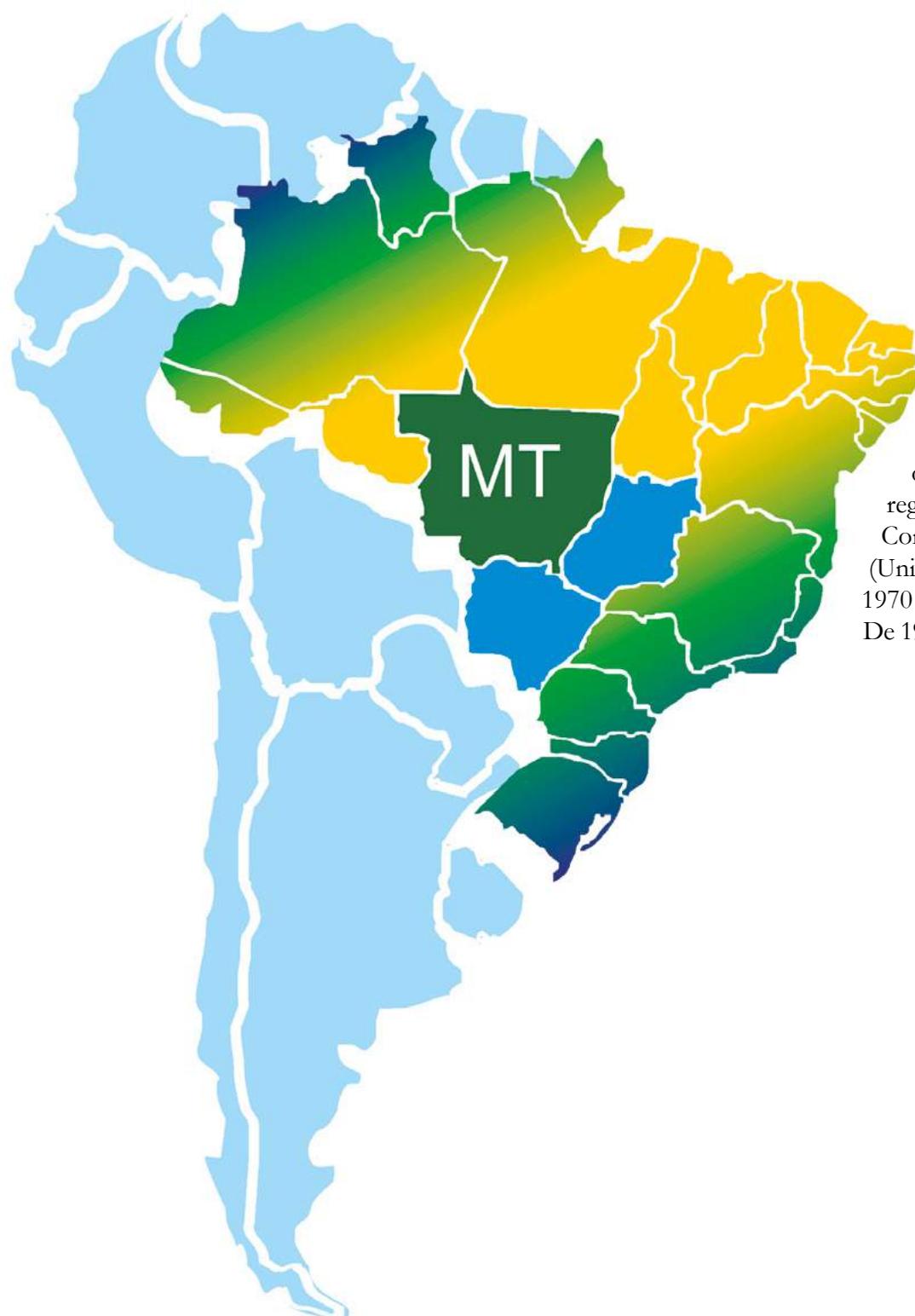
**Myrian Serra**  
Reitora da Universidade Federal de Mato Grosso



# PÁGINAS INICIAIS



# A UFMT localiza-se no centro do Brasil e da América Latina



**A** Universidade Federal de Mato Grosso localiza-se na região Centro-Oeste do Brasil e no centro da América Latina.

A UFMT caminha para a consolidação, enquanto instituição de referência e de localização estratégica, com estudos e pesquisas que possam contribuir para o desenvolvimento social e econômico do Estado, da região e do corredor Mato Grosso-Pacífico. Conhecida na época da criação como Uniselva (Universidade da Selva), nasceu no dia 10 de dezembro de 1970 em Cuiabá, capital mato-grossense. De 1970 a 2016, a UFMT contou com a direção de nove reitores:

- Gabriel Novis Neves
- Benedito Pedro Dorileo
- Eduardo De Lamônica Freire
- Helmut Forte Daltro
- Augusto Frederico Müller Júnior
- Luzia Guimarães
- Fernando Nogueira de Lima
- Paulo Speller
- Maria Lúcia Cavalli Neder
- **Professor Atílio Ourives, reitor decano, no período de 1994 a 2006.**

# Em Mato Grosso, a UFMT está presente em 23 cidades



## UFMT ganha representatividade em Fórum das Universidades Amazônicas

Em 2018, a UFMT passou a compor o Fórum Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) das Universidades Federais da Região Amazônica, composto por 12 instituições federais.

O ingresso no Fórum fortalece as relações entre os pares da região, que têm aspectos em comum, entre os quais a busca pelo fortalecimento e consolidação da pesquisa, pós-graduação e internacionalização, além de serem constituídos por múltiplos câmpus; pluralidade e ampliação de acesso ao ingresso; assistência estudantil e políticas afirmativas para indígenas, negros, quilombolas e comunidades em vulnerabilidade socioeconômica.

Mediante interlocução com os pares da Região Norte, a UFMT é polo de programas de pós-graduação em rede, como as de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (Bionorte) e de Ensino de Ciências e Matemática (Reamec).

Uma das conquistas do Fórum foi uma vaga permanente no Conselho Superior da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Também se articula e apresenta demandas ao Ministério da Educação (MEC), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Agência Brasileira de Inovação (Finep), entre outros órgãos.

# Os números da UFMT



# Princípios da Gestão 2016 — 2020

A gestão 2016|2020 da UFMT dispõe de um plano baseado em um conjunto de princípios em favor de uma UNIVERSIDADE:

- Plural, que produz e compartilha conhecimentos, saberes e práticas; que fomenta a paz, a equidade e a solidariedade entre gerações, povos e culturas; que é aberta, acolhe e dá voz a todos os que dela participam;
- Com Indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, com Qualidade Acadêmica e Administrativa;
- Que tenha a Inovação e a Sustentabilidade como princípios transversais em todas as dimensões da ação institucional;
- Que busque a Internacionalização como forma de promover a interculturalidade e contribuir com a produção de um novo saber, elaborado a partir do diálogo e do respeito às diversas formas de produção das várias ciências;
- Que valorize a sua Memória e a sua Comunidade;
- Com Instâncias Colegiadas Fortalecidas e Gestão Descentralizada;
- Que promova a Educação Superior como forma de desenvolvimento social;
- Comprometida com a Educação Básica e articulada com a Sociedade; engajada na transformação das realidades econômica, social e política da região, do país e do mundo;
- Que tenha a Sustentabilidade como princípio transversal em todas as dimensões da ação institucional;
- Com Gestão Descentralizada que fortaleça a autonomia dos Câmpus das Unidades Acadêmicas e Administrativas.



# Biênio 2016 — 2018

## Compromissos levados adiante

Completando agora seus dois primeiros anos de um mandato de quatro, a atual gestão da UFMT está alicerçada nos valores de uma universidade autônoma, pública, gratuita, democrática, laica e inclusiva.

Valores construídos com diálogo e participação coletiva da comunidade universitária e que foram, de outubro de 2016 a outubro de 2018, respeitados pela Reitoria, Vice-reitoria, Órgãos Colegiados Superiores e demais unidades da instituição.

Pode-se assegurar que, no período, essa gestão participativa percorreu as grandes áreas da instituição, quais sejam: Ensino de Graduação e de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação, Extensão, Vivência, Cultura, Esporte e Lazer, Assistência Estudantil, Gestão Acadêmica, Governança, Hospital Universitário Júlio Müller e os Câmpus de Cuiabá, do Araguaia,

de Rondonópolis, Sinop e Várzea Grande.

Não se deve ignorar, todavia, o cenário de adversidades, especialmente na área orçamentária-financeira, que a Administração da Universidade teve que enfrentar no referido biênio.

Isso por conta da crise econômica, que refletiu na administração pública e gerou cortes, ajustes e remanejamentos de recursos destinados aos órgãos federais, entre outras providências e medidas emergenciais estabelecidas pela União.

Ainda assim a Administração da Universidade prosseguiu com os compromissos, responsabilidades e ações que a instituição tem perante a comunidade acadêmica e a sociedade mato-grossense, apresentando, no período, conquistas e avanços, como se verá nas páginas seguintes desta publicação.

# Escolhidos por votação direta, Pró-Reitores dos Câmpus tomam posse

Um dos compromissos da atual Administração da UFMT com a comunidade universitária, qual seja o de garantir a escolha democrática de Pró-reitores de Câmpus, foi concretizado na data de posse da gestão, no dia 14 de outubro de 2016, em solenidade realizada no Teatro Universtário, em Cuiabá.

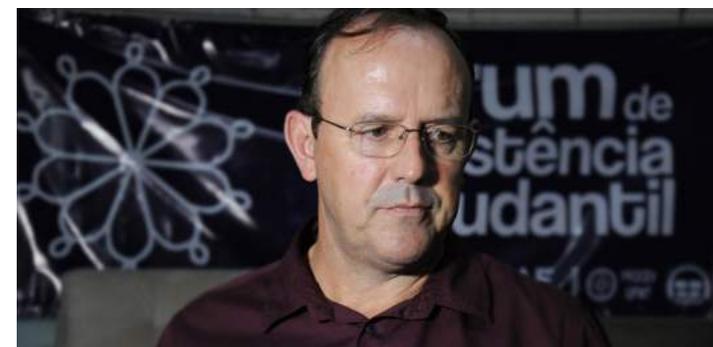
Nessa ocasião, os dirigentes dos Câmpus de Rondonópolis, Analy Castilho Politzel de Souza, do Câmpus Araguaia, Paulo Jorge da Silva, do Câmpus de Sinop, Roberto Carlos Beber, e do Câmpus de Várzea Grande, Mauro Lúcio Naves de Oliveira — todos escolhidos por meio de consulta, com o voto direto de estudantes, professores e técnicos de cada Câmpus — foram empossados nos seus cargos.

Dias depois, a reitora Myrian Serra visitou os Câmpus nas diferentes regiões de Mato Grosso e deu

posse simbólica aos dirigentes e suas respectivas equipes em eventos que reuniram a comunidade acadêmica e a sociedade local das cidades nas quais as unidades estão instaladas.

Destacou a emoção pelos presentes nessas solenidades, lembrando que isso ocorreu, principalmente, pela experiência vivenciada pela comunidade acadêmica de escolher o novo Pró-reitor.

Frisou também que “a primeira sinalização de que nossa gestão será pautada pela democracia é termos Pró-reitores escolhidos pela comunidade universitária”, assinalando que “a realização das solenidades nos Câmpus foi a oportunidade de confraternizar com os estudantes, os professores e os técnicos administrativos que participaram dessa construção”.



*Em sentido horário: a Pró-Reitora do Câmpus de Rondonópolis, Analy Politzel de Souza, o Pró-Reitor do Câmpus de Várzea Grande, Mauro Lúcio Naves de Oliveira, o Pró-Reitor do Câmpus de Sinop, Roberto Carlos Beber e o Pró-Reitor do Câmpus Araguaia, Paulo Jorge da Silva.*

# Fórum fortalece parcerias entre Instituições Públicas de Ensino em MT

**A**s iniciativas com vistas à consolidação do Fórum Permanente das Instituições Públicas de Ensino Superior de Mato Grosso, para estreitar parcerias em programas de ensino, pesquisa, extensão, qualificação e gestão universitária em todo o Estado, apresentaram resultados positivos no biênio 2016|2018.

Instituído em 2015, o Fórum reúne a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), a Universidade Estadual de Mato Grosso (UNEMAT) e o Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), que, atuando estrategicamente nos 141 municípios do Estado, contam com 3.024 servidores técnicos administrativos e 4.311 servidores docentes distribuídos em 37 Câmpus, 75 polos de educação a distância e 29 núcleos educacionais.

Atualmente, as três instituições atendem aproximadamente 77 mil alunos, em 607 cursos de graduação, pós-graduação e ensino técnico, nas mais diversas áreas do conhecimento. Mais de 80% do corpo docente das instituições são mestres ou doutores, que estão envolvidos em cerca de 1.223 projetos de pesquisa e inovação e 877 projetos de extensão.

Entre 2016 e 2018, foram promovidos dois eventos do

Fórum Permanente das Instituições Públicas de Ensino Superior de Mato Grosso e divulgada uma Carta Aberta reafirmando o compromisso dos Reitores de contribuir com o processo de desenvolvimento do Estado, da região e do país.

O 2º Encontro do Fórum foi promovido no dia 7 de julho de 2017, em Cuiabá, e o 3º Encontro do Fórum ocorreu no dia 26 de abril de 2018, também na capital. Os reitores da UFMT, professora Myrian Serra, do IFMT, professor Willian Silva de Paula, e da Unemat, professora Ana Di Renzo, foram unânimes quanto aos avanços e resultados positivos alcançados pelas instituições, por meio do trabalho coletivo e compartilhado a partir do Fórum.

O Fórum Permanente divulgou ainda uma Carta Pública, documento que foi distribuído às autoridades e sociedade civil, reafirmando, por parte dos Reitores, a postura de diálogo e constante empenho na busca por melhores alternativas compartilhadas e melhor atuação de todos na construção coletiva das Instituições.



*Encontros do Fórum realizados em julho de 2017 e abril de 2018.*

# Mobilizações foram necessárias para enfrentar contingenciamento de orçamentos

Os contingenciamentos, por parte do Governo Federal, nos orçamentos dos referidos anos da Universidade Federal de Mato Grosso prejudicaram fortemente o funcionamento das atividades acadêmico-administrativas no âmbito da instituição nesses dois anos.

Com os contingenciamentos, os recursos dos orçamentos previstos e aprovados pelo Congresso Nacional destinados ao custeio das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), entre elas a UFMT, para os referidos anos, não foram liberados integralmente.

Isso levou a Administração da UFMT a realizar, no período, uma série de iniciativas no sentido de dialogar com as unidades acadêmicas e a sociedade em geral sobre a crise financeira da instituição, buscando o engajamento de todos na defesa da universidade pública.

Foram ações no Estado e em Brasília, conduzidas pelo Reitorado da UFMT, destacando-se as reuniões, encontros e audiências públicas e ainda o lançamento de campanhas nas mídias, que permitiram o debate da grave crise financeira por todos, além do detalhamento do

orçamento da Universidade. Dessa maneira, garantiu-se a transparência necessária e o envolvimento de todos no problema.

Segundo a Reitora, professora Myrian Serra, “desde 2014 estamos sofrendo cortes no orçamento de 50% nos recursos de capital, utilizados para realização de obras e aquisição de equipamentos, e de 20% dos recursos de custeio (manutenção e despesas básicas), sem contar a inflação”.

Uma das consequências dessa política de contingenciamento é o atraso na consolidação da expansão universitária, iniciada em 2005, principalmente com relação ao Câmpus de Várzea Grande e aos dois novos cursos de Medicina, nos Câmpus de Rondonópolis e Sinop.

Membro da diretoria da Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), a reitora Myrian Serra foi uma das autoridades que esteve, não somente nos Câmpus de Mato Grosso mas também nos gabinetes em Brasília, à frente das articulações e negociações com vistas a minimizar os efeitos e as consequências dos contingenciamentos.

*Encontros e audiências públicas nos Câmpus da UFMT e em Brasília e ainda campanhas nas mídias permitiram o debate da grave crise financeira, garantindo transparência e envolvimento de todos no problema.*



# Programa de Inclusão Quilombola



**R**eforçando seu compromisso com a pluralidade, com a diversidade e com o acesso ao ensino público, gratuito e de qualidade para toda a comunidade, a Administração da UFMT lançou, no dia 4 de agosto de 2017, o edital do Programa de Inclusão Quilombola (Proinq). O Proinq ofertará mil vagas até 2025, sendo o acesso à graduação por meio de um processo seletivo específico.

Em sua primeira edição, ofertou 100 vagas, distribuídas nos Câmpus do Araguaia (Barra do Garças), de Cuiabá, de Rondonópolis e de Várzea Grande, e recebeu 500 inscrições, consolidando a conquista e o engajamento das comunidades quilombolas ao programa. Em virtude de um calendário acadêmico diferenciado, o Câmpus de Sinop não foi incluído no processo seletivo dessa primeira edição.

O exame do processo seletivo para o programa, viabilizado de forma célere para ingresso dos alunos no semestre letivo 2017/2, foi realizado em 27 de agosto de 2017, fora da instituição, fato inédito, para se aproximar mais das comunidades quilombolas. Além disso, a UFMT estabeleceu mecanismos para a acolhida e permanência dos

estudantes quilombolas.

A matrícula dos alunos aprovados em primeira convocação no Programa de Inclusão Quilombola foi feita no dia 15 de setembro de 2017, com os estudantes iniciando a graduação no semestre letivo de 2017/2 (Câmpus de Cuiabá, Rondonópolis e Várzea Grande) e em 2018/1 (Câmpus do Araguaia).

“Os quilombolas de Mato Grosso apresentaram à UFMT essa reivindicação, o Programa foi aprovado em 2016 pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (Consepe), e agora se torna realidade”, afirma a pró-reitora de Assistência Estudantil, Erivã Garcia Velasco.

A proposta foi discutida na UFMT, em diálogo com as comunidades quilombolas, Conselho de Políticas de Ações Afirmativas da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (Prae), todos os segmentos da Universidade e também com outras instituições governamentais, como a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi), vinculada ao Ministério da Educação (MEC), e a Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer (Seduc).

*Recepção, no Câmpus Cuiabá, aos alunos das comunidades quilombolas.*

# EPP torna fluxos, processos e resultados mais efetivos



Escritório de Projetos e Processos

*EPP coordenou a elaboração dos planejamentos estratégicos de todas as unidades administrativas da Universidade, que culminou no Planejamento Estratégico da UFMT.*

Com o foco de melhorar a qualidade em todas as ações acadêmicas e administrativas, a Administração Superior da UFMT criou no biênio 2016|2018 o Escritório de Projetos e Processos (EPP), por meio do qual está sendo possível apresentar fluxos, processos e resultados mais efetivos à comunidade universitária e à sociedade.

Até setembro de 2018, o Escritório foi chefiado pelo professor Nilton Hideki Takagi, que, por conta do seu doutoramento, afastou-se da função. Em seu lugar, assumiu Anne Cristine Betoni Cardoso, dando continuidade aos serviços do EPP.

O Escritório foi concebido para atender as necessidades da UFMT, no entanto, foi preciso

inicialmente entender o cenário da Universidade, uma instituição com quase 50 anos de existência, com mais de três mil servidores, exigindo otimização dos processos de trabalho.

Feito isso, o trabalho foi norteado a partir de seis pilares, quais sejam, elaboração de um planejamento estratégico, gerenciamento de projetos (internos e externos à Universidade), gestão de processos e negócios, capacitação e desenvolvimento de habilidades, apoio à eventos e à integração entre as áreas, além de divulgação das ações do EPP.

Atualmente, o EPP é uma referência na área de projetos e processos e suas ações estão sendo levadas como modelos para outras universidades.



# Criação da Sinfra unifica atendimento à infraestrutura da UFMT



A Secretaria de Infraestrutura (Sinfra), responsável pelos setores de Engenharia, Arquitetura, Segurança e Manutenção de toda a Universidade, foi criada pela atual administração da UFMT para melhorar as condições de trabalho e também de estudos.

Atualmente comandada por Adriano Aparecido de Oliveira, o responsável pela Sinfra até setembro de 2018 foi o professor Roberto Perillo Barbosa da Silva, que se afastou para cursar Doutorado.

A Sinfra foi estruturada a partir de quatro coordenações (Engenharia e Arquitetura, Segurança, Administrativa e de Manutenção), que estavam vinculadas a outras Pró-reitorias.

Está instalada na Prefeitura do Câmpus de Cuiabá, mas sua atuação dirige-se a todas as unidades da UFMT e vincula-se diretamente à Reitoria.

Mesmo enfrentando cortes orçamentários, no período 2016 | 2018, a UFMT, por meio da Sinfra, entregou 14 prédios que juntos possuem cerca de 24.200 m<sup>2</sup>. Desses, três foram reformas e 11 obras de construção de novas edificações.

Concluiu também outras seis obras que somam 3.475 m<sup>2</sup> e deu início a nove construções, além de finalizar 20 projetos para serem postos em licitação, totalizando mais de R\$ 17 milhões para serem contratados.

*Bloco de Salas de Aula  
Multidisciplinar – Câmpus Cuiabá*

# Secretaria de Tecnologia Educacional fortalece Educação a Distância

A Secretaria de Tecnologia Educacional (Setec), criada em agosto de 2016, foi consolidada pela atual gestão da Universidade Federal de Mato Grosso no biênio 2016|2018. Dessa forma, a UFMT reforça seu pioneirismo quando o assunto é Educação a Distância (EaD).

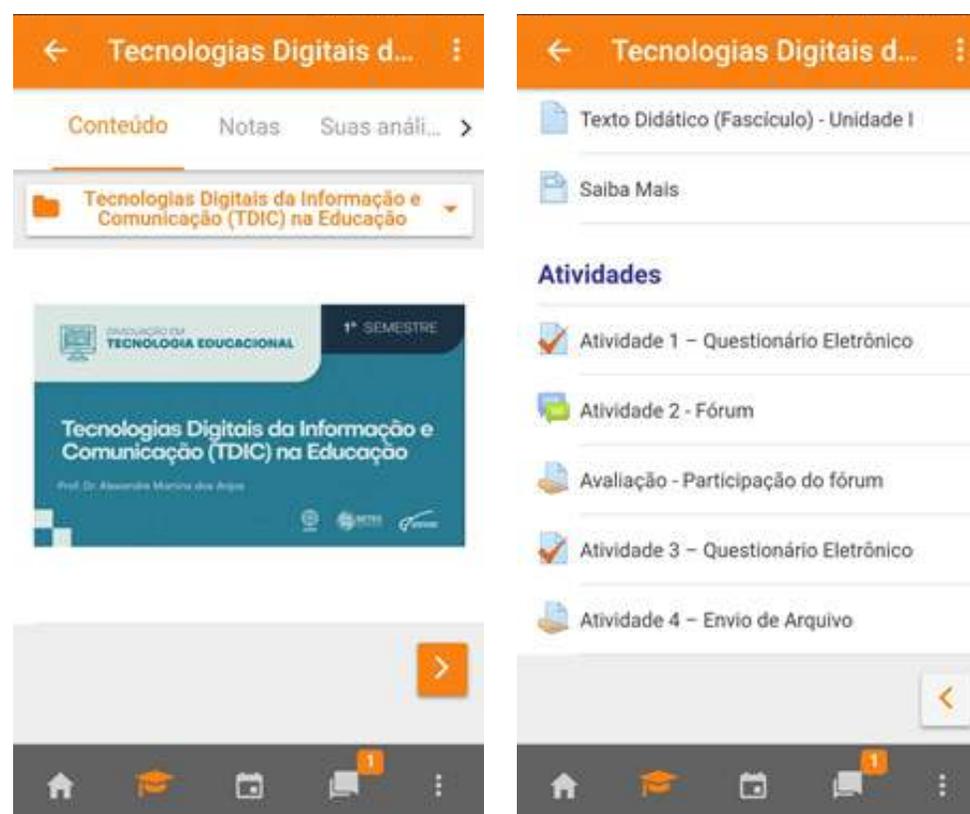
A instituição foi a primeira do país a oferecer um curso de graduação a distância, em 1994, reafirmando sempre seu compromisso com uma educação pública, de qualidade e acessível à população, contribuindo

efetivamente para a democratização do ensino superior.

A UFMT já formou alunos em cursos de Educação a Distância de graduação (bacharelados e licenciaturas), pós-graduação *lato sensu* (especializações) e educação continuada.

A exitosa experiência da Universidade com a EaD se expandiu para outros estados e é referência nacional no campo da formação de professores e nessa modalidade. Por meio de parcerias com Instituições Públicas de Ensino Superior espalhadas pelo Brasil, atendeu mais de 16 mil professores da rede pública.

*Aplicativo – Curso Graduação  
Tecnologia Educacional EaD/  
Integração com o AVA.*



# UFMT é pioneira em EaD

## Histórico da EaD na UFMT

### 1994

A UFMT, por meio do Núcleo de Educação Aberta e a Distância (Nead) do Instituto de Educação (IE), em parceria com a Universidade de Estado de Mato Grosso (Unemat), a Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT) e mais de 70 prefeituras, implementa e desenvolve o primeiro curso de graduação a distância no país, visando à formação de professores da rede pública que atuam nas primeiras quatro séries do Ensino Fundamental. Este também foi o primeiro curso de graduação a distância a ser reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC).

A oferta desse curso fazia parte do “Programa Interinstitucional de Qualificação Docente em Mato Grosso”, que tinha como meta profissionalizar todos os professores dos sistemas estadual e municipal de Educação no Estado de Mato Grosso, até o ano 2011.

### 2007

A UFMT ingressa no Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e amplia sua atuação na EaD, garantindo qualidade aos processos de formação e de melhoria na oferta dos serviços públicos.

### 2008

Cria a Secretaria de Tecnologias da Comunicação e da Informação Aplicadas a Educação (STI), com o objetivo de possibilitar uma discussão contextualizada de tecnologias, não apenas em uma visão instrumental, mas com o sentido de apoiar as discussões aplicadas aos contextos educacionais da Instituição.

### 2016

Criação da Secretaria de Tecnologia Educacional (Setece), cuja missão é formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas, produzir conhecimentos e inovação em tecnologia educacional, que contribuam significativamente para o desenvolvimento regional e nacional por meio das modalidades da Educação Aberta a Distância e híbrida. A Setec realiza atividades voltadas à gestão, apoio ao ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica em cursos, projetos e programas educativos a distância ou que possuam ênfase na utilização de Tecnologias Educacionais.

### 2017

A UFMT implantou e consolidou diversos projetos de EaD, por meio da parceria da Setec com Institutos e Faculdades, bem como instituições e órgãos externos. Em cursos de extensão, mais de 30 mil vagas foram ofertadas pela Setec. Os cursos são realizados por meio de ações pedagógicas e convênios firmados entre a UFMT e outras instituições e contam com a participação de docentes, técnicos e discentes.

### 2018

O secretário de Tecnologia Educacional da UFMT, Alexandre dos Anjos, é o atual presidente da UniRede (Associação Universidade em Rede), entidade que reúne as instituições de ensino público que atuam na educação a distância. Isso atribui a essa modalidade de ensino ofertada pela UFMT representatividade nacional.

*Laboratório de Informática do Curso de Capacitação da EaD.*



*Professora em gravação de vídeoaula.*

# Ouvidoria é o novo espaço de diálogo



Outro compromisso da atual gestão concretizado no biênio 2016 | 2018 foi a implantação da Ouvidoria da UFMT como espaço estratégico para o diálogo com a comunidade universitária e a sociedade em geral. Desde julho de 2018, a Ouvidoria está pronta para acolher e dar os encaminhamentos necessários às críticas, denúncias e contribuições.

As solicitações podem ser encaminhadas pelo e-mail [ouvidoria@ufmt.br](mailto:ouvidoria@ufmt.br), pelo Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV) e, presencialmente, na Sala da Coordenação de Aquisições e Contratos, próxima à Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP), no Câmpus de Cuiabá. O órgão acolhe manifestações anônimas também.

Para informações pontuais, o telefone da Ouvidoria é (65) 3313-7210.

O órgão é vinculado à Reitoria da UFMT e responde ao Conselho Universitário (Consuni), atendendo todos os Câmpus, unidades acadêmicas e administrativas.

“A Ouvidoria é um canal de conhecimento, e que busca apontar soluções e mediar conflitos visando à excelência no serviço público”, explica a ouvidora Adalgiza Daltro de Melo Ribeiro. Outras atribuições consistem em monitorar e municiar a Instituição de informações, por meio de relatórios e levantamentos estatísticos.

“Cabe alertar que a Ouvidoria é uma unidade estratégica de controle, ao mesmo tempo em que suas funções diferem de uma auditoria, corregedoria, ou comissão de ética. Por exemplo, não compete à Ouvidoria realizar investigações ou apurar ocorrências, nem desempenhar ações assistenciais”, ressalta a ouvidora.

A Ouvidoria é regulada pelo Regimento Interno, conforme a Resolução nº 07/2016 do Consuni, além da Lei de Proteção e Defesa dos Usuários de Serviços Públicos (nº 13.460/2017) e do Artigo 37 da Constituição Federal, que relaciona os princípios constitucionais do órgão: legalidade, legitimidade, imparcialidade, moralidade, publicidade e eficiência.

# Projeto viabiliza mobilidade internacional para técnico administrativos

A Administração Superior da UFMT prioriza a política de gestão de pessoas, com a formação e capacitação de servidores docentes e técnicos administrativos, em todos os níveis da carreira. A meta dessa política é ampliar a oferta de programas de pós-graduação, privilegiando o mestrado profissional para os técnicos.

No biênio 2016|2018, foram dados passos importantes nesse sentido, entre eles, o lançamento pela UFMT do edital 004/2018, que estabelece e regulamenta o processo piloto de Mobilidade Internacional de Técnico Administrativo em Educação (MOBITAE), em agosto de 2018.

O projeto é resultado da parceria entre a Secretaria de Relações Internacionais (Secri) e a Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP), por meio da Coordenação de Desenvolvimento Humano (CDH). As inscrições foram de 3 a 10 de setembro e foram abertas aos técnicos administrativos de qualquer nível e Câmpus da UFMT, inclusive aos que se encontram em estágio probatório.

O primeiro edital ofertou e preencheu uma vaga da Universidade do Porto (Portugal), integralmente custeada com recursos do orçamento para capacitação. Essa mobilidade internacional para técnicos é inédita na UFMT. E a escolha da UFMT pela instituição portuguesa se deu pela relação de parceria entre elas, além do não impedimento causado por um idioma diferente.

A mobilidade da comunidade acadêmica é uma das prioridades da área, inclusa até no Plano Nacional de Educação (PNE), trabalho desenvolvido pelo Ministério da Educação (MEC), que determina as diretrizes, as metas e as estratégias para a política educacional brasileira em todos os níveis.

O lançamento do projeto MOBITAE, além de marco histórico para a UFMT, representou o ponto de partida para futuras mobilidades para os técnicos administrativos.

A ideia é de que nas próximas oportunidades haja uma expansão para outros países da Europa e também para as Américas Latina, Central e do Norte.

## Servidor destaca aplicação das experiências de intercâmbio na UFMT

Após 12 dias de intercâmbio na Universidade do Porto (U.Porto), em Portugal, Pedro José Muniz Alves, 20, técnico administrativo em Educação da UFMT desde julho de 2018, fez uma avaliação exitosa da experiência e relatou que os conhecimentos adquiridos lá contribuirão e serão aplicados no seu trabalho na Universidade. Atualmente, ele está lotado na secretaria do Instituto de Linguagens (IL), Câmpus Cuiabá.

“Com as experiências lá adquiridas, espera-se, diretamente, melhorias no Instituto em que estou lotado, que possui papel chave para uma potencialização da internacionalização. Indiretamente, por meio da produção de relatório, detalhando as atividades realizadas e pontos observados, se espera contribuir com o trabalho da SECRI por uma efetiva internacionalização da UFMT”, detalhou.

Aprovado no processo seletivo piloto de Mobilidade Internacional para Técnico Administrativo em Educação (MOBITAE) da UFMT (edital Secri 4/2018), Pedro, conta que, na U.Porto, desenvolveu atividades de *benchmarking* (processo de comparação de produtos, serviços e práticas de gestão) com foco na internacionalização e funcionamento do Escritório de Relações Internacionais da instituição receptora, especialmente dos setores relacionados à mobilidade acadêmica, docente, administrativa e da Faculdade de Letras da U.Porto, que tem organização semelhante à do Instituto de Linguagens (IL) da Universidade.



# Programas de assistência são desenvolvidos em todos os Câmpus

*Casa do Estudante Universitário / Cuiabá.*



*Estudantes do Câmpus visitam moradia.*



**A**lém do desafio de ingressar numa instituição pública federal de ensino superior gratuita, muitos estudantes se deparam com dificuldades para permanecer na Universidade. Há um esforço permanente por parte da atual administração da UFMT no sentido de ampliar os Programas de Assistência Estudantil para garantir o acesso, a permanência e o sucesso acadêmico do estudante no curso desde o seu ingresso até a sua conclusão.

Em todos os Câmpus, são oferecidos um conjunto de benefícios aos estudantes, prioritariamente de baixa renda, estimulando-os à vivência acadêmica e à produção de conhecimento, auxiliando-os financeiramente em sua permanência na instituição, de forma a evitar a retenção e a evasão.

O programa é desenvolvido no âmbito da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PRAE), que realiza processos seletivos semestrais por meio de editais específicos de seleção e de renovação. De forma articulada com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, o Programa oferece:

**Acolhimento Imediato**, que consiste no acolhimento de estudantes de graduação de baixa renda que residam fora do município-sede do Câmpus universitário e necessitam de moradia em caráter imediato e emergencial.

**Alimentação**, todos os Câmpus da Universidade contam atualmente com Restaurantes Universitários (RUs) que oferecem almoço e jantar a estudantes de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

**Auxílio Alimentação** destina-se a apoiar a permanência dos estudantes de baixa renda na Universidade, comprovada mediante estudo de sua situação socioeconômica, por meio de repasse

mensal do valor correspondente ao almoço e ao jantar no Restaurante Universitário (R\$ 100,00).

**Moradia Estudantil**, esse programa oferece moradia a estudantes de baixa renda dos Câmpus de Cuiabá e Rondonópolis, cujas famílias residam fora do município-sede da Universidade.

**Auxílio Moradia** consiste na transferência de recurso financeiro, no valor de R\$ 400,00, que deve ser utilizado exclusivamente com moradia a estudantes de baixa renda cujas famílias residam fora do município-sede da Universidade.

**Auxílio Evento** apoia estudantes de graduação para a apresentação de seus trabalhos em eventos científicos, artísticos, culturais, entre outras participações.

**Auxílio Emergencial** destinado a estudantes de cursos de graduação presencial regularmente matriculados na UFMT em dificuldades socioeconômicas emergências momentâneas.

**Auxílio Permanência** consiste em auxílio financeiro, no valor de R\$ 400,00, a estudantes em situação de vulnerabilidade comprovada mediante análise socioeconômica.

**Apoio à Inclusão**, esse programa destina bolsa, no valor de R\$ 400,00, a estudantes de graduação da UFMT que se propõem a auxiliar, individualmente ou em grupo, estudantes que necessitam de auxílio para melhorar ou potencializar o seu desempenho acadêmico e o processo de inclusão, especialmente estudantes deficientes, indígenas, quilombolas, ingressos por ações afirmativas.

**Edital de Cadastramento**, em 2018, a PRAE iniciou edital para cadastramento no Programa de Assistência Estudantil em fluxo contínuo. Participando desse edital, o estudante concorre aos Auxílios Permanência, Moradia e Alimentação.

# Fórum aproxima estudantes das políticas de Assistência Estudantil

**A**o lado do conjunto de ações para fortalecer a assistência estudantil na UFMT, a atual administração universitária trabalha para garantir a participação dos estudantes, docentes e servidores técnicos administrativos na discussão de assuntos estratégicos de assistência estudantil, considerando o processo de inclusão e diversidade que a Universidade tem vivido nos últimos anos.

Exemplo disso foi a realização da quarta edição do Fórum de Assistência Estudantil da UFMT, entre os dias 18 e 20 de setembro de 2018, no Câmpus de Sinop. A iniciativa aproximou os estudantes da política de Assistência Estudantil no cenário atual, além de possibilitar o debate reflexão e proposição de ideias.

No evento, foram debatidos, entre outros, os seguintes temas: atendimento à saúde e à saúde mental, alimentação,

moradia, política de assistência estudantil e orçamento, assistência estudantil e diversidades, perfil dos estudantes de graduação e demandas por assistência estudantil, acompanhamento acadêmico, cultura e esporte e lazer.

Esses temas foram escolhidos por meio de consulta pública aberta, realizada entre 19 de junho e 27 de julho. Ainda como preparação para o IV Fórum de Assistência Estudantil da UFMT, foram promovidos, pela primeira, vez Pré-Fóruns de Assistência Estudantil em todos os Câmpus universitários, entre os meses de julho e setembro de 2018.

Os pré-fóruns resultaram de proposição acordada com o movimento estudantil, por intermédio dos Diretórios Centrais dos Estudantes (DCEs), com a finalidade de discutir a Política de Assistência Estudantil da UFMT, antecipando diálogos e proposições a serem levados ao IV Fórum.

## O Fórum na visão dos estudantes

“Conhecemos o cenário, fundamentado em dados e indicadores, e de forma dialogada pudemos também apresentar nossas demandas para encaminhamento. Portanto, o painel foi proveitoso em todos os aspectos”.

**Kamila Alves da Silva Ferreira, estudante de Medicina do Câmpus de Sinop.**

“Estive na edição realizada em 2015, na qual obtivemos avanços, como o gerenciamento, de maneira mais próxima, das Casas do Estudante Universitário [CEUs]. É preciso sempre ter em mente que vivência acadêmica segue além da sala de aula”.

**Alexandre de Arruda Peixoto, estudante de História do Câmpus de Cuiabá.**

O momento é “de unir forças, afinar as violas para o grande coro” em defesa da Universidade pública, gratuita, de qualidade e inclusiva”.

**Dê Silva, estudante de Engenharia Agrícola e Ambiental do Câmpus de Rondonópolis.**

O Fórum consolida a luta pelos direitos dos estudantes e pela Assistência Estudantil, pois “o cenário atual está permeado por graves ameaças a conquistas históricas”.

**João Lucas Viana, estudante de Engenharia Química do Câmpus de Várzea Grande.**

“Abordamos pontos estratégicos acerca da Assistência Estudantil, e a Administração Superior esteve sempre atenta às demandas”.

**Lucas Leonel dos Santos Costa, do Curso de Educação Física do Câmpus do Araguaia.**



*Estudantes da UFMT e sociedade em geral debateram políticas de assistência estudantil.*



*Em setembro de 2018, foi realizado em Sinop o Fórum de Assistência Estudantil.*

# Reitora toma posse na presidência do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras



*Reitor José de Arimateia passa o cargo para a reitora Myrian Serra.*

A reitora da UFMT, professora Myrian Serra, tomou posse como presidente do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) para um mandato de dois anos. A cerimônia ocorreu no dia 31 de outubro de 2018, na sala dos órgãos colegiados, localizada no prédio da Reitoria, no Câmpus Cuiabá.

O GCUB é formado por mais de 80 instituições brasileiras de Educação Superior associadas e está presente nas cinco regiões do Brasil. Sua missão é promover relações acadêmicas, científicas e culturais entre seus associados e parceiros internacionais, com projetos e programas voltados para estudantes de Graduação e Pós-graduação, bem como pesquisadores e professores de todas as áreas do conhecimento.

Na ocasião, a professora Myrian Serra apontou que o foco de sua gestão será ampliar o número de instituições associadas, aumentar as ações do grupo e fortalecer a cooperação internacional. “Sinto-me muito honrada e para a UFMT é um orgulho assumir essa posição. Isso dá visibilidade para a Instituição e para o estado. Projeta a UFMT e mostra para a comunidade internacional que somos comprometidos com a internacionalização”, afirmou.

A professora da Universidade de Brasília (UnB) Rossana Valéria de Souza e Silva, empossada diretora Executiva do GCUB, disse que a internacionalização não se limita ao conhecimento adquirido pelos estudantes e professores, mas se expande para além das universidades. “Na medida em que convivemos com o outros, nós crescemos como pessoas e como instituição, pois compartilhamos o que sabemos e aprendemos com os outros aquilo que têm de melhor”, disse.

O presidente anterior, reitor da Universidade Federal de Piauí (UFPI), professor José de Arimatéia Dantas Lopes, salientou a importância do GCUB no fomento à internacionalização das instituições, principalmente em tempo de restrição orçamentária. “O GCUB possui convênio com universidades nos cinco continentes. Isso

facilita para os associados firmarem parcerias com essas instituições”, informou.

A reitora foi eleita durante a XI Assembleia Geral do GCUB, ocorrida no dia 24 de setembro de 2018 na Universidade de Tecnologia e Economia de Budapest (BME) - Hungria. Ela sucede o professor José de Arimatéia Dantas Lopes, que assumiu como parte do conselho fiscal do grupo.

Além dela, foram eleitas as professoras Márcia Abrahão Moura, da Universidade de Brasília (UnB), como primeira vice-presidente, e a professora Guida Aquino, da Universidade Federal do Acre (UFAC), como segunda vice-presidente.

## Eventos do GCUB são realizados na UFMT com resultados positivos

Em 2017, a UFMT sediou a X Assembleia Geral e o IX Seminário Internacional do GCUB, que reuniu instituições de mais de 30 países para estreitar relações e debater o tema da internacionalização da Educação Superior no contexto de mudanças políticas e econômicas mundiais.

Espaços de discussões sobre a internacionalização do ensino superior, os eventos deram visibilidade internacional à UFMT, que foi convidada a integrar a Cátedra Sociedade e Ética na Educação Superior da Unesco. Possibilitou ainda reuniões e tratativas de acordos internacionais, assinatura de dois protocolos de intenções e a divulgação das riquezas da cultura mato-grossense.



# UFMT consegue verba para retomar obras do Câmpus de Várzea Grande



**A**pós negociações que duraram quase um ano junto ao Ministério da Educação, a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) obteve, no mês de setembro de 2018, autorização de recurso, mediante Termo de Execução Descentralizada (TED), para ser aplicado nas obras que se encontram paralisadas no câmpus de Várzea Grande e no de Sinop.

No câmpus de Várzea Grande, será retomada a construção de dois blocos de salas de aula e áreas de convivência, um bloco de laboratórios e o bloco da Biblioteca. Já em Sinop, a obra refere-se ao prédio do curso de Farmácia.

A UFMT avalia positivamente a liberação dessa verba, e deu início à concorrência pública para o reinício das construções. Com a conclusão das edificações, os estudantes de Várzea Grande passarão a ter suas aulas no próprio câmpus da cidade, que é vizinha da capital. Atualmente, os cursos são ofertados em Cuiabá.

Conforme o coordenador de Administração da Secretaria de Infraestrutura (Sinfra) da UFMT, José Guilherme da Silva Moura, o processo é uma etapa importante para a expansão da Universidade. “Atualmente, o Câmpus de Várzea Grande está instalado provisoriamente em blocos do Câmpus de Cuiabá, e essa licitação é um passo considerável para o prosseguimento das obras”, observou.

Outro TED viabilizado pelo MEC refere-se às obras do bloco do curso de Farmácia no Câmpus de Sinop. O processo licitatório foi iniciado em 1º de novembro.

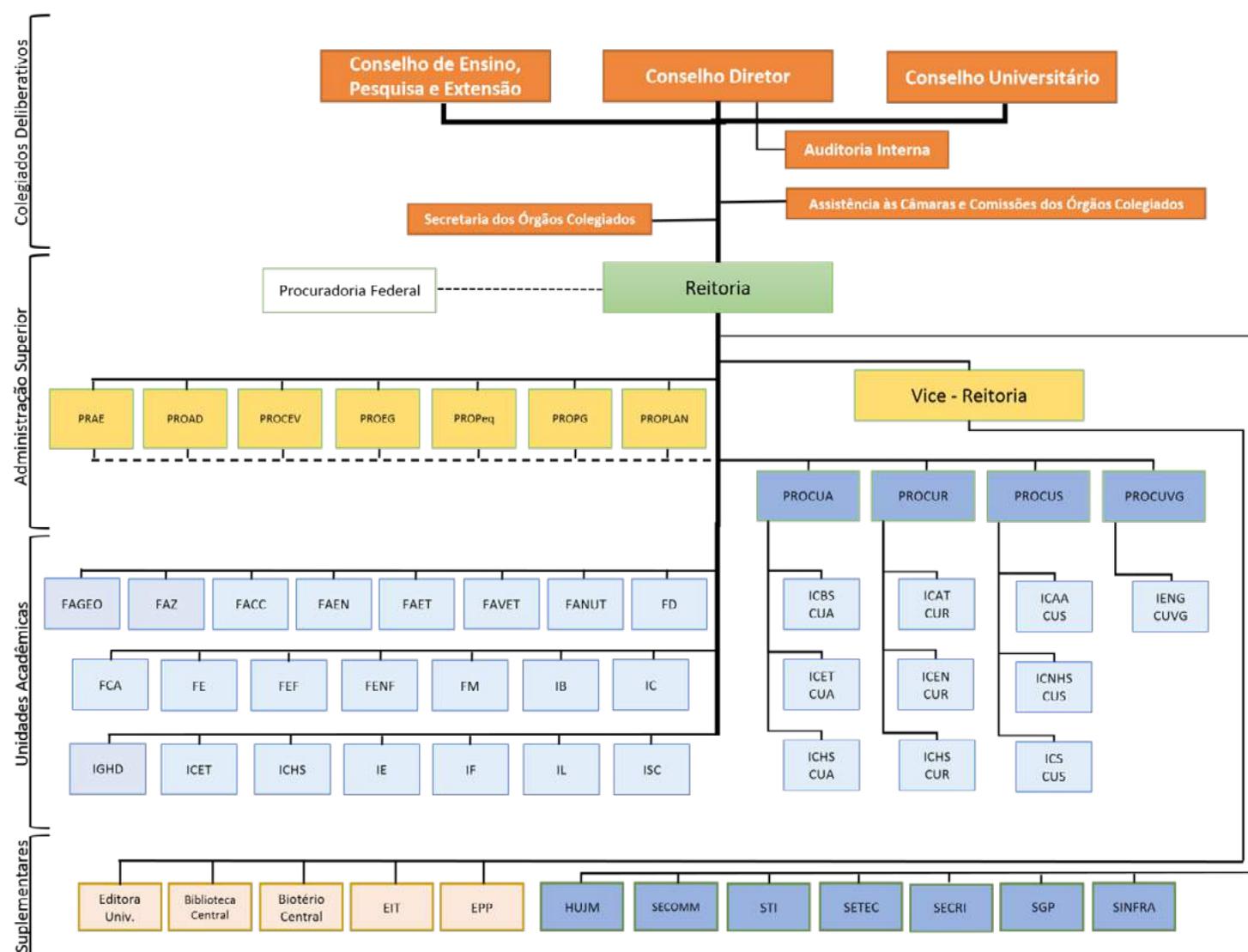
Diante da grande disparidade entre a verba existente para investimentos e o que precisa ser honrado nos contratos para conclusão de obras, a administração tem feito esforços de diálogo com o Ministério da Educação (MEC) para liberação de recursos, por meio dos Termos de Execução Descentralizada (TED), uma vez que, em 2018, houve centralização do orçamento de Capital na Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério.

# GOVERNANÇA

**R**eitora, Vice-reitor, Pró-reitores, Secretários e gestores estão empenhados numa gestão eficiente e moderna. Além deles, há ainda uma gestão compartilhada de quase 2 mil membros participantes de diversas instâncias colegiadas da UFMT, tais como os Órgãos Colegiados Superiores, as Congregações de Institutos e Faculdades, os Colegiados de Cursos e de Programas de Pós-graduação e os Colegiados de Departamentos, que são espaços de discussão e de decisão acerca de políticas e ações institucionais.



# Estrutura Organizacional da UFMT



**A** Universidade Federal de Mato Grosso compreende os Colegiados Deliberativos, a Administração Superior, as Unidades Acadêmicas e as Unidades Suplementares, conforme organograma.

# Órgãos Colegiados Superiores

Órgãos Colegiados englobam os três Conselhos Superiores:

**Conselho Diretor**, presidido pela reitora, ao qual compete gerir a administração da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (FUFMT).

No biênio **2016 | 2018**, o Conselho Diretor, entre outras deliberações, aprovou a estrutura administrativa e acadêmica e o quadro distributivo dos cargos de direção e funções gratificadas da UFMT.

**Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe)**, responsável pela criação, expansão, modificação e extinção de cursos; ampliação e diminuição de vagas; elaboração da programação dos cursos; programação das pesquisas e atividades de extensão; contratação e dispensa de professor; planos de carreira docente, sendo a última instância

de deliberação para recursos sobre matéria acadêmica, científica, tecnológica, cultural e artística.

O Consepe, no biênio **2016 | 2018**, aprovou as normas para aproveitamento de estudos nos cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância e as diretrizes de internacionalização da UFMT, entre outras decisões.

**Conselho Universitário (Consuni)**, que delibera sobre matéria administrativa, econômica, financeira e de desenvolvimento de pessoal e acerca do que dispuser o Regimento Geral ou as Resoluções dos Conselhos Superiores.

O Consuni, no **mesmo período**, aprovou o regimento de tradutores e intérpretes de língua brasileira de sinais e também as normas e procedimentos para remoção e redistribuição dos servidores docentes e técnicos administrativos da UFMT, entre outros temas.



*Em uma de suas reuniões em 2018, o Consuni debateu a conjuntura política do país.*



# Ações de auditoria são definidas por Plano Anual

Vinculada ao Conselho Diretor da UFMT, a **Auditoria Interna** é o órgão de controle interno responsável por assessorar a gestão e fortalecê-la, examinando, acompanhando e orientando seus atos quanto aos aspectos de eficiência, eficácia e efetividade.

Na gestão atual, o trabalho da Auditoria Interna visa auxiliar a implantação de controles internos suficientes e necessários para o cumprimento da missão da UFMT. Dessa maneira, no biênio 2016|2018, entre outras ações do órgão, estão as seguintes:

Realização de auditorias e consequentes relatórios sobre obras, dedicação exclusiva, contratação de professores substitutos, governança na aquisição, despesas com manutenção e obras no HUJM, despesas com a frota veicular e administração das obras com recursos do Finep,

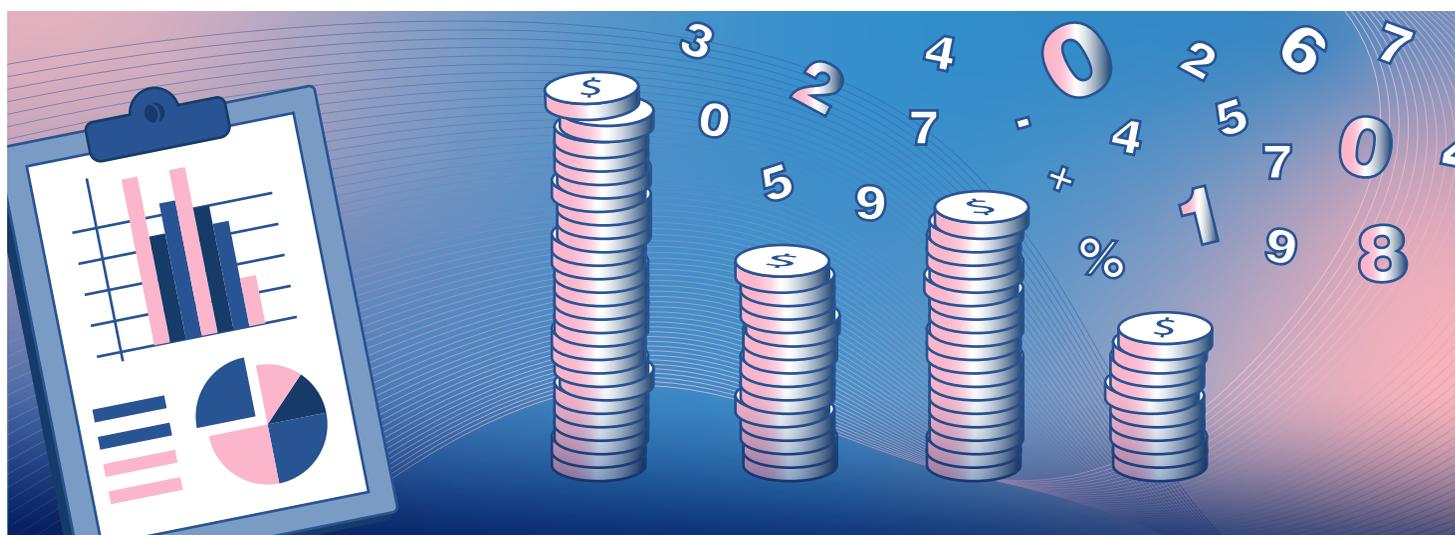
dispensas e inexigibilidades, entre outras áreas.

Acompanhamento das solicitações de auditoria do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União e Tribunal de Contas da União (TCU).

As escolhas das ações de auditoria são definidas e acompanhadas anualmente por meio do Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna (PAINT) e do Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT).

Todos os documentos são publicados na página da Auditoria Interna: <http://www1.ufmt.br/ufmt/un/audin>, por força de determinação autorizativa do Conselho Diretor.

# Gestão Orçamentária e Financeira da UFMT no biênio 2016 — 2018



O orçamento total da UFMT contempla recursos para pagamento de Pessoal e Encargos Sociais, de Custeio e de Investimentos.

Apesar do aumento do orçamento total – de R\$ 752.241.547 em 2016 para R\$ 952.523.582 em 2018 –, houve, a partir do ano de 2016, a perda de recursos para as despesas de custeio, destinadas à manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFMT, e para as despesas de Capital (investimentos).

**Cortes Orçamentários** - A política de cortes, de 8,50% (R\$ 10.711.320) para as despesas de **Custeio** e 80,60% (R\$ 28.370.544) para as de **Capital**, mostrou-se na contramão do movimento de expansão das universidades federais iniciado na última década, que ampliou o número de matrículas do ensino superior.

Isso ocasionou diversas mudanças na prestação de serviços básicos dentro da universidade, resultando na redução da contratação daqueles considerados não essenciais e diminuição de postos de trabalho terceirizados.

Mesmo assim, essas medidas ainda não surtiram o efeito esperado de equalizar as despesas com o orçamento

da UFMT, uma vez que os contratos são reajustados anualmente pela inflação, enquanto o montante dos recursos aprovados pelo Congresso Nacional tem se mostrado insuficiente devido às contenções ano a ano.

**Custeio** - Em decorrência desse encolhimento do orçamento de custeio, este não está sendo suficiente para arcar com todas despesas contratuais essenciais para manutenção do funcionamento da UFMT, fazendo com que a dívida tenha passado de R\$ 3.916.781 em 2016 para R\$ 11.259.010 em 2018, um aumento de 287% no período. Em resumo, a UFMT tem recursos escassos e despesas muito elevadas.

**Capital** - Quanto às despesas de capital, os cortes foram mais expressivos, passando de R\$ 30.698.232 em 2016, para 6.805.933 em 2018, uma queda de 77,8% no período. Essa interrupção de investimentos nas universidades acarretou na paralisação de diversas obras de expansão do ensino. Atualmente, na UFMT, encontram-se paralisadas obras de blocos de salas de aula e laboratórios, além da baixa aquisição de equipamentos para laboratórios, acervo bibliográfico, ou de reposição de TI, e que nos próximos anos pode comprometer a estrutura do ensino.

# Planejamento Estratégico aperfeiçoa gestão do biênio

Os objetivos do Planejamento Estratégico da UFMT e que perpassam as ações e políticas desenvolvidas, e em realização, na instituição no período 2016 — 2018 são os seguintes:

- Preparar o cidadão para um competente exercício profissional.
- Aumentar a eficiência da gestão administrativa.
- Contribuir para a inclusão social e para o desenvolvimento econômico e social regional.
- Melhorar a qualificação de docentes e técnicos administrativos.
- Fomentar pesquisas inovadoras que impactem a sociedade.
- E auxiliar na solução de problemas sociais.

Tais objetivos foram definidos em conjunto com todas as Pró-reitorias e secretarias em reunião que elaborou o Planejamento Estratégico das ações da gestão, trabalho esse conduzido pelo Escritório de Projetos e Processos da UFMT, criado pela atual Administração.

Na oportunidade, todos os gestores apresentaram seus objetivos estratégicos, por meio de planejamentos setoriais, que, depois, foram alinhados ao Planejamento Estratégico da instituição.

Além de permitir um conhecimento mais aprofundado sobre as unidades que compõem a instituição, o encontro forneceu subsídios para aumentar a eficiência administrativa.

*O Planejamento Estratégico, além de proporcionar melhoria na eficiência do ensino, pesquisa e extensão, uma vez que as ações são focadas em atividades que dão resultado de forma integrada, ainda possibilita uma mudança cultural e organizacional entre as unidades administrativas da UFMT, proporcionando uma sensação de pertencimento ao estabelecer metas e objetivos comuns, gerando equipes motivadas e comprometidas. Nas fotos, gestores reunidos para elaboração do Planejamento Estratégico.*



# Vice-reitoria



*Ao lado, em sentido horário, a Biblioteca Central, o Biotério, o EIT/EPP e a Editora.*



*Vice-reitor Evandro Aparecido Soares da Silva.*



A Vice-reitoria da UFMT é ocupada por docente escolhido entre professores dos dois níveis mais elevados da carreira e nomeado pela reitora da Universidade. Na gestão 2016-2020, o vice-reitor da UFMT é o professor Evandro Aparecido Soares da Silva, doutor em Engenharia Elétrica e docente do Departamento homônimo da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (Faet), Câmpus Cuiabá.

Além de substituir a reitora no exercício de suas funções e participar dos Conselhos Universitário (Consuni) e de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), o vice-reitor da

UFMT responde pela Biblioteca Central, Biotério Central, Editora Universitária (EdUFMT), Escritório de Inovação Tecnológica (EIT) e Escritório de Projetos e Processos (EPP).

Nessas unidades, o vice-reitor articula e promove ações e atividades para o avanço e inovação de uma universidade plural, democrática e inclusiva que produz e compartilha conhecimentos, saberes e práticas; que fomenta a paz, a equidade e a solidariedade entre gerações, povos e culturas; que é aberta, acolhe e dá voz a todos que dela participam.

# Área de planejamento é reestruturada e ganha em eficiência



Com ênfase na melhoria contínua da administração e na execução dos recursos públicos, a Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN), em 2016, passou por uma reestruturação administrativa, deixando de ser o órgão responsável pelas Obras e Serviços de Engenharia da UFMT para focar na Gestão Orçamentária, na Governança e na Gestão de Dados.

Já em 2017 observou-se avanço na transparência e publicidade na distribuição e execução dos recursos destinados ao financiamento das atividades da UFMT, com a participação mais efetiva das Unidades Acadêmicas e Administrativas.

Para tanto, os critérios de distribuição dos recursos orçamentários foram analisados e um novo modelo de **Matriz Interna de Alocação de Recursos** (MIAR) foi elaborado, visando incorporar novos indicadores e redimensionar os já existentes com o intuito de abarcar e valorizar as atividades acadêmicas relacionados tanto ao ensino quanto à pesquisa e a extensão.

Em relação à **gestão dos recursos orçamentários de capital**,

foi adotada a prática de priorizar a destinação de recursos para os cursos com fragilidades apontadas em avaliações externas do MEC (ENADE e Avaliações *in loco*), a fim de propiciar a elevação da qualidade de oferta de cursos de graduação. Estes recursos foram, em sua maioria, destinados à aquisição de equipamentos laboratoriais, acervo bibliográfico, entre outros.

Na **Gestão de Dados**, a Pró-reitoria passou a desenvolver iniciativas voltadas para a organização e adequação do banco de dados e desenvolvimento dos seguintes estudos para subsidiar as políticas institucionais:

- Trajetória do Aluno de Graduação – Turmas ingressantes de 2005 a 2010;
- Perfil do Ingressante 2018/1;
- Dados, informações e indicadores das universidades federais brasileiras – 2009 a 2016;
- Organização dos conceitos dos Indicadores dos relatórios de avaliação de cursos de graduação do MEC de 2014 a 2018, por Curso, Instituto e Câmpus;
- Organização dos dados dos Relatórios de Autoavaliação Institucional de 2014 a 2017.

*Na Avaliação Institucional, a Pró-reitoria cadastra, acompanha e divulga informações do Sistema e-MEC relativos aos processos de regulação, avaliação e supervisão no âmbito da graduação, pós-graduação lato sensu e institucional. Ainda processa todas as demandas do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade).*

Ações no Sistema e-Mec e Sistema ENADE	Out/Dez 2016	Jan/Dez 2017	Jan/Ago 2018	Total
Protocolo de Processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação	8	13	5	26
Preenchimento de Formulários de Avaliação para visita in loco de Comissão do INEP/MEC	0	20	12	32
Resposta de Diligências vinculadas à processos de Regulação de Cursos de Graduação	0	14	0	14
Acompanhamento de visitas in loco de Comissão de Avaliação de INEP/MEC	0	29	13	42
Manifestações e Contra-Razão de Impugnação de Relatório de Avaliação de Curso de Graduação	0	20	6	26
Relatórios enviados ao MEC em processos de Regulação de Cursos de Graduação em Protocolo de Compromisso	0	10	3	13
Abertura de novos Cursos de Graduação	0	0	2	2
Manifestação sobre Insumos para Cálculo de Indicadores de Qualidade da Educação Superior	1	2	1	4
Enquadramento de Cursos de Graduação para realização do ENADE	21	56	16	93
Envio à PROEG de Relatórios de Acompanhamento de Inscrições ENADE	4	4	2	10
Envio à PROEG de Relatórios de Regularidade de participação no ENADE enviados	21	56	-	77
Demandas abertas junto ao MEC e INEP referentes à Avaliação e Regulação de Cursos de Graduação	1	38	23	62

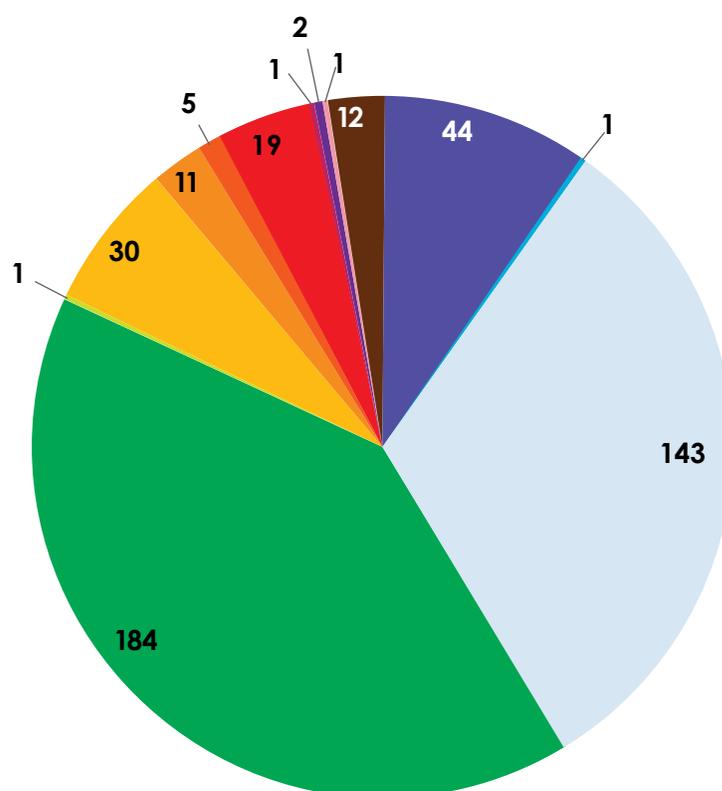
Em 2018, foi criada a **Gerência de Articulação de Contratos e Convênios** na PROPLAN, o que contribuiu para o monitoramento de 100% dos contratos registrados no setor. Esse monitoramento teve como foco a vigência de instrumentos jurídicos, termo aditivo de prazo e valor, plano de trabalho, designação de fiscal e acompanhamento de relatórios trimestrais emitidos pelos fiscais e acompanhamento da execução dos instrumentos pela Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (Uniselva).

Ainda em 2018, a PROPLAN, a partir da designação de uma comissão multisetorial, iniciou os estudos referentes à construção do Plano de Desenvolvimento Institucional

(PDI) 2019-2023. Sob a coordenação da Pró-Reitoria de Planejamento, foi também, definida a metodologia de elaboração do PDI e realizada a articulação com as unidades responsáveis por informações básicas que deverão compor o PDI, conforme legislação vigente. Cabe salientar que o PDI é um instrumento de planejamento e gestão, com finalidade de orientar as ações que a UFMT desenvolverá nos próximos cinco anos, para concretizar a sua missão e visão.

**Instrumentos jurídicos firmados**  
Out./2016 a Ago./2018

- Acordo
- Ajuste
- Conc. Estágio
- Contrato
- Cont. Licenciamento
- Convênio
- Conv. Sincov
- Prof. Intenções
- Rec. Federais
- Termo Ces. Direito
- Termo Comodato
- Termo Compromisso
- Termo Coop. Técnica



### Declaração de Anuência Expressa

Em 23 de março de 2018, o Conselho Diretor da UFMT aprovou a Resolução CD n° 08/2018 (Anuência Expressa), estabelecendo, em seu Artigo 5º, o seguinte:

“A FUFMT poderá autorizar a Fundação Uniselva a firmar convênios ou contratos com terceiros interessados em financiar projeto desenvolvido por seu corpo docente e discente, mediante Declaração de Anuência Expressa emitida pelo Reitor (Art. 1º B da Lei 8.958/1994), após o cumprimento da exigência contida no Art. 4º desta Resolução”.

Com essa medida da Anuência Expressa, observou-se maior agilidade na tramitação dos processos, com redução do tempo de formalização do instrumento jurídico, firmado com a UFMT, com ganho de flexibilidade organizacional, eliminando retrabalhos.

### Trâmite de processo

Com anuência - **60 dias**

Sem anuência - **90 dias**

O setor de **Estatísticas e Informações Institucionais** responde pelo Censo da Educação Superior da UFMT ao Pesquisador Institucional (PI), entre outras atribuições.

Atividades da Gerência de Estatísticas e Informações Institucionais do período 2016|2018:

Censo da Educação Superior; cessão de dados e informações estatísticas para elaboração de documentos Institucionais; cessão de dados para elaboração de estudos de atribuição da PROPLAN; atendimento de demandas de dados Sistema de Informação ao Cidadão (SIC); atendimento de demandas de dados de Unidades

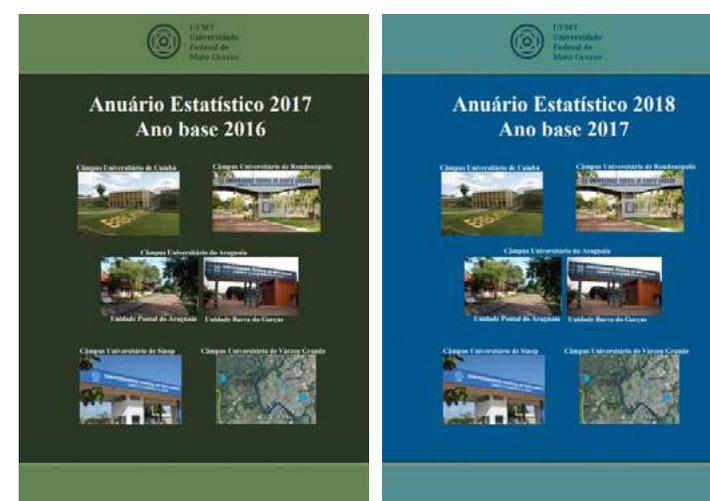
da UFMT.

Já o setor de **Desenvolvimento Institucional e Estudos Estratégicos** coleta, tabula, audita e, por meio de estudos estratégicos, difunde dados institucionais tanto para dar suporte ao planejamento e às políticas de desenvolvimento da Universidade, como para responder às solicitações externas. Além disso, é responsável pela elaboração do **Anuário Estatístico** da UFMT e pela Carta de Serviços ao Usuário.

### Anuário Estatístico

O Anuário Estatístico da UFMT objetiva contribuir para a construção de uma base de dados históricos, apresentando informações estatísticas sobre os agentes e ações desenvolvidas e seus reflexos no extrato de realizações alcançadas pela comunidade acadêmica.

Para dar maior agilidade ao acesso de dados e informações, o Anuário Estatístico da UFMT 2018, ano base 2017, foi disponibilizado no formato eletrônico, com os temas desagregados, o que torna o acesso mais dinâmico e intuitivo.



O documento reúne dados, informações e indicadores do ensino de graduação e pós-graduação, das atividades de pesquisa e extensão, da administração econômico-financeira, da infraestrutura, do quadro de pessoal

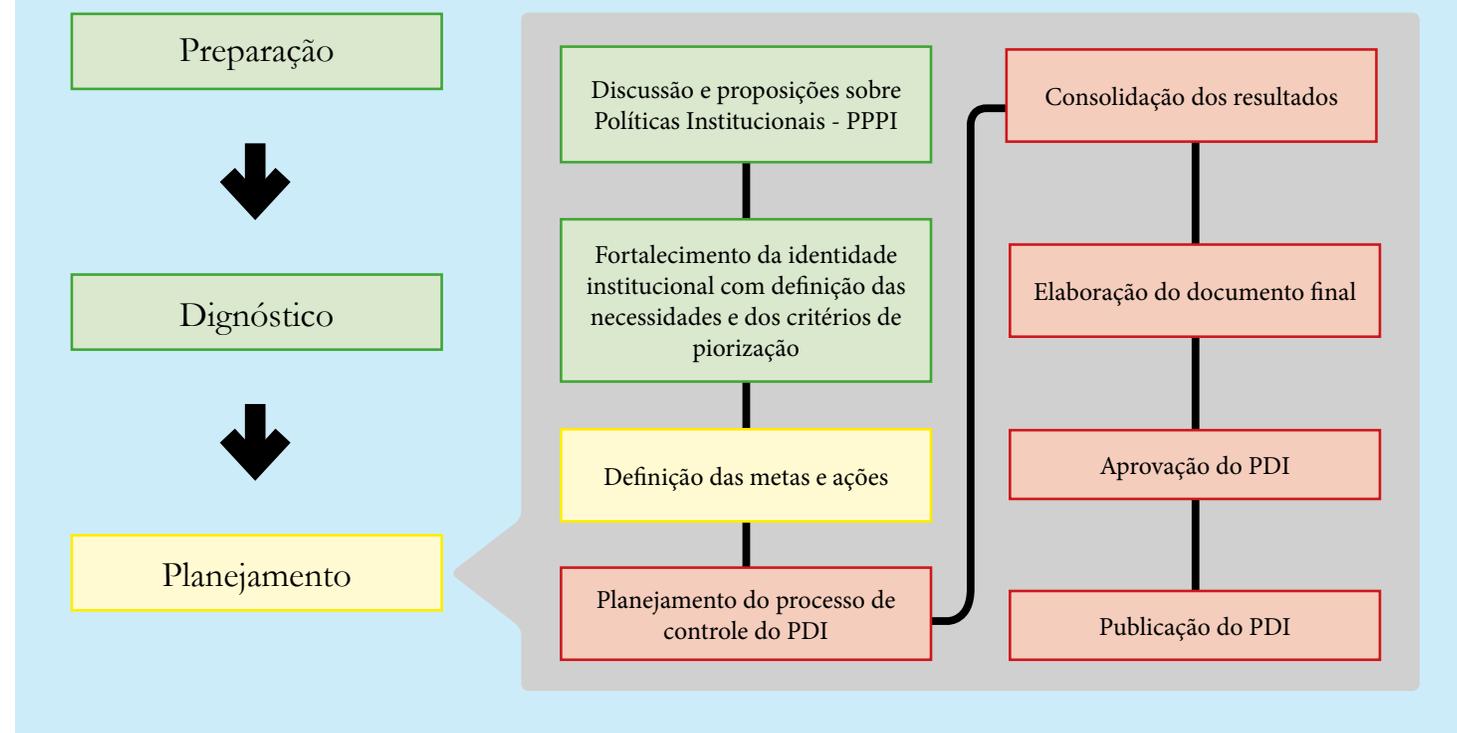
docente e técnico administrativo e do Hospital Universitário, dentre outros.

As publicações atribuem transparência às informações e auxiliam no planejamento e na tomada de decisões.

## Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2019 - 2023

Também em 2018, a PROPLAN, a partir da designação de uma comissão multisetorial, iniciou os estudos referentes à construção do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023**. Definiu também a metodologia de elaboração do Plano e realizou a articulação com as unidades responsáveis por informações básicas que irão compor o PDI, conforme legislação vigente.

O PDI é um instrumento de planejamento e gestão, com finalidade de orientar as ações que a UFMT desenvolverá nos próximos cinco anos, para concretizar a sua missão e visão.



# Mudanças e informatização na área administrativa buscam agilidade e transparência

**D**uas mudanças na estrutura organizacional da **Pró-reitoria Administrativa (PROAD)** foram feitas no biênio 2016 | 2018: incorporação da Gerência de Licitação de Obras, antes ligada à Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN), e da Gerência de Exames e Concursos, com a extinção da Secretaria de Articulação e Relações Institucionais (Sari).

No período foram também feitos investimentos pela PROAD no desenvolvimento da informatização das atividades gerenciais, visando promover a integração entre a gestão e a comunidade acadêmica e com a sociedade, destacando o Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

## Sistema Eletrônico de Informações (SEI)

O novo sistema de tramitação processual da UFMT – o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) – foi implantando em setembro de 2017 e está sob gestão do Protocolo Central da PROAD. Com o sistema foram eliminados os processos físicos.

Além de contemplar a introdução de práticas inovadoras no serviço público, o SEI tem entre seus principais benefícios a economia de recursos, sustentabilidade, transparência e eficiência administrativa.

Em seu primeiro ano de uso já contabiliza quase 90 mil processos gerados.

Lançamentos no período 2016-2018

Documentos gerados e recebidos pela PROAD no SEI	
Gerados	354.298
Recebidos	350.558
<b>Total</b>	<b>704.856</b>

## Fiscalização de contrato de terceirizados

Em 2018, a PROAD assumiu a fiscalização do Contrato de Prestação de Serviços de Apoio Administrativo e Manutenção Predial da UFMT, passando a supervisionar a execução dos serviços das atividades-meio na universidade – os terceirizados, uma vez que o número de servidores técnicos administrativos não é suficiente para atender as demandas das unidades acadêmicas e administrativas.

Já os contratos e aquisições de bens e serviços e de materiais permanentes e de consumo vêm sendo adequados às frequentes **alterações externas de procedimentos e normas legais, rotinas e diretrizes técnico-administrativas**, tais como:

- Implementação do Sistema Comprasnet: módulo de gerenciamento de atas, que facilita a autorização dos pedidos de adesão de outros órgãos.
- Implementação do SICAF: com o Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores não há a necessidade de comparecimento presencial para atualização de documentos.
- Nova normativa do Ministério do Planejamento com relação à prestação de serviços: exigiu a implementação de modelos padronizados para contratações (Documento de Formalização da Demanda, Estudo Técnico Preliminar e Mapa de Riscos de Planejamento e Gestão).

A partir de 2018 foram fortalecidas as **ações relativas à otimização dos processos de compras**, integrando licitações de outros órgãos federais, uma prática sustentável e econômica.

Também houve citações em processos de penalização de empresas por descumprimento de contratos, atas, ordens de fornecimento e editais de licitação:

### O SEI na UFMT

**1.117 unidades**

**4.339 usuários** (docentes, técnicos, terceirizados e estagiários)

**43.788 usuários externos cadastrados** (alunos e comunidade externa)

**922 tipos de processos**

**197 tipos de processos para petição**

## Citações\*

2016 (14/10 a 31/12)	2017	2018 (até 31/08)
22	27	53

\*Cada citação refere-se a um processo de sancionamento de empresa, assim, verifica-se a efetividade e o resultado das ações relativas à gestão e fiscalização das licitações, aquisições e contratações da UFMT.

A PROAD ainda implantou **ações que auxiliam a tramitação e compreensão dos processos, visando à celeridade das aquisições, bem como a transparência dos procedimentos executados**. Dentre eles destacam-se:

- Implantação via SEI de Formulário de aquisições;
- Mapeamento de pedidos de compras com valores inexequíveis (empresas de fora de Mato Grosso).

Os Termos de Referência (TR's) do Câmpus Cuiabá enviados pelo Sistema de Requisições para materiais de consumo, bens e serviços (SisReq) são revisados pela PROAD para que **atendam aos princípios da legalidade, eficiência, clareza e exatidão no que concerne às especificações, estimativa de custo e demais informações necessárias ao atendimento das finalidades da UFMT**.

Com relação à licitação, entre outubro de 2016 e agosto de 2018, a Pró-reitoria conduziu **129 certames**, somando um total de mais de 3,4 mil itens licitados, **que resultaram numa economia média de 42,58% em relação ao valor estimado das licitações**.

Em 2018 foi sistematizado o instrumento de **Cotações Eletrônicas** - espécies de “chamamentos públicos” no sistema Comprasnet em casos de dispensa de licitação por valor.

**Com as Cotações Eletrônicas houve uma economia média de 17,93% em relação ao valor estimado das aquisições por compra direta**.

Já os contratos de serviços da UFMT foram monitorados e tiveram suas atividades padronizadas, conforme legislações e normativas internas.

## Licitações realizadas, outubro 2016/agosto 2018

Valor total estimado	R\$ 127.500.442,63
Valor total adjudicado	R\$ 68.268.366,72
Valor total itens cancelados	R\$ 10.076.700,14
Orçamento residual	R\$ 59.232.075,91
Média de economia percentual	42,58%

## Cotações eletrônicas

Nº da dispensa de licitação	Valor estimado	Valor adjudicado	Itens cancelados	Economia
04/2018	R\$ 3.571,50	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	16,00%
05/2018	R\$ 6.921,00	R\$ 5.197,00	R\$ 0,00	24,91%
06/2018	R\$ 1.600,00	R\$ 1.200,00	R\$ 0,00	25,00%
08/2018	R\$ 7.978,00	R\$ 0,00	R\$ 7.978,00	Fracassada
10/2018	R\$ 3.981,60	R\$ 2.498,00	R\$ 0,00	37,26%
12/2018	R\$ 1.148,92	R\$ 1.098,00	R\$ 0,00	4,43%

## Contratos geridos em 2018

Tipo	Qntd.	Valor anual
Contratos de prestação de serviços – mão de obra	26	R\$ 41.616.868,64
Contratos de prestação de serviços – geral	31	R\$ 13.726.774,72
Contratos de fornecimento de materiais de consumo	5	R\$ 654.045,10
Contratos de concessão de espaço com prestação de serviços	6	R\$ 20.192.949,70
Contratos de concessão onerosa de uso de espaço público	9	R\$ 0,00
<b>Quantidade total de contratos</b>	<b>77</b>	
<b>Valor total mensal dos contratos</b>		<b>R\$ 6.349.219,85</b>
<b>Valor total global dos contratos</b>		<b>R\$ 76.190.638,16</b>

Foram propostas e implementadas diversas ações que alteraram procedimentos, geraram economia e evitaram danos ao erário público, entre as quais destacam-se:

- **Redução de R\$ 1.697.423,91 nos custos anuais dos contratos:** com revisão da produtividade das áreas Internas - piso frio/acarpetado e laboratórios - nos contratos de limpeza e manutenção predial de todos os Câmpus da UFMT.
- **Redução de R\$ 629.956,60 nos custos anuais dos contratos de vigilância patrimonial:** com revisão das planilhas de custos e formação de preços dos contratos de vigilância patrimonial.
- **Redução de R\$ 196.405,89 nos custos anuais dos contratos de portaria:** com revisão das planilhas de custos e formação de preços dos contratos de portaria nos termos da reforma trabalhista (Lei 13.467/2017), que trouxe mudanças relativas à Jornada de trabalho 12x36.

- **Redução anual de R\$ 217.456,80 nos custos anuais dos contratos do Restaurante Universitário de Cuiabá:** com negociação junto à contratada referente à redução dos custos do café da manhã de R\$ 3,34 para R\$ 3,10 (7,19%) e nas refeições (almoço/jantar) de R\$ 10,28 para R\$ 10,05 (2,24%).

Com a implantação do **SEI**, foram alterados procedimentos que facilitaram a comunicação com as unidades da UFMT e reduziram a tramitação de processos, tornando-os mais ágeis.

Nesse sentido, em 2018 foi implantado um **cronograma de Planejamento de Compras**, por meio do qual as unidades da UFMT são consultadas sobre suas demandas e os pedidos são consolidados, evitando que a UFMT mantenha estoque de itens comuns, com consumo constante.

Entre 2016 e 2018, o Almoxarifado Central, que recebe, confere, registra, controla, armazena e distribui materiais de consumo às demandas dos Câmpus da UFMT, realizou mais de 17 mil atendimentos:

## Requisições do estoque do almoxarifado

2016 (14/10 a 31/12)	2017	2018 (até 31/08)	Total
2.476	8.974	5.731	17.181

Quanto ao Patrimônio, foi desenvolvida uma série de ações de melhoria nos processos de aquisições e nos processos de gerenciamento de ordens de fornecimento.

**Das 481 ordens de fornecimento emitidas no período, 97,09% foram entregues.**

Foi nomeada a Comissão Permanente de Avaliação de Bens, de maneira a agilizar os procedimentos de recolhimento, baixa e desfazimentos dos materiais inservíveis da instituição e cadastradas Associações e Cooperativas aptas a receber bens baixados classificados como irrecuperáveis.

Parceria com a OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) **Programando o Futuro**, conveniada com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), **para se desfazer de materiais de informática, conforme determinação da legislação vigente.**

Foi feito também o reaproveitamento de materiais e a redistribuição dos bens ociosos de um setor para outras unidades que deles necessitem, visando suprir as demandas, além de reduzir o custo de armazenamento e evitar novas aquisições.

Na **área financeira**, a Pró-reitoria promoveu melhorias para assegurar a eficiência dos serviços e cumprimento da execução orçamentária da UFMT, como por exemplo:

- Garantia da fiel execução do ciclo orçamentário (Empenho, Liquidação e Pagamento) com implantação do sistema de Conformidade e Gestão de Processos;

- Padronização dos empenhos da UFMT, centralizando-os na Coordenação, que possui servidores especializados no serviço;

- Elaboração de **Notas Explicativas**, em conformidade com exigências do Tribunal de Contas da União (TCU). Elas possuem as variações das contas contábeis ou grupo de contas consideradas mais relevantes nos demonstrativos contábeis.

## Gráfica Universitária

A Gráfica Universitária, com um parque de médio porte, produziu cerca de **2 milhões de impressões** no período 2016|2018.

São cartazes, certificados, convites, envelopes, folders, panfletos e filipetas, entre outros, demandados por ordens de serviços de todas as unidades da UFMT, além de diversos formulários para os trabalhos do Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM) e impressos que dão suporte para a área administrativa, de ensino, pesquisa e extensão da instituição.



# Gestão de Pessoas e desenvolvimento de recursos humanos

Com a implantação do Planejamento Estratégico da UFMT, a **Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP)**, responsável pelas ações desenvolvidas na área de recursos humanos da UFMT, se tornou mais propositiva em estratégias de aperfeiçoamento e qualificação do corpo técnico e do corpo docente.

Além disso, no biênio 2016-2018, pautou suas diferentes atividades na transparência e boas práticas de gestão, com enfoque **na modernidade dos processos, a valorização e o desenvolvimento constante dos servidores da UFMT**, destacando-se:

- Criação da Comissão de Avaliação de Desempenho e Estágio Probatório.
- Criação da Comissão Permanente de Movimentação de Pessoal.
- Seleção de servidores da UFMT para atuarem como instrutores em cursos.
- Edital de Apoio à Participação de Servidores da UFMT em Eventos de Capacitação Técnica e/ou Científica e demais eventos.

- Mobilidade internacional de servidor técnico administrativo: uma parceria com a Secretaria de Relações Internacionais da UFMT para fortalecer a internacionalização na Universidade. (Veja Destaques do Biênio)

- Acessibilidade: realização do 1º Fórum de Acessibilidade da UFMT, com participação efetiva da comunidade universitária, e criação do Núcleo de Acessibilidade, integrado por diversas unidades da Universidade.

O modelo de gestão de pessoas adotado pela UFMT, por meio da SGP, leva em conta as competências dos servidores da Universidade, as diferenças individuais, a diversidade dos ambientes de trabalho e os demais aspectos que definem os ambientes organizacionais.

Nesse sentido, promove processos permanentes de aprendizagem, utilizando ações de aperfeiçoamento e qualificação, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais, por meio do desenvolvimento de competências individuais.



*Pessoal do curso de iniciação ao serviço público oferecido pela SGP-UFMT.*

Entre 2016 e 2018 foram mais de 70 cursos e quase 2,4 mil servidores capacitados.

#### Cursos realizados

2016	2017	2018	Total
10	35	29	74

#### Servidores capacitados

2016	2017	2018	Total
443	1.039	894	2.376

Nesse mesmo período foram realizados seis concursos públicos e nomeados quase 500 novos servidores, entre docentes e técnicos administrativos.

#### Concursos

	2016	2017	2018
Docente	1	2	2*
Técnicos Administrativos	-	1	-

\*Um concurso em andamento.

#### Nomeados\*

	2016	2017	2018	Total
Docente	93	77	84	254
Técnicos Administrativos	98	50	91	239

\*Os totais referem-se ao quantitativo de admissões efetivadas dentro de cada período, o que inclui nomeações de concursos ainda vigentes, com lançamentos anteriores ao ano de 2016.

Dados do SIAPE (Sistema Integrado de Administração de Pessoal), apontam que, atualmente, **a UFMT tem em seu corpo de servidores quase 3,5 mil pessoas na ativa, entre docentes e técnicos administrativos.**

**Somam-se a isso os professores substitutos e estagiários.**

## Pessoal da UFMT (na ativa)

#### Docentes

2016	2017	2018
1.827	1.823	1.855

#### Técnicos Administrativos

2016	2017	2018
1.631	1.574	1.621

#### Professores Substitutos

2016	2017	2018
219	218	286

#### Estagiários

2016	2017	2018
145	152	218

## Pessoal da UFMT (aposentados)

#### Docentes aposentados

2016	2017	2018
734	726	812

#### Técnicos Administrativos aposentados

2016	2017	2018
741	765	822

Quanto à assistência social e saúde do funcionário, os servidores da UFMT dos Câmpus de Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Sinop e Barra do Garças têm unidades nas quais encontram serviços de saúde. No período 2016|2018 foram realizados **mais de 6,1 mil atendimentos médicos**.



*Evento debatem a saúde mental.*

#### Serviços à saúde realizados entre 2016 e 2018

Atendimentos Médicos	6.172
Visitas Hospitalares e Domiciliares	75
Exames Admissionais	518
Registros de Acidentes no Trabalho	23
Concessões de Afastamentos para Acompanhamento de Pessoa Doente na Família	-

## Campanhas de Atenção à Saúde

A Secretaria de Gestão de Pessoas promove também Campanhas de Atenção à Saúde dirigidas aos servidores, com objetivo de prevenir doenças, promover atendimentos e difundir informações sobre acidentes de trabalhos, entre outros. No biênio 2016|2018 foram as seguintes:

- **Campanhas de prevenção:** “Outubro Rosa”, “Novembro Azul” e “Dezembro Vermelho”, com atendimentos médicos aos servidores e terceirizados.
- **Projeto Aconchega:** parceria com a Pró-reitoria de Assistência Estudantil para atendimento em livre demanda de servidores, alunos e terceirizados.
- **Projeto Cardio:** atendimento em nutrição a servidores com perfil determinado, em parceria com a Faculdade de Nutrição.
- **Projeto Acolher:** atendimentos em acolhimento nos setores que mais apresentam atestados médicos na UFMT.
- **Projeto 120 dias:** atendimento e acompanhamento aos servidores com mais de 120 dias de afastamento para tratamento de saúde.
- **Cursos de Educação a Distância em “Primeiros Socorros” e “Fluxograma em Acidentes de Trabalho”.**
- **I Jornada em Saúde Mental.**

# EPP organiza e simplifica projetos e processos

Todas as ações relacionadas ao Planejamento Estratégico da UFMT foram coordenadas pelo **Escritório de Projetos e Processos (EPP)**, criado no início da atual gestão da UFMT para auxiliar no mapeamento de processos e maximizar os resultados positivos dos projetos.

Nesses dois primeiros anos de existência, o EPP apresenta balanço positivo, destacando-se, entre suas ações:

- Revisão do Planejamento Estratégico de todas as unidades administrativas da UFMT;
- Apoio à implantação e gestão de diferentes projetos com entregas à sociedade;
- Apoio à implantação dos processos priorizados pela Administração;
- Capacitação com desenvolvimento de habilidades dos servidores.

Com relação ao **Planejamento Estratégico**, todas as áreas administrativas da UFMT (pró-reitorias, secretarias e escritórios) tiveram suas identidades organizacionais revisadas e planos desenvolvidos, com definição dos objetivos, indicadores estratégicos e iniciativas convergindo para áreas prioritárias de atuação.

Baseado na metodologia Balanced Scorecard (BSC) e com o apoio da ferramenta SPCanvas, o EPP identificou a missão, visão e valores das unidades, bem como suas forças, oportunidades, fraquezas e ameaças.

Dentro do apoio à gestão de projetos institucionais no que se refere a **Projetos**, o EPP fornece suporte metodológico e de pessoal e trabalha com duas vertentes - projetos nos quais a UFMT desenvolve diretamente produtos ou serviços para a sociedade e projetos implementados dentro da Universidade para evolução da cultura organizacional da instituição.

**Projetos com entregas diretas à sociedade** envolvem servidores, estudantes e promovem a fixação das teorias vistas na academia em projetos reais, o amadurecimento em gestão, a possibilidade de captar recursos e trazer benefícios tangíveis (como melhorias da infraestrutura acadêmica) e intangíveis à universidade e à comunidade externa.

*As várias unidades administrativas da UFMT participaram da construção do Planejamento Estratégico.*



## Planos Municipais de Saneamento

Um dos projetos com retorno direto à sociedade é o da Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico para 109 Municípios mato-grossenses, do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (Faet), Câmpus Cuiabá, que elevou o estado ao posto de único do país com 100% de seus municípios com PMSBs concluídos. O EPP auxiliou nas fases de planejamento, execução, monitoramento, controle e encerramento.

De posse desses planos, os municípios têm instrumentos que possuem planejamento para os próximos 20 anos com metas de curto, médio e longo prazo, que, se implantadas, podem erradicar problemas relacionados a abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos, drenagem urbana e manejo de águas pluviais e ainda erradicar doenças como dengue, febre amarela, diarreias crônicas, entre outras. Segundo a Organização Mundial da

Saúde (OMS), a cada US\$ 1 investido em saneamento são economizados US\$ 4,3 em despesas com saúde pública.

A elaboração dos planos foi viabilizada por uma parceria entre UFMT, como executora, a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), como concedente, e a Secretaria de Estado das Cidades (Secid-MT), como interveniente. O projeto contou com professores e estudantes de diversos cursos, engenheiros seniores, juniores e trainee, consultores e auxiliares técnicos, dentre outros colaboradores, além de reforçar o maquinário de diferentes laboratórios com equipamentos nacionais e importados. Tudo encontra-se documentado em [pmsb106.ic.ufmt.br](http://pmsb106.ic.ufmt.br). O projeto tornou-se referência nacional e é tido como um case de sucesso pela Funasa e Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU).

### Outros exemplos de projetos com retornos diretos à sociedade

Diagnóstico para regularização ambiental de assentamentos da reforma agrária. O EPP atua na consolidação do plano de trabalho já definido com etapas de monitoramento e controle para fins de convergência da melhor utilização dos recursos de pessoal, capital e infraestrutura.

Desenvolvimento do Sistema de Vigilância Sanitária e Indica SUS (Sistema Único de Saúde) para auxiliar a Secretaria de Estado de Saúde (Ses-MT) no aperfeiçoamento de processos e tomada de decisões

O Escritório de Projetos e Processos apoiará o Instituto de Computação (IC) na gestão e na metodologia utilizada para o desenvolvimento dos artefatos.

**Projetos para evolução organizacional da instituição** são desenhados para elevar o nível de maturidade dos processos e melhorar a eficiência e eficácia dos mesmos. Ocorrem por iniciativa de

### Projetos para evolução organizacional

Definição da política de Gestão Documental da UFMT que estabelece diretrizes para acelerar a operacionalização, manejo, busca e descarte de documentos.

Participação no desenvolvimento do próximo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023) da Universidade, que definirá as áreas em que a instituição concentrará esforços nos próximos cinco anos.

Apoio na implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

alguma unidade interna, em atendimento à legislações ou por recomendação de órgão de controle, priorização da gestão.



## UFMT implementa flexibilização da jornada de trabalho

Em fevereiro de 2018, a reitora da UFMT, Myrian Serra, assinou as portarias 100, 101 e 102 que autorizam a flexibilização da jornada de trabalho dos técnicos administrativos da Coordenação de Administração Escolar (CAE) da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), da Coordenação de Assistência e Saúde do Servidor (CASS) da Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP) e da Biblioteca Central, respectivamente.

A flexibilização da jornada envolve a adoção de regime de trabalho em turnos ou escalas, em período igual ou superior a 12 horas ininterruptas, em função de atendimento ao público ou trabalho no período noturno, com jornada de seis horas diárias e carga horária de 30 horas semanais. Para o vice-reitor, professor Evandro Soares, quem mais ganha com essa conquista dos trabalhadores é a sociedade, com um atendimento mais eficaz nos três turnos.

“O trabalho concreto está apenas começando”, afirmou a reitora Myrian Serra. Resultado da luta dos servidores e da gestão, a reitora agradeceu o trabalho realizado pela Comissão do Consuni, ressaltando ainda a responsabilidade dessas três primeiras unidades no processo de implantação da nova jornada nos Câmpus da universidade.

A coordenadora geral do Sindicato dos Trabalhadores Técnicos Administrativos (Sintuf/MT), Léia de Souza Oliveira, também frisou que a comunidade universitária é quem mais ganha com a flexibilização da jornada, com um atendimento de 12 horas ininterruptas nesses três setores.

Há também apoio na gestão de processos priorizados, transformando fluxos de processos já existentes na UFMT para eliminar retrabalhos, mitigar riscos, reduzir tempo de execução e, conseqüentemente, gerar economia financeira.

O EPP também atua na **capacitação e desenvolvimento de habilidades**. Tendo como princípio que não se muda a cultura organizacional sem a evolução das pessoas, o Escritório, em parceria com a Coordenação de Desenvolvimento Humano (CDH) da Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP), já capacitou mais de 300 servidores em Gestão de Processos de Negócio, Gestão de Projetos e Planejamento Estratégico.

Quanto à **divulgação acadêmica**, em 2017 e 2018, respectivamente, o EPP-UFMT apresentou trabalhos relacionados às suas atividades nas 2ª e 3ª edições do Encontro dos Escritórios de Processos das Instituições Federais de Ensino Superior (EEP-IFES), evento paralelo do Workshop de Tecnologia da Informação e Comunicação das IFES (WTICIFES), demonstrando em nível nacional a preocupação e esforços da UFMT com a melhoria da gestão.



*Todas as unidades são envolvidas na discussão de melhorias conjuntas.*

# Cerca de 2 mil processos são analisados pela CPPD

No período de referência deste relatório, a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) analisou mais de 2 mil processos, conforme demonstrado ao lado.

Estabelecido pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe-UFMT), a CPPD é o órgão de assessoramento, acompanhamento e supervisão da execução da política de pessoal docente da Universidade.

Dentre outras atribuições, é responsável por dimensionar a alocação de vagas docentes nas unidades acadêmicas, contratar e admitir professores efetivos e substitutos, avaliar o desempenho do corpo docente para fins de progressão e promoção funcional e as solicitações de afastamento para aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado.

## Processos analisados

Progressão por Desempenho nas Classes de Auxiliar, Assistente e Adjunto	905
Estágio Probatório	583
Progressão por Desempenho na Classe de Associados	362
Aceleração da Promoção	132
Progressão por Desempenho na Classe de Titular	30
Mudança de Regime de Trabalho	20
Progressão e Retribuição por Titulação	10

# Sinfra torna serviços organizados e mais rápidos

Outra unidade criada pela atual administração foi a Secretaria de Infraestrutura (Sinfra), para agilizar a execução de serviços e o desenvolvimento da infraestrutura civil da UFMT. Derivada de atividades que estavam distribuídas em algumas Pró-reitorias, a Sinfra é formada pelas coordenações de Engenharia e Arquitetura, Administrativa, de Manutenção e de Segurança.

Entre as obras entregues pela Sinfra, no período, está o Bloco de Salas de Aula Multidisciplinar, construído no Câmpus de Cuiabá. Numa iniciativa pioneira de gestão compartilhada, as instalações foram entregues em março de 2018 à Faculdade de Comunicação e Artes (FCA) e Instituto de Linguagens (IL). O bloco representa um acréscimo de 15 salas de aula e dois auditórios para melhor desenvolvimento das atividades de ensino.

Há obras em andamento que, juntas, somam mais de 9.130 m<sup>2</sup>. Algumas estão em fase final de conclusão e recebimento, como é o caso das construções da Faixa Elevada e do Centro de Equoterapia da Universidade.

Sete contratos foram rescindidos devido ao descumprimento de cláusulas contratuais ou abandono da obra por parte das empresas contratadas.

Atualmente, com relação aos contratos rescindidos devido ao descumprimento de cláusulas contratuais e abandono da obra por parte das empresas contratadas, a UFMT totaliza 9 obras nessas condições. Contudo, algumas delas estão em vias de serem retomadas. São os casos das construções do Câmpus de Várzea Grande, a ampliação do Instituto de Física do Câmpus de Cuiabá e edificação do Centro de Ciências Farmacêuticas do Câmpus de Sinop.

## Fiscalização

Na área de **fiscalização**, a implantação e padronização de procedimentos e documentos por parte da Sinfra auxiliou no andamento, medição e conclusão das obras. Integram a documentação desenvolvida:

- Relatório de Vistoria: com esse documento padrão todas as medições passaram a ser acompanhadas de um relatório que contém as informações básicas.
- Termo de Reanálise de Aditivo: as reanálises das solicitações de aditivo proporcionam maior celeridade e segurança no processo.
- Formulário de Solicitação de Medição: a padronização deste documento propiciou maior celeridade ao processo.

No setor de Elaboração de Projetos, a Sinfra organizou os projetos de todas as edificações da UFMT. Foram catalogados aproximadamente 200 projetos que, agora, podem ser facilmente localizados quando necessário. Entre outras medidas adotadas para aumentar a qualidade dos projetos desenvolvidos pela UFMT figuram:

- Criação da Seção de Apoio Técnico.
- Compilação de banco de dados das demandas existentes.
- Adoção de procedimentos de *double check* para a elaboração dos orçamentos de obras.

## Obras concluídas

Câmpus	Contrato	Obra
Araguaia	2014/098	Ampliação do Núcleo de Práticas Jurídicas
Araguaia	2014/051	Construção de Laboratórios do Núcleo de Pesca e Pesquisa
Cuiabá	2011/088	Construção da 2ª Etapa do Bloco de Tecnologia de Alimentos
Cuiabá	2013/147	Construção do Bloco de Salas de Aula Multidisciplinar ao lado do Instituto de Linguagens
Cuiabá	2014/090	Reforma Geral da Cozinha do Restaurante Universitário
Cuiabá	2014/094	Continuação da Obra do bloco de ensino e Laboratórios de Medicina
Cuiabá	2016/026	Perfuração de Poço Artesiano na Base Avançada de Pesquisa no Pantanal
Cuiabá	2016/094	Readequação do CONSEPE, Secretaria da Reitoria e Procuradoria Federal
Cuiabá	2015/126	Construção do Centro de Investigação Científica em Saúde
Cuiabá	2016/067	Construção do Galpão de Confinamento de Bovinos na Fazenda Experimental
Rondonópolis	2015/070	Reforma do Telhado do Bloco Administrativo
Rondonópolis	2016/090	Continuação da Construção do Galpão de Engenharia Agrícola e Ambiental
Sinop	2013/132	Construção da Faculdade de Medicina em Sinop
Várzea Grande	2016/127	Execução de alambrado para cercamento do campus de Várzea Grande da Universidade Federal de Mato Grosso
Araguaia	2017/115	Construção da Guarita da Entrada da Unidade de Pontal do Araguaia
Cuiabá	2013/105	Reforma e Ampliação do Museu Rondon
Cuiabá	2016/130	Execução de alambrado para cercamento da unidade II do campus de Cuiabá da Universidade Federal de Mato Grosso
Cuiabá	2016/134	Recuperação de vários setores da Fazenda Experimental em Santo Antonio
Cuiabá	2017/017	Laboratório de Petróleo Biocombustíveis Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Cuiabá	2016/023	Centro de Apoio à pesquisa e Pós-graduação das Humanidades
Cuiabá	2015-097	Centro de Equoterapia

Quanto à informatização, atualmente, os colaboradores da Sinfra conseguem acessar a qualquer momento orçamentos e projetos em desenvolvimento ou fotos e medições de obras em andamento e também das

concluídas. O serviço de armazenamento em nuvem adquirido dinamiza o acesso dos conteúdos dos trabalhos e proporciona maior segurança na conservação de dados.



*Unidades do Câmpus de Cuiabá:  
Humanitas e Centro de Equoterapia.*



# Secomm atua para garantir transparência e amplo acesso às informações



Cartaz da campanha de divulgação do Aplicativo UFMT

Atuando em parceria com outras unidades administrativas da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), a Secretaria de Comunicação e Multimídia (Secomm) desenvolve ações em diferentes áreas da Comunicação visando dar transparência às atividades da Instituição e ampliar o acesso às informações pela comunidade universitária e sociedade em geral.

Além das coberturas do cotidiano da comunidade acadêmica com a equipe do Jornalismo, dos desenvolvimentos de marca da área do design, encartes, perfis de relacionamento da Universidade em diferentes redes sociais, programas da TV Universidade (TVU), ou mesmo a atuação da equipe de desenvolvimento das páginas da Instituição na Web, a Secomm desenvolve campanhas publicitárias integradas com temas de interesse acadêmico e social divulgadas em multiplataformas.

Uma dessas iniciativas foi a campanha “Todos juntos em defesa da Universidade Pública”, que agregou esforços de diferentes pró-reitorias e secretarias no sentido de que toda a comunidade acadêmica tivesse acesso aos dados sobre o orçamento da Universidade e as restrições orçamentárias impostas pelo teto de gastos estabelecido pelo Governo Federal, esclarecendo sobre diferentes vertentes que compõem o orçamento público da instituição. Uma produção audiovisual lançou a campanha com enfoque na mobilização das universidades brasileiras em defesa do ensino público gratuito e de qualidade para todos.

Também foram produzidas peças para as redes sociais e vídeo de animação, lançados na audiência pública no dia 19 de outubro, Dia Nacional de Defesa da Educação Pública, organizada pela Reitoria e que contou com a participação de representantes da Associação dos Docentes (Adufmat), dos Trabalhadores Técnicos Administrativos (Sintuf/MT) e do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e comunidade acadêmica. A programação foi transmitida por web-conferência para os diferentes câmpus da UFMT.

Ao lado, telas do Aplicativo UFMT

A Secomm ainda possui o setor de Memória, que reúne extenso material sobre a história da UFMT, desde sua fundação até os dias atuais. O arquivo está aberto à consulta de docentes e estudantes que pesquisam sobre a instituição e conta com acervo físico, que pode ser consultado in loco e digital, com possibilidade de disponibilização conforme demanda.

## UFMT na palma da mão

O acesso à informação pela plataforma digital já está em segundo lugar na preferência da população brasileira. Utilizar dispositivos móveis como ferramenta de disponibilização de informações e dados otimiza a comunicação da UFMT.

Fruto de uma parceria entre a Secomm, a Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação Aplicadas a Educação (STI) e Secretaria de Tecnologia Educacional (Setec), os estudantes da UFMT agora podem acessar notícias da instituição, dados da sua vida acadêmica e outros serviços por um Aplicativo de celular e outros dispositivos móveis. Futuramente, Aplicativos serão disponibilizados a outros segmentos da comunidade universitária: docentes e técnicos administrativos.



O design do Aplicativo foi pensado em um formato que trouxesse facilidade de acesso, em um layout com unicidade à identidade da UFMT. O app está disponível nas versões Android e iOS, reunindo notícias da UFMT, carteira do estudante, agenda de eventos e atividades, cardápio do Restaurante Universitário, mapas dos Câmpus, que poderão ser personalizados a partir da localização do usuário. Na área restrita aos estudantes, protegida por senha, os usuários acessam seu histórico escolar, horário de aulas e notas.

## Potencialização do conhecimento científico

O fomento ao jornalismo científico é pensado estrategicamente a partir do projeto de extensão UFMT Ciência. A equipe envolvida é multidisciplinar no campo da comunicação, possibilitando a produção de conteúdo em multiplataforma, em proposta de convergência de mídia.

Outra dinâmica adotada foi a realização do Dia C da Ciência, em parceria com a Pró-reitoria de Pesquisa



(Propeq), Pró-reitoria de Pós-graduação e Pró-reitoria de Graduação (Proeg). Trata-se de uma mobilização nacional com o mote “Todos pela ciência brasileira”, em que diferentes instituições de todo o País empenhadas na produção de conhecimento científico participam deste movimento com ações realizadas em um mesmo dia. Em Mato Grosso, além das exposições realizadas em espaços públicos pela cidades, foram desenvolvidas peças para redes sociais e vídeos sobre com o tema “Eu faço ciência”, focados nas pesquisas e conhecimentos gerados pela comunidade acadêmica.

## Divulgação acadêmica e científica e relações com a mídia

Com o objetivo de fortalecer o fluxo comunicativo e transparente entre a UFMT e seu público interno e externo, a Gerência de Imprensa foi criada em 2017 com a missão de divulgar e valorizar ainda mais a produção acadêmica das áreas de ensino, pesquisa e extensão e fortalecer e incentivar a divulgação científica, com destaque para a pluralidade dos diversos segmentos que compõem a comunidade universitária e de aproximar a Universidade dos veículos de comunicação.

Entre as atividades desenvolvidas destacam-se: coberturas jornalísticas e fotográficas dos eventos e solenidades promovidos pela Instituição; atendimento à imprensa; elaboração de matérias especiais; divulgação das produções e eventos científicos e culturais desenvolvidos pela UFMT; produção e distribuição de releases a veículos de comunicação; sugestões de pautas, intermediação de fontes; clipping de notícias sobre a Universidade divulgadas em meios de comunicação locais e nacionais; publicação de editais de processos seletivos e administra o acervo fotográfico da Secomm, com mais de 147 mil imagens disponíveis para consulta.



*Cartilha de Boas-vindas  
2018/2*

*Ao lado, arte de divulgação  
do Dia C da Ciência.*



*Cartaz da campanha de divulgação da Mostra de Cursos de Graduação da UFMT*

A unidade dá suporte ao desenvolvimento e divulgação de campanhas institucionais sobre temas variados; agenda entrevistas, na mídia local, com os gestores e a comunidade acadêmica e emite posicionamento institucional. Além disso, mantém a seção “Acontece na UFMT”, publica mensalmente o Boletim de Serviços e produz a newsletter “UFMT Agora”.

O setor também é responsável, em parceria com a TV Universidade, pelo site “UFMT Ciência”, importante canal

de divulgação científica da Universidade. O portal também abriga o projeto “Graduação em Destaque”, desenvolvido em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Proeg), que evidencia iniciativas desenvolvidas nos cursos para estimular a vivência acadêmica.

São também transmitidas em tempo real pela Internet, com apoio da STI, e disponibilizadas no portal, as reuniões do Consepe e Consuni.

#### Produtividade da Secomm no Biênio 2016 — 2018

Produto e Serviços	Descrição	Público	Total no período
Releases/Matérias produzidas	Textos jornalísticos sobre atividades, produções e eventos realizados pela UFMT.	Veículos de comunicação, comunidade interna	5678
Newsletter UFMT Agora	Boletim com resumo das principais notícias publicadas no Portal da UFMT.	Comunidade interna e externa	370
Agendamento de Entrevistas	Agendamento de entrevistas com gestores e pesquisadores da UFMT mediante demanda da imprensa local e nacional.	Veículos de comunicação, sites e/ou agências de notícias.	656
Posicionamento Institucional	Manifestações oficiais produzidas mediante demanda da imprensa local. (métrica estabelecida em 2017).	Comunidade externa	302
Imagens digitais	Fotos de atividades, eventos e outras ações relacionados à UFMT.	Comunidade interna e externa	25.892
Álbuns Flickr	Galerias de fotos dos eventos da UFMT	Comunidade interna e externa	155
Autorizações Concedidas	Autorização fornecida à imprensa local e nacional para fazer uso de imagens e dados produzidos pela equipe da Secomm.	Imprensa local e nacional	26
Jornal Convivência	Publicação institucional direcionada para o público interno (Servidores – retomado em outubro de 2017).	Servidores ativos e aposentados	4
Acontece na UFMT	Seção do Portal da UFMT onde são divulgados os principais eventos organizados pela Instituição.	Comunidade interna e externa	133
Boletim de Serviços	Publicação online onde dos atos oficiais da Instituição.	Comunidade interna	39
UFMT Ciência	Site de matérias e artigos relacionados às produções científicas dos pesquisadores da UFMT.	Comunidade interna e externa.	35

## Publicações Legais

A Secretaria da Secomm é responsável pelas publicações legais, tais como editais, portarias, resoluções, decisões e avisos, entre outras. Também elabora e publica mensalmente o Boletim Oficial de Atos Administrativos Internos. Ações de Comunicação Administrativa desenvolvidas entre outubro de 2016 a agosto de 2018: Jornais de grande circulação: 144 matérias; Diário Oficial da União: 1.405 matérias; portal da UFMT (Editais de seleção de professor substituto e temporário): 429 inserções; Boletim Interno: 37 edições.

## Design

No período correspondente a 25 de outubro de 2017 a 31 de agosto de 2018, a Secomm desenvolveu 662 produções. Além disso, gerenciou o perfil da Instituição nas redes sociais Facebook, chegando a 18.442 o número de seguidores no período, tendo um alcance de 69.118 usuários da plataforma. Já no Twitter, foram confirmados 6.679 seguidores ao longo do período mencionado, com um alcance total de 29.500 usuários.

## TV Universidade

Atualmente, a Secomm está promovendo a digitalização da TV Universidade. Com o desligamento do sinal analógico em Cuiabá, ocorrido em agosto de 2018, o canal está em processo de digitalização. Além disso, o conteúdo local produzido está disponível no canal da TVU no YouTube, ampliando a divulgação das ações da instituição. Assim, o investimento mais importante na TVU no atual momento é sua migração para o sistema digital de TV. Está sendo adquirido o transmissor digital, como também antena, cabos e demais acessórios.

A TV Universidade, vinculada à Secomm, tem produções específicas (documentários, vídeos educativos, coberturas especiais...) e veiculação de programas locais, atendendo a finalidade primordial de informar a população cuiabana sobre temas de interesse público, principalmente os relacionados aos projetos da Universidade Federal de Mato Grosso. A TVU produz e transmite, de segunda a sexta, o telejornal Repórter Mato Grosso e o programa UFMT.CIENCIA, de 30 minutos diários. Também produz o programa de entrevistas “Diálogos”,

de veiculação semanal, com 30 minutos de duração, trazendo depoimentos de cientistas pesquisadores atuantes na UFMT. Além disso, cria peças audiovisuais para diversos setores da UFMT.

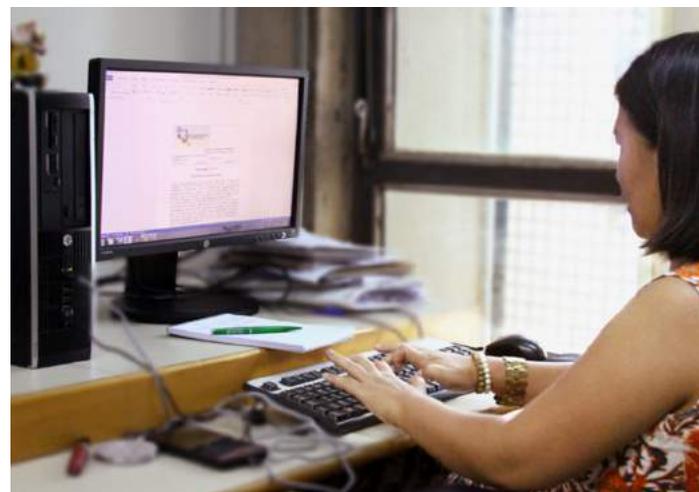
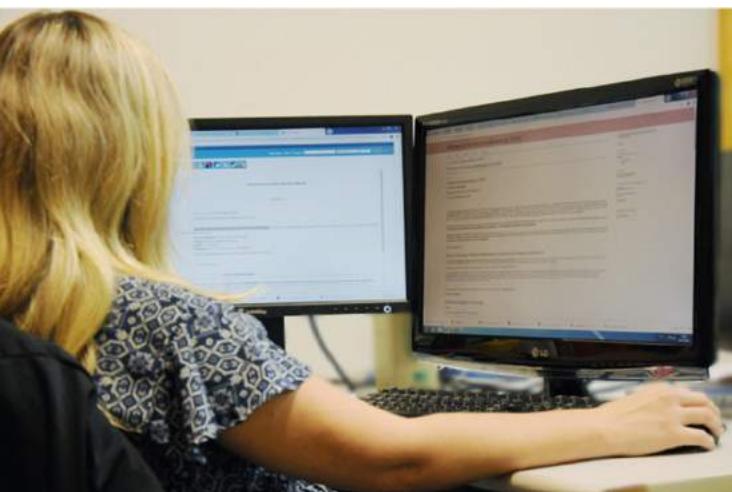
Na atual gestão, o estúdio de televisão passou por reformas e adequações, recebendo melhorias como colocação de calhas condutoras de cabeamento, descupinização e preparativos para a instalação de equipamentos.

Também foram realizados investimentos e ações para transmissão da programação via internet. Foi adquirido equipamento para a transmissão ao vivo utilizando a Rede. Nessa etapa, houve um incremento no site da TVU, abrigado no Portal da UFMT, com a inserção diária de produção local, e também no canal no YouTube.

Atualmente a TVU mantém a transmissão ao vivo de seu telejornal, Repórter Mato Grosso, através de seu canal do YouTube, e no vídeo de destaque do seu site:

[www.ufmt.br/ufmt/tvu](http://www.ufmt.br/ufmt/tvu).





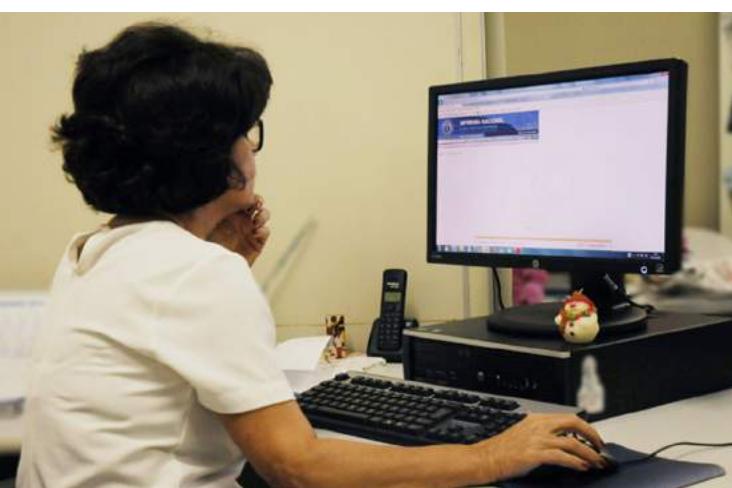
## Administração de Web e TI

A Secomm é responsável pela manutenção do Portal da UFMT; desenvolvimento de sites de unidades vinculados ao Portal da UFMT, incluindo treinamento dos administradores para sua manutenção; desenvolvimento do sistema Gerenciador de Sites de Unidades da UFMT e outras funcionalidades relacionadas ao Portal da UFMT como, por exemplo, administração de publicação de editais, Administrador de Conteúdos do Portal e Sites de Unidades, de Eventos Simplificados (divulgação, inscrição, submissão, gerenciamento e avaliação de trabalhos), de Vídeos do Conselho, do Portal de Eventos Acadêmicos (OCS) e dos Sistemas de Publicação nos Sites de Ingresso, Transferência, EaD, Admissão de Graduados, Música e Libras e o Processo Seletivo SISU

No biênio 2016/2018, foram criados 59 sites, realizadas 247 publicações, 13 manutenções (entre corretivas e evolutivas), 108 instalações e configurações e 14 configurações e extração de informações em banco de dados, dentre outros.

## Memória

A Secomm ainda possui o setor de Memória, que reúne extenso material sobre a história da UFMT, desde sua fundação até os dias atuais. O arquivo está aberto à consulta de docentes e estudantes que pesquisam sobre a instituição e conta com acervo físico, que pode ser consultado in loco e digital, com possibilidade de disponibilização conforme demanda.



# Cerimonial, um apoio indispensável

No biênio 2016|2018, a **Supervisão de Cerimonial e Eventos** esteve presente na condução de diversos eventos, entre eles as solenidades de Colação de Grau, Aberturas e Encerramentos de Cursos, de Seminários, Simpósios, Encontros, Congressos e também de eventos Culturais, Esportivos e Artísticos.

O trabalho consiste na assessoria, orientação, organização, elaboração de roteiros, montagens da logística e na condução dos eventos. Além disso, o Cerimonial orienta os formandos sobre os procedimentos para a Colação de Grau, entrega as paramentas para as solenidades e empresta materiais, objetos e acessórios para decoração de eventos dentro e fora do Câmpus universitário, entre outras atividades.



Qualidade Acadêmica

# ENSINO

**E**ntre estudantes, professores, técnicos, aposentados e colaboradores, a UFMT agrega cerca de 35 mil pessoas, representando uma comunidade toda voltada para a busca do saber.



# Aprimoramento e enriquecimento da formação acadêmica



*UFMT recebe calouros no Teatro Universitário, no campus Cuiabá. Ensino de graduação compreende desde o acesso do estudante até sua diplomação.*



*Curso de Docência no Ensino Superior voltado aos professores em estágio probatório.*

A Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) é a instância da UFMT responsável pela gestão acadêmica dos cursos de graduação em todos os câmpus universitários, desenvolvendo ações, programas e políticas de mobilidade acadêmica, formação de professores e estudantes.

No biênio 2016|2018, a PROEG conduziu inúmeras atividades com o objetivo de oportunizar a melhor formação no universo acadêmico, configurando-se como apoio essencial para lidar com as políticas de

ensino de graduação desde o acesso do estudante até a sua diplomação.

Entre os diferentes programas de formação continuada do corpo docente da Universidade, está o curso de Docência no Ensino Superior, voltado aos professores em estágio probatório. Ele é estruturado a partir de princípios e processos formativos que consideram o contexto e o cenário de sua atuação docente, articulando ensino, pesquisa e extensão, de forma a ampliar as possibilidades do exercício profissional.

Evento	Discriminador	2016	2017	*2018
Curso docência no ensino superior	Participantes	84	191	102
Fóruns das licenciaturas	Participantes	102	93	76
Fórum dos bacharelados	Participantes	102	93	102
Fórum dos Coordenadores	Participantes	*	132	*
Boletim Licenciaturas	Edições	*	2	*
Boletim Bacharelados	Edições	4	2	*
Semana Acadêmica	Participantes	214	308	*

*\*Os números de 2018 são até o mês de setembro*

A Proeg desenvolve também o Programa Institucional da Iniciação à Docência (PIBID) da UFMT, que se orienta pelos seguintes objetivos:

- Ampliar a oferta e melhorar a qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação
- Fortalecer o processo de inclusão social
- Ampliar a articulação com a sociedade
- Contribuir para o desenvolvimento regional
- Contribuir para promover a melhoria da ambiência universitária, uma vez que disponibiliza recursos para bolsas dos estudantes de licenciatura, permitindo a permanência do estudante na universidade.

PIBID		Resultados	
Ações	Descrição	2016/2017	2018
	Câmpus envolvidos	4	4
	Subprojetos	38	9
	Núcleos/cursos UFMT	*	18
	Pibidianos	549	432
	Professores coordenadores - UFMT	43	18
PIBID	Prof. supervisores – rede pública	82	54
	Escolas conveniadas	29	37
	Alunos E. Fundamental atendidos	*	*
	Alunos E. Médio atendidos	*	*

Com relação à mobilidade acadêmica, a UFMT possibilita aos seus estudantes de graduação a vivência acadêmica em outras Instituições de Ensino Superior (IES).

Pelo Programa de Mobilidade Acadêmica, incentiva o aprimoramento e enriquecimento da formação acadêmica dos alunos da Universidade e recebe estudantes de outras IES com o intuito de ampliar a cooperação científica e técnica entre estudantes e instituições comprometidas com a qualidade e sucesso acadêmico.

Durante o período de mobilidade, o vínculo do estudante é temporário com a instituição receptora, retornando à instituição de origem para dar continuidade a sua formação acadêmica.

#### Mobilidade Acadêmica Nacional 2016/2017

Nacional	Intercambista	
	2016	2017
Enviados	28	21
Recebidos	4	2
Entre Campi	9	3
Bolsas UFMT	25	40
Bolsas Andifes/Santander	5	5

#### Mobilidade Acadêmica Nacional 2017/2018

Nacional	Intercambista	
	2017	2018
Enviados	21	22
Recebidos	2	6
Entre Campi	3	7
Bolsas UFMT	40	26
Bolsas Andifes/Santander	5	5

Em desenvolvimento pela Pró-Reitoria figuram ainda os seguintes programas de formação destinados aos alunos:

## Programa Tutoria

Dirigido aos alunos matriculados nos cursos de graduação da UFMT, preferencialmente calouros, o Programa Tutoria quer diminuir o índice de reprovação e evasão nos primeiros semestres dos cursos de graduação, oportunizar a superação e equiparação de estudos nos conteúdos considerados da educação básica.

O aluno/tutor deve ser estudante dos cursos de licenciaturas da UFMT, cujas bolsas são providas dos recursos da universidade.

## Programa de Educação Tutorial

### Programa Tutoria

	2016	2017	2018
Bolsistas	31	50	44
Professores Tutores	14	17	17

O Programa de Educação Tutorial é destinado a grupos de alunos que demonstrem potencial, interesse e habilidades destacadas em cursos de graduação reconhecidos pelo Conselho Nacional de Educação.

O PET propicia aos participantes condições para realização de atividades extracurriculares que favorecem a sua formação acadêmica tanto para a integração no mercado profissional como para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação.

Atualmente, são 14 grupos PET - 11 no Câmpus Cuiabá, 2 no Câmpus Rondonópolis e 1 no Câmpus Araguaia – que atendem 24 cursos.

**PET Elétrica**, anualmente, faz visitas a escolas públicas ou particulares na região com o propósito de esclarecer os estudantes do ensino médio a respeito do curso de Engenharia Elétrica e despertar vocações para a carreira. Nas visitas, os *peteanos* são os facilitadores das atividades que envolvem experimentos científicos e técnicos, elaboração de desafios e gincanas educativas.

**Grupo PET “Tecendo relações de igualdade - educação para a diversidade”**, realizado pelo **PET Conexões: Inclusão, diversidade e protagonismo** na UFMT, tem como público-alvo a comunidade externa e estudantes da UFMT. A partir das rodas de conversas, o Grupo tem por objetivo desconstruir os padrões heteronormativos.

## Programa Monitoria

Atividade acadêmica desenvolvida pelo aluno e orientada pelo professor, com o objetivo de aprofundar conhecimentos teóricos e práticos de disciplinas necessárias à formação profissional.

### Programa Monitoria

	2016	2017	2018
Alunos bolsistas	454	452	330
Alunos voluntários	439	608	775
Professores orientadores	639	659	650
Cursos atendidos	89	94	98



## Mostra de Cursos de Graduação aproxima Universidade de estudantes do Ensino Médio

Na semana que separou os domingos de realização do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a UFMT recebeu, no dia 8 de novembro de 2018, no Câmpus de Cuiabá, mais de mil participantes, sobretudo estudantes do Ensino Médio, para a Mostra de Cursos de Graduação.

Nos estandes do evento, os participantes puderam conhecer de perto 55 cursos oferecidos nos câmpus da capital e de Várzea Grande, além dos ofertados na modalidade de Educação a Distância (EaD) e, por meio de folders, as graduações oferecidas nos Câmpus de Rondonópolis, Sinop e do Araguaia.

O evento contou com a participação de professores e universitários da UFMT, com os quais os estudantes do Ensino Médio puderam tirar dúvidas e conversar sobre a vivência acadêmica, o ambiente de cada curso, atividades de pesquisa e extensão, oportunidades e atuação no mercado de trabalho, proporcionando mais possibilidades para que os alunos descubram e escolham qual caminho seguir.

“Eu achei bem interessante a Mostra porque muita gente tem dúvida [sobre qual curso escolher] e é muito bom para esclarecê-las”, disse Laura Joana Castro Zulki, 17, estudante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), Câmpus de Cuiabá.

“Quero sair daqui com essa decisão”, afirmou Leonardo Oliveira Souza Correa, 16, que não conhecia os cursos oferecidos pela UFMT, estudante da Escola Estadual André Avelino Ribeiro, de Cuiabá-MT



# Expansão quantitativa e desenvolvimento qualitativo

*A UFMT possui 66 cursos de pós-graduação atualmente nos seus diversos câmpus*



A Pró-Reitoria de Ensino de Pós-graduação (PROPG) auxilia na regulação, controle, diplomação e gestão financeira dos recursos destinados à pós-graduação na UFMT. Seu objetivo principal é atuar nos programas visando à melhoria da qualidade de formação.

Esses programas apresentam expansão quantitativa e desenvolvimento qualitativo e estão voltados para o ensino, desenvolvendo pesquisadores, preparando profissionais qualificados em diversas áreas de conhecimento e formando professores para o ensino superior e para a educação básica.

A UFMT conta, atualmente, com 49 Programas de Pós-graduação, que possuem **66 cursos de pós-graduação *stricto sensu***, sendo 16 de doutorado, 40 de mestrado acadêmico e 10 de mestrado profissional.

## Cursos de pós-graduação por Câmpus

Cuiabá	53
Rondonópolis	5
Sinop	4
Araguaia	4

De acordo com o Sistema de Pós-graduação da UFMT, os PPGs contam com 1.050 professores e 2.329 alunos matriculados, conforme distribuição abaixo:

## Alunos matriculados nos PPGs da UFMT

Doutorado	671
Mestrado Acadêmico	1.451
Mestrado Profissional	207

As ações dos programas estão consubstanciadas em pesquisas que se desdobram na produção científica expressa em livros, artigos, dissertações, teses e invenções caracterizadas como inovação e tecnologia.

Entre outubro 2016 e agosto de 2018, foram realizadas 2.305 defesas

## Defesas no PPGs da UFMT

Doutorado	362 teses
Mestrado Acadêmico	1.834 dissertações
Mestrado Profissional	109 dissertações

Essas produções se desdobram ainda em livros e artigos científicos e já tornaram efetivo o registro de 1.011 diplomas de mestrado e doutorado, no mesmo período.

## Avaliação Quadrienal

Os programas e cursos de pós-graduação são avaliados pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Os resultados da avaliação periódica são expressos em notas, numa escala de 1 a 7, que são atribuídas aos mestrados e doutorados após análise dos indicadores referentes ao período avaliado.

A análise é conduzida nas comissões de área de avaliação e, posteriormente, no Conselho Técnico Científico da Educação Superior (CTC-ES), que homologa os resultados finais.

O gráfico ao lado demonstra o resultado da avaliação do quadriênio 2013/2016 e considera apenas os PPG's coordenados pela UFMT.

Quanto à internacionalização no âmbito da PROPG, o número de estudantes estrangeiros nos Programas da UFMT passou de 7, em 2016, para 35, em 2018.

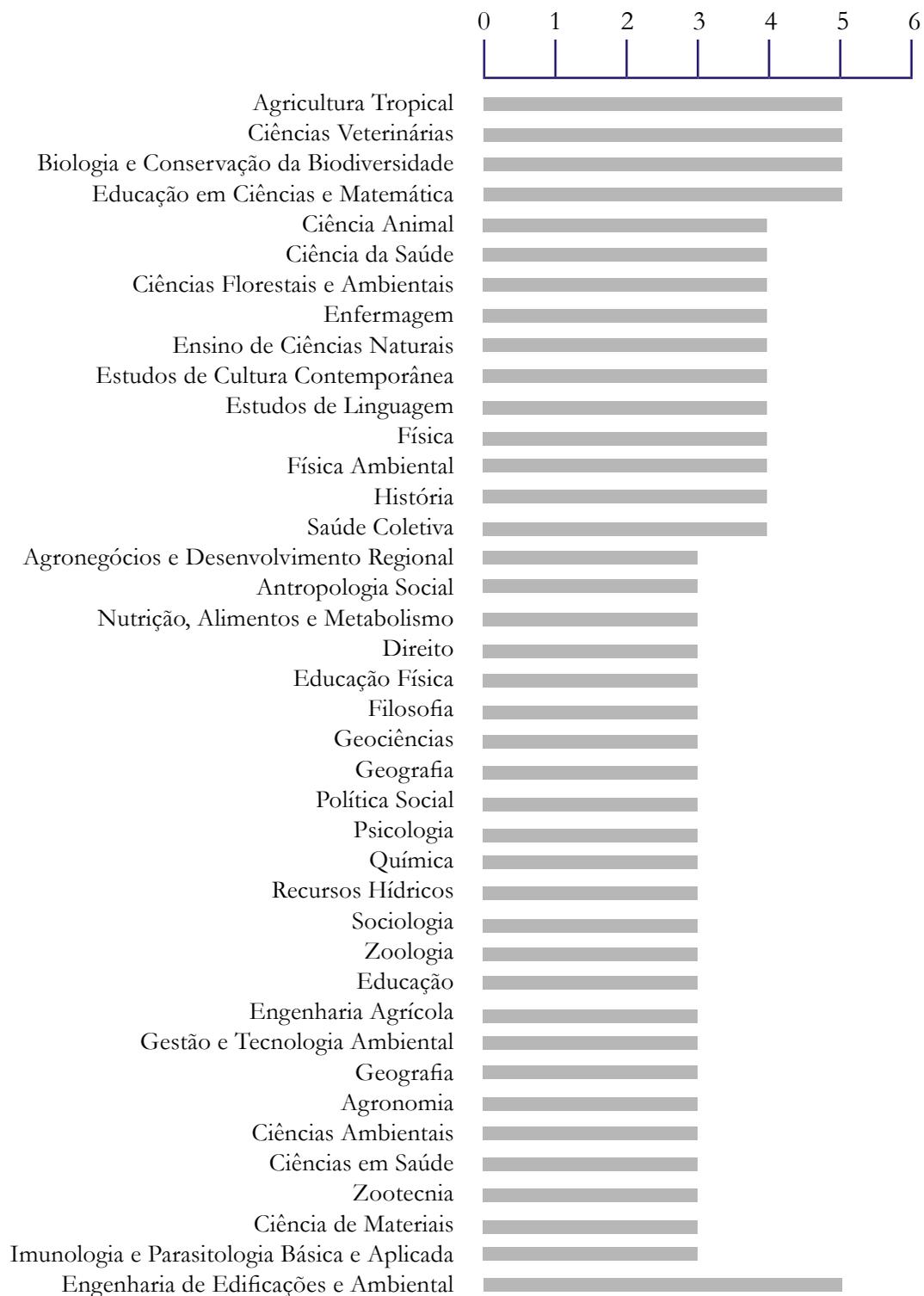
O reconhecimento de títulos obtidos em instituições de ensino e pesquisa do exterior também figura entre ações de internacionalização, tendo sido reconhecidos 4 títulos de mestrado e doutorado, de outubro de 2016 a agosto 2018.

O investimento na pós-graduação é feito com bolsas de estudo concedidas por agências de fomento.

As bolsas são distribuídas a partir de processos sistemáticos e criteriosos definidos pela Capes, pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat), pela PROPG e pelos PPGs. Esses são expressos em chamadas internas e editais públicos.

Com recursos advindos da UFMT, a PROPG apoia a realização de bancas examinadoras, com participação de membros externos, sejam elas de PPG's acadêmicos ou profissionais. Apoia também a participação dos pesquisadores em eventos científicos no Brasil e no exterior.

### Conceito do Programas na Avaliação Capes - 2017



## Mostra de Pós-graduação

Em 2017, a Mostra de Pós-graduação da UFMT chegou a sua IX edição, com a apresentação de 890 trabalhos científicos em forma de pôster. O evento integra os PPG's da universidade entre si e com a sociedade, expondo os resultados das pesquisas desenvolvidas nos mestrado e doutorado.

*X Edição da Mostra de Pós-graduação, realizada em 2018*



O investimento na pós-graduação é feito com bolsas de estudo concedidas por agências de fomento.

As bolsas são distribuídas a partir de processos sistemáticos e criteriosos definidos pela Capes, pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat), pela PROPG e pelos PPG's. Tais processos são expressos em chamadas internas e editais públicos.

- 707 bolsas dos programas Demanda Social/Capes e Capes/Fapemat
- 41 bolsas do Programa Nacional de Pós-doutorado/Capes
- 10 bolsas do Programa de Formação Doutoral Docente (Prodoutoral)/Capes

Com recursos advindos da UFMT, a PROPG apoia a realização de bancas examinadoras, com participação de membros externos, sejam elas de PPG's acadêmicos ou profissionais. Apoia também a participação dos pesquisadores em eventos científicos no Brasil e no exterior.

O menor custo da participação, aliado à distribuição criteriosa, possibilita a ampliação da cobertura, ou seja, mais estudantes estão participando de eventos científico-acadêmicos com um menor gasto. Dessa forma, a política de apoio a eventos torna-se mais eficiente.

# Incluir e permanecer para formar com qualidade

Na Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PRAE) - unidade responsável pela proposição, implementação e acompanhamento da política de assistência estudantil e de ações afirmativas da Universidade – os estudantes podem buscar apoio e acompanhamento para as suas necessidades ao longo da trajetória acadêmica, com especial atenção aos que se encontram em situação de maior vulnerabilidade e que demandam apoio socioeconômico e psicopedagógico.

A UFMT desenvolve programas, projetos e ações para contribuir com o acesso e a permanência com qualidade dos estudantes na instituição. A concessão de auxílios segue fluxos e normativas próprias, e projetos são desenvolvidos pela equipe da PRAE em parceria e apoio a outras iniciativas convergentes à finalidade da assistência estudantil.

## Atendimentos

Na PRAE, os estudantes encontram profissionais, habilitados em Serviço Social, Psicologia, Pedagogia, entre outros. A equipe multiprofissional e interdisciplinar é responsável desde os atendimentos iniciais até às demandas específicas, considerando a compreensão de que a aluna ou o aluno devem ser atendidos em sua integralidade.

Ainda nos Câmpus (Araguaia, Rondonópolis, Sinop, Várzea Grande) estão presentes as Supervisões de Assistência Estudantil (SAE's) com equipe formada por um supervisor de assistência Estudantil, uma assistente social e um técnico administrativo.

O quadro seguinte mostra os atendimentos realizados pela equipe de Serviço Social da PRAE, especificamente os números relativos a entrevistas realizadas para o Programa de Acolhimento Imediato (PAI), emissão de pareceres para as solicitações de Auxílio Emergencial

e análise de processos de solicitação de auxílio, que totalizam, respectivamente, 165 entrevistas, 38 pareceres e 1.729 processos de solicitação de auxílios analisados no período, além de outros atendimentos.



*O Projeto Aconchega desenvolvido pela PRAE é uma prática de cuidado de saúde.*

### Atendimento Serviço Social - Outubro de 2016 - Agosto de 2018

Período de Atendimento	Entrevista Programa de Acolhimento Imediato	Parecer Auxílio Emergencial	Análise de Processos/ Editais de Seleção	Outros Atendimentos
2016 (outubro a dezembro)	8	7	242	31 análises de atualização socioeconômica de estudantes PBP/MEC
2017 (janeiro a dezembro)	85	21	916	09 acompanhamentos particularizado a estudantes em situação de agravamento da situação econômica
2018 (janeiro a agosto)	72	10	571	04 acompanhamentos particularizado a estudantes em situação de agravamento da situação econômica



*Pró-reitoria de Assistência Estudantil*

## Auxílios da Assistência Estudantil

Os Auxílios que compõem a Política de Assistência Estudantil da UFMT constituem transferência monetária direta aos estudantes, cuja fonte é o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). São eles: Auxílio Alimentação, Auxílio Permanência, Auxílio Moradia, Auxílio Emergencial, Auxílio Evento, Programa de Acolhimento Imediato (PAI) e Bolsa Apoio à Inclusão.

### Auxílios concedidos por Câmpus da UFMT | Outubro/2016 – Agosto/2018

Câmpus	Araguaia	Cuiabá	Rondonópolis	Sinop	Várzea Grande
Programam de Acolhimento Imediato (PAI)	17	136	55	25	54
Auxílio Permanência	206	888	409	344	69
Auxílio Alimentação	322	833	384	226	96
Auxílio Moradia	167	276	169	278	56
Auxílio Evento	93	565	102	54	10
Auxílio Emergencial	23	203	33	23	24
Auxílio Material Pedagógico	-	193	-	-	-

## Apoio à inclusão

O Programa Bolsa Apoio à Inclusão consiste em subvenção financeira a estudantes que acompanham e desenvolvem ações de apoio acadêmico, individual ou em grupo, distintas das previstas nos programas de Monitoria e Tutoria, e que visem a inclusão de estudantes deficientes, indígenas, quilombolas e os que ingressaram por meio de ações afirmativas. Tem Edital específico e normativa que o regulamenta, a Resolução CONSEPE de nº. 37 de 24 de maio de 2010.

### PROGRAMA BOLSA APOIO À INCLUSÃO OUTUBRO 2016 A AGOSTO DE 2018

Período	Número de Estudantes
Outubro de 2016 a agosto de 2017	72 bolsistas apoiaram 73 estudantes do grupo: indígenas, quilombolas, ingressantes por ações afirmativas e deficientes.
Outubro de 2017 a março de 2018	53 bolsistas apoiaram 53 estudantes do grupo: indígenas, quilombolas, ingressantes por ações afirmativas e deficientes.
Abril de 2018 a agosto de 2018	51 bolsistas estão apoiando 51 estudantes do grupo: indígenas, quilombolas, ingressantes por ações afirmativas e deficientes.

## Moradia Estudantil

O Programa de Moradia Estudantil da UFMT tem três Casas do Estudante Universitário (CEU's), sendo duas no Câmpus Cuiabá, que oferecem 100 vagas, e uma em Rondonópolis, com 25 vagas, cuja finalidade é atender estudantes oriundos de fora do município-sede em que estudam, consoante disposto na normativa que a regulamenta, Resolução CONSUNI n.º 10/2015. As vagas são preenchidas conforme os critérios de vulnerabilidade da política de assistência estudantil, após a/o estudante submeter-se ao processo de análise socioeconômica.

No período, as CEU's da UFMT receberam 125 estudantes, sendo 102 do Câmpus Cuiabá e 23 do Câmpus de Rondonópolis.

### RESOLUÇÃO CONSUNI N.º 10, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2015

Artigo 2º - A Moradia Estudantil tem como objetivos: I. Contribuir com a democratização da educação, permitindo a Educação Superior mais acessível aos estudantes em condição de vulnerabilidade sócio econômica, conforme inciso I do Artigo 206 da Constituição Federal do Brasil que assegura “igualdade de condições para o acesso e permanência na escola”; II. Ser um canal de Extensão Universitária, no sentido de integrar a Universidade com a sociedade; III. Assegurar alojamentos diferenciados a estudantes de ambos os sexos, obedecendo-se critérios contidos neste Regimento Geral; IV. Estimular e oportunizar aos universitários, na convivência grupal, o fortalecimento do espírito cooperativo e solidário, a compreensão dos seus direitos e deveres no ambiente comunitário; V. Incentivar os aspectos socioeducativos no ambiente universitário, evitando assim, o caráter assistencialista, paternalista e clientelista;

## Apoio acadêmico para formação ampliada

Tanto o apoio para o aproveitamento acadêmico como para o engajamento do estudante em atividades de pesquisa e extensão colaboram com a permanência estudantil, tendo em vista a conclusão exitosa do curso. A PRAE oferece apoio à participação em eventos, assim como suporte à realização de atividades que promovam a articulação e intercâmbio de conhecimentos, bem como a ampla vivência educacional universitária.

No período correspondente a este relatório, foi destinado apoio com veículo/ônibus da UFMT para viagens de apresentação de trabalho e para participação em eventos de natureza acadêmico-científica e de organização política do movimento estudantil. Estudantes de distintos cursos foram apoiados para participação em cerca de 50 eventos estudantis (encontros, simpósios ou seminários), e 844 estudantes dos cinco Câmpus receberam Auxílio Evento para participação ou apresentação de trabalhos científicos.

## Educação e atenção à saúde dos estudantes da UFMT

A formação integral do estudante no âmbito da Universidade tem exigido atenção que ultrapassa o processo ensino aprendizagem. Reconhecendo que os acadêmicos apresentam na atualidade condições diversas que impactam na sua formação, o Programa de Educação e Atenção à Saúde da/do Estudante da UFMT está em fase inicial de estruturação, aberto e compartilhado com outros parceiros, comprometendo-se em reunir ações e projetos voltados à saúde dos estudantes.

Uma articulação intersetorial no âmbito da UFMT, mas igualmente interinstitucional, desenhando uma proposta ampla com uma perspectiva teórica e ético-política, ações e objetivos capazes de acomodar áreas do conhecimento que se associam, ou inter cruzam em

modalidades distintas mas cooperativas. Espera-se, desse modo, contribuir com o bem-estar físico, social, mental e a permanência para uma formação discente qualificada.

### Projetos em desenvolvimento

## HumanizaCEU

Contando com o apoio da PRAE, o Projeto foi proposto e desenvolvido por estudantes moradores da Casa do Estudante Universitário (CEU) do Câmpus Cuiabá/Jardim Itália. Com base na Psicologia Social Crítica, objetiva abordar a Saúde Mental por meio de diálogo, escuta e fortalecimento de vínculos entre estudantes que trazem em si marcadores de processos de exclusão, privação, opressão e discriminação, os quais operam nas adversidades do ambiente acadêmico. Utiliza de ferramentas metodológicas e técnicas como oficinas e rodas de conversas sobre temas determinantes no processo de saúde/doença dos estudantes em contexto de residentes/moradores de casas de estudantes. O público são moradores da CEU Câmpus Cuiabá, CEU Jardim Itália (Cuiabá), CEU Rondonópolis e foram desenvolvidas no período 2017-2018 10 encontros, envolvendo cerca de 60 estudantes.

*Grupo HumanizaCEU,  
Câmpus Cuiabá, 2017.*

## Ilumina

O “Ilumina” é um Projeto de extensão que acolhe a comunidade acadêmica, oferecendo um olhar diferenciado e de promoção à saúde, visando ao fortalecimento individual e coletivo. Desenvolvido pela PRAE abre vagas para terapias integrativas e complementares, por meio de abordagens em grupo. O projeto oferece à comunidade acadêmica (estudantes, docentes e técnicos administrativos) Biodanza e Constelação Familiar como práticas de acolhimento e fortalecimento. Participaram das atividades do Ilumina desde o seu início cerca de 25 pessoas da comunidade acadêmica e externa.



## Aconchega

Projeto de Terapia Comunitária Integrativa presente como política pública no Sistema Único de Saúde (SUS) desde a IV Conferência Nacional de Saúde Mental, em 2010. É um instrumento que permite trabalhar com a prevenção e construir redes sociais solidárias de promoção de saúde, estimulando o grupo através da fala e escuta atenta. O Projeto de extensão em desenvolvimento pela PRAE desde 2017 resulta de um processo de formação de terapeutas anterior (2009-2014) que envolveu cerca de 40 pessoas entre servidores da UFMT, estudantes, trabalhadores do SUS e outros profissionais da área de saúde.

É uma prática de cuidado de saúde que busca promoção, prevenção do adoecimento, fomento à cidadania e fortalecimento da identidade cultural, desenvolvendo autonomia, equilíbrio pessoal e social. O Projeto Aconchega procura criar um espaço comunitário onde se partilha experiências de vida e sabedorias de forma horizontal e circular. Atendeu desde o início de sua implementação, em 2017, trinta e duas pessoas da comunidade acadêmica, contando com a parceria da Faculdade de Enfermagem, do PET Conexões de Saberes e da Coordenação de Apoio à Saúde do Servidor (CASS).

## Diálogos e práticas em saúde e saúde mental

Constitui programação de ações que objetivam a organização de proposições para diálogos com a comunidade acadêmica, prioritariamente estudantes, articulando com unidades internas e externas à UFMT, para promover dinâmicas, oficinas, palestras, cursos, mostras e exposições de forma partilhada com a rede de atenção do município e/ou estado, grupos e coletivos estudantis, grupos de pesquisa da UFMT, garantindo apreensão da saúde de modo integral.

Em 2017 foram realizados dois encontros sobre o tema “Mais de 13 razões para você participar – Suicídio, vamos conversar sobre?”

Reuniões realizadas em 2017 com a rede pública de saúde, sobretudo com equipes do município de Cuiabá, e com unidades da Rede de Atenção Psicossocial, têm sido importantes para fomentar interlocuções para projetos e ações articuladas ante as necessidades de saúde das/os estudantes.

Registra-se a Coordenação do trabalho da Comissão instituída pela Portaria GR nº 306/2018, para elaboração de diretrizes, para uma política de saúde mental da UFMT.

Entre outras atividades da PRAE, destacam-se também:

- Participação de comissão para recepção e acolhimento de calouras/os da UFMT no início dos períodos letivos 2017/1, 2017-2 e 2018-1.
- Participação na Comissão Permanente de Homologação e Acompanhamento de Matrículas por Ações Afirmativas, para aprimoramento dos procedimentos relativos ao ingresso por cotas.
- Colaboração na divulgação e acompanhamento na realização da V Pesquisa do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das IFES, no período XXX a XXX, sendo que a UFMT ocupou o 10º lugar no ranking das XX IFES participantes.
- Divulgação e cadastramento de estudantes auxiliados para inserção em Cursos de Idiomas ofertados pelo Instituto de Linguagens da UFMT.
- Organização do primeiro Encontro Regional FONAPRACE Centro-Oeste de 2018, no período de 02 a 04 de abril no Câmpus Cuiabá, com a seguinte pauta: a) O trabalho técnico na Assistência Estudantil; b) Acompanhamento Acadêmico; c) Atendimento em saúde e em saúde mental; d) Boas Práticas: Experiências das IFES na Condução de Programas de Assistência;

e) Política de Alimentação das IFES. O evento contou com a participação de 30 profissionais, sendo Pró-reitores da região, da UFMT e do IFMT (Instituto Federal de Mato Grosso).

Com relação ao aprimoramento da gestão deve-se mencionar o Projeto Aprimora, em curso na PRAE, que busca desenvolver ações voltadas para implementação de um sistema de gestão de auxílios, do plano de comunicação, assim como da organização e sistematização de dados quanti-qualitativos para monitoramento e avaliação da política de assistência estudantil da UFMT.

Esse projeto conta com a participação de estudantes das áreas de Ciências da Computação, Comunicação Social e Estatística. A essa iniciativa soma-se, no período de outubro de 2016 a agosto de 2018, o apoio e acompanhamento do Escritório de Projetos e Processo (EPP) da UFMT tanto para realização do planejamento estratégico da PRAE como para mapeamento de processos para definição de fluxos e de indicadores de gestão da assistência estudantil.



*Campanha de divulgação da V Pesquisa do Perfil Socioeconômico e Cultural do Estudante de Graduação das IFES*

# Internacionalização da educação superior

A Secretaria de Relações internacionais (SECRI) da UFMT, no biênio 2016|2018, consolidou e ampliou seus trabalhos de prospecção, oportunidades, proposição e execução de políticas para a inserção internacional da Universidade, investindo na ampliação de espaço físico e da equipe técnica, entre outras ações.

Na área da Mobilidade Internacional foram elaborados e executados 6 editais com esse objetivo em 2017, número esse repetido em 2018 com maior adesão, conforme quadro a seguir:

## Mobilidades Acadêmicas Internacionais

Internacional	2016	2017	2018
Graduação Sanduíche no Exterior	18	15	40
Pós-graduação Sanduíche no Exterior	3	22	20*
Graduação Sanduíche na UFMT	0	17	18
Pós-graduação Sanduíche na UFMT	24	7	34
Docentes e Técnicos Administrativos recebidos do Exterior	13	24	25
Docentes e Técnicos Administrativos encaminhados ao Exterior	138	183	200*

\*Previsão



*Eventos de preparação e recepção dos estudantes que participam dos programas de mobilidade internacional*





A SECRI ainda prepara e acompanha os estudantes, professores e técnicos brasileiros e estrangeiros durante todas as etapas da mobilidade internacional, com ações e orientações administrativas a respeito dos programas de intercâmbio internacional, editais, migração, vistos, passaporte, tratados, documentos internacionais, acordos e diplomacia brasileira.

*Atividades variadas dos programas de Intercâmbio Internacional*

Os projetos de extensão, os programas de acolhimento e apadrinhamento de estrangeiros, cursos, palestras e rodas de conversa potencializam as políticas de internacionalização da educação superior da UFMT.

---

### “Tchêga Más”

---

Projeto em que estudantes voluntários locais apadrinham intercambistas e auxiliam na inserção local.




---

### UFMT sem fronteiras

---

Serviço que oferece à comunidade acadêmica dos Câmpus Rondonópolis, Araguaia e Sinop os mesmos atendimentos fornecidos pela SECRI em Cuiabá.

---

### INTER-faces

---

Comunicação, divulgação e certificação de eventos com temas ligados à internacionalização, seja de/para estrangeiros ou/e brasileiros.




---

### Seminário “Internacionalização e Interculturalidade

---

Proposto e organizado pelos estudantes estrangeiros e brasileiros com trabalhos apresentados sobre a cultura, geografia, riquezas naturais e economia de cada país representado.

---

## Relação de países e instituições com as quais a UFMT realiza intercâmbio

<b>Alemanha</b>	Instituto de pesquisa Zoológica e Museu Zoológico Alexander Koenig	<b>México</b>	Universidade de Guadalajara Universidade Autonoma de Ciudad De Juarez Instituto de Ecologia/INECOL	<b>Uruguai</b>	Universidad de la República
<b>Argentina</b>	Universidad Nacional del Comahue Universidad Nacional de Río Cuarto	<b>Moçambique</b>	Universidade Pedagógica	<b>Eslovênia</b>	Universidade de Primorska
<b>Austrália</b>	Griffith University	<b>Níger</b>	Centre National de Reference de la Drépanocytose	<b>Espanha</b>	Universidad de Salamanca Universitat de Barcelona Universidad de Santiago de Compostela Universidad de Huelva Universidade de León Universidad de Extremadura
<b>Barbados</b>	University of the West Indies - Câmpus Mona	<b>Paraguai</b>	Universidad Nacional de Asunción	<b>EUA</b>	Medaille College Ohio State University University of Minnesota University of South carolina Universidade Massachusetts
<b>Bolivia</b>	Universidad Privada del Valle	<b>Peru</b>	Universidad Nacional de Ingeniería Universidad Continental Universidad Nacional del Altiplano Universidad Ricardo Palma Universidade Nacional de San Cristóbal de Huamanga	<b>França</b>	Université Paris 8 Université Paris 13 Université de Rouen
<b>Canadá</b>	University of British Columbia University of Alberta International	<b>Polônia</b>	Silesian University of Technology	<b>Hungria</b>	Universidade Szent István
<b>Chile</b>	Universidad de Talca Universidad Metropolitana de Ciencia de la Educación	<b>Portugal</b>	Universidade de Lisboa Universidade de Coimbra Instituto Politécnico de Bragança Universidade Beira do Interior Universidade do Porto Universidade de Évora Instituto Politécnico de Santarém Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro Instituto Politécnico do Porto Instituto Politécnico da Guarda	<b>Inglaterra</b>	Universidade de Birmingham University of Oxford
<b>China</b>	Associação Grupo de Estudos em Macau Instituto de Zoologia da Academia Chinesa de Ciências	<b>República Dominicana</b>	Ministério de Educación Superior, Ciencia y Tecnologia	<b>Itália</b>	Universidade e Alma Mater Studiorum/ Bologna Universitá di Pisa Universitá degli Studi di Urbino
<b>Colombia</b>	Universidad de Boyacá Universidad de Caldas Universidad del Quindío Universidad Santo Tomas Universidad de Cartagena Universidad Distrital Francisco José de Caldas – UDFJC			<b>Japão</b>	Universidade de Tokai Shiga University of Medical Science Sasakawa Memorial Health Foundation
<b>Equador</b>	Cátedra UNESCO de Ética e Sociedade na Educação Superior Escuela Superior Politécnica Agropecuária de Manabí				

A UFMT elevou o número de países e instituições na área de parcerias e redes internacionais. A instituição está inserida internacionalmente em vários continentes e países considerados estratégicos para a ciência brasileira,

como Alemanha, Estados Unidos, China, Japão, França, Itália, Inglaterra, por meio dos seus estudantes, técnicos e docentes envolvidos em atividades acadêmicas de mobilidade internacional.

#### Parcerias em Rede e Bilaterais em âmbito internacional da UFMT

SIGLA	NOME DA REDE	Nº DE IES ASSOCIADAS
NURIMAT	Núcleo de Relações Internacionais do Estado De Mato Grosso	4
RECONAL-Edu	Rede de Pesquisa, Ensino E Extensão em Educação das Regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil e América Latina	11
OUI	Organização De Estados Ibero-Americanos Para A Educação, A Ciência E A Cultura	+350
GCUB	Grupo Coimbra De Universidades Brasileiras Da República Do Brasil	83
UDUAL	União De Universidades Da América Latina E Caribe	+200
AULP	ASSOCIAÇÃO DAS UNIVERSIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA	+135
GRUPO TORDESILLAS	REDE ACADÊMICA DE UNIVERSIDADES DO BRASIL, PORTUGAL E ESPANHA	55
FAUBAI	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO INTERNACIONAL	+180

#### Total de Parcerias Internacionais

Parcerias vigentes	Ago/2016	Ago/ 2018
Parcerias Bilaterais	58	79
Parcerias em Rede	6	8
Instituições	711	1.097
Países	23	27
Parcerias em Trâmite	s/ informação	26

Encontram-se em tramitação iniciativas para formação de novas parcerias internacionais.

A mobilidade internacional é realizada mediante diversos Programas de Intercâmbios Internacionais.

**Parcerias em trâmite**

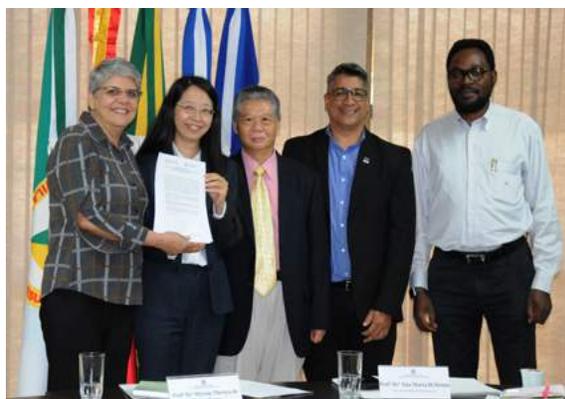
Parcerias Bilaterais	
<b>Argentina</b>	Universidad de Buenos Aires
<b>Bulgária</b>	Technical University of Varna
<b>Canadá</b>	Université de Sherbrooke
<b>Colômbia</b>	Universidad de Antioquia
	UNIVERSIDADE DISTRITAL FRANCISCO JOSÉ DE CALDAS
	Institución Universitária Pascual Bravo
	Fundación Universitaria Konrad Lorenz
<b>Espanha</b>	Universidade de Salamanca
<b>EUA</b>	Emil Brunner University
	MICHIGAN STATE UNIVERSITY
<b>Hungria</b>	Budapest University of Technology and Economics
<b>Índia</b>	Thamil Dr. MGR Medical University
<b>Israel</b>	Governo de Israel -Organização de Pesquisa Agrícola.
<b>Itália</b>	Università degli Studi di Bari 'Aldo Moro' Universidade de Perugia
<b>Japão</b>	Universidade Aberta do Japão
<b>Líbano</b>	Université Saint Esprit de Kaslik
<b>Moçambique</b>	Universidade Eduardo Mondlane 19
<b>Peru</b>	Universidad Nacional Santiago Antúnez de Mayolo
<b>Portugal</b>	Universidade de Algarve
<b>Rússia</b>	Petersburg Polytechnic University
Parcerias em Rede	
NURIMAT	UFMT, UNEMAT, IFMT e Governo de MT
RECONAL	UFMT, UNIR, UFTM, UNEMAT, IFMT, U. LA PATRIA GRANDE
ULPPG	Universidad de La Patria Grande

**Programas de Intercâmbios Internacionais**

Rede	Programa	Edição	Vagas
GCUB	BRAMEX	2017	2
GCUB	BRAMEX	2018	6
GCUB	BRACOL	2017	2
GCUB	BRACOL	2018	6
GCUB	Pró-Afri	2018	4
GCUB	PAEC - OEA	2016	12
GCUB	PAEC - OEA	2017	56
GCUB	PAEC - OEA	2018	26
OEI	Paulo Freire	2017	1
OEI	Paulo Freire	2018	1
UDUAL	PAME	2017-2018	5
UDUAL	PAME	2018 -2019	10
UDUAL	PAME	2019-2020	10
UFMT	PIIE	2017	29
UFMT	PIIE	2018	35
UFMT	IIEP	2017	5

**Legendas**

GCUB - Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras  
 OEI - Organização dos Estados Iberoamericanos  
 UDUAL - Unión de Universidades de América Latina y el Caribe  
 UFMT - programa próprio  
 BRAMEX - Programa de mobilidade estudantil Brasil - México  
 BRACOL -Programa de mobilidade estudantil Brasil - Colômbia  
 Pró-Afri - Programa de Formação de Professores de Educação Superior de Países Africanos  
 PAEC- OEA - Programa Bolsas Brasil PAEC OEA-GCUB  
 Paulo Freire - Paulo Freire de Movilidad Académica  
 PAME - Programa Académico de Movilidad Educativa  
 PIIE - Programa de Intercâmbio Internacional para Estudantes  
 IIEP - International Educational Exchange Program



*As parcerias são prospectadas e firmadas em recepções e reuniões com representantes estrangeiros.*

## Política Linguística

A Política Linguística da UFMT foi instituída pela Resolução nº 8 do Consuni em 18 de abril de 2018 e é definida como:

[...]um conjunto de princípios e diretrizes que norteiam ações e programas que expressam o exercício do multilinguismo, seja em língua materna ou não, na perspectiva da diversidade, das identidades, das diferenças e saberes acadêmicos, populares e tradicionais, considerando o idioma um elemento de cultura e, por essa razão, ensinado em um espaço de articulação, transversalidade e internacionalização da educação superior.

## Plano Institucional de Internacionalização da UFMT

Aprovado pela Resolução nº 16 do Consepe, em março de 2018, o Plano Institucional de Internacionalização da UFMT conceitua, dita os objetivos, estratégias e atribuições para internacionalização da Universidade. Nos seus primeiros artigos constam:

Artigo 1º - Entende-se como Internacionalização o processo permanente, amplo e dinâmico de cooperação político-institucional da comunidade acadêmica em âmbito internacional, envolvendo ensino, pesquisa e extensão, no sentido do estabelecimento de intercâmbios mútuos, de convênios/parcerias de cursos e de fortalecimento/formação de redes de pesquisa que busquem soluções compartilhadas e sócio ambientalmente sustentáveis para a melhoria das condições da vida local, regional, nacional e internacional.

Artigo 2º- O objetivo geral da política de

internacionalização da UFMT é promover uma cultura de internacionalização entre toda a comunidade acadêmica com vistas ao fortalecimento da imagem e da inserção institucional no cenário mundial, considerando-se valores e preceitos institucionais.

## Ensino de Idiomas

Com apoio da SECRI são oferecidas aulas e aplicação de exames de preparação para os programas internacionais, conforme demonstram os quadros a seguir:

### Português como Língua estrangeira (PLE)

Período	Atendidos
Maio a agosto de 2017	25
Agosto a dezembro de 2017	22
Abril a agosto de 2018	26

## Idiomas sem Fronteiras (IsF)

### Aplicação de TOELF

Período	Vagas
De 12/09/2016 a 11/12/2016	2.690
De 18/09/2017 a 30/04/2018	1.915
De 13/08/2018 a 22/12/2018	230

### Aulas Presenciais de Inglês

Período	Cursos	Inscritos
2016	65	1.300
2017	90	1.800
2018	59	1.180

## Núcleo de Relações Internacionais de Mato Grosso (NURIMAT)



*Evento internacional foi realizado na UFMT, câmpus Cuiabá.*

A UFMT sediou a X Assembleia Geral e o IX Seminário Internacional do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), no Brasil, entre os dias 23 e 27 de outubro de 2017, no Câmpus Cuiabá.

Entre outras ações desenvolvidas por ocasião desses eventos está a assinatura do Protocolo de Intenções criando o Núcleo de Relações Internacionais de Mato Grosso (NURIMAT), composto pela UFMT, Unemat (Universidade do estado de Mato Grosso), IFMT (Instituto Federal de Educação de Mato Grosso) e o Governo do Estado.

O documento estabelece que as partes acordantes atuarão em programas, projetos e ações que envolvam as áreas de Missões integradas, Grupo de estudos BRICS, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo, América Latina e Caribe, Cooperação técnica, entre outras.

### Missões

Por ser considerada ativa no cenário da internacionalização da educação superior no Brasil, a UFMT é convidada a participar de missões para promover e partilhar suas experiências. Entre 2016

e 2018 foram 10 atuações desse tipo, entre as quais a participação na 8ª Edição do Fórum Mundial das Mulheres Presidentes de Universidades, na China.

A reitora da UFMT, Myrian Serra, foi a única representante brasileira da oitava edição do Fórum Mundial das Mulheres Presidentes de Universidades, na Universidade de Wuhan, na China. A convite da organização, ela discursou sobre “Os desafios das mulheres na administração universitária”.

Na Espanha ocorreu a participação da SECRI na conferência da Associação Europeia de Educação Internacional (EAIE), na primeira edição da Feira de Mobilidade Acadêmica Brasil – Espanha “Estudar em Brasil” e no Seminário Cooperação Educacional Brasil – Espanha.

A convite do Governo do Estado, a UFMT esteve presente na comitiva que foi à China e Alemanha promover as instituições mato-grossenses e buscar parcerias nos setores de infraestrutura, logística, educação, inovação tecnológica, agroindústria, indústria têxtil, mineração, turismo e energia renovável. Na Alemanha, em especial, foi apresentado um balanço das ações de sustentabilidade desenvolvidas em Mato Grosso durante a 23ª Conferência do Clima da ONU (COP23), em Bonn.



# Câmpus da UFMT

O Câmpus de **Cuiabá** sedia todas as unidades que formam a Administração Superior da UFMT e os prédios e laboratórios de Institutos e Faculdades que abrigam cursos ofertados na capital.

No Campus II Cuiabá, em implantação em Santo Antônio de Leverger, a 34 quilômetros da capital, estão sendo construídos o prédio da Faculdade de Medicina e a nova sede do Hospital Universitário Júlio Müller.

A UFMT mantém mais o Câmpus do **Araguaia**, que conta com as unidades de Barra do Garças e Pontal do Araguaia.

Mantém também o Câmpus de **Sinop**.

O mais recente é o Câmpus de **Várzea Grande**.

Há ainda o Câmpus de **Rondonópolis**, que se encontra em processo de emancipação para criação da Universidade Federal de Rondonópolis com todo apoio da atual Administração Superior da UFMT.

# Câmpus da capital é o polo pioneiro da Educação Superior em Mato Grosso



**E**stão localizados no Câmpus de Cuiabá, além de Institutos, Faculdades e prédios da Administração Central, o Teatro Universitário, o Zoológico, Museus, o Restaurante Universitário, a Biblioteca Central, a Editora Universitária, o Ginásio de Esportes e o Centro Oficial de Treinamento (em construção), entre outras unidades acadêmicas e administrativas.

## Câmpus Cuiabá

<b>Graduação Presencial</b>	Cursos	55
	Estudantes	11,6 mil (2018)
<b>Pós-graduação <i>Strictu Sensu</i></b>	Cursos	53
	Estudantes	2,2 mil (2018)
<b>Servidores</b>	Docentes	1.067
	Técnicos Administrativos	977

Câmpus Universitário de Cuiabá Av. Fernando Correa da Costa, 2.367 – Bairro Boa Esperança  
CEP: 78060-900 - Cuiabá – MT

Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM) Avenida Luís Philippe Pereira Leite, S/N – Bairro Alvorada  
CEP: 78048-902 - Cuiabá – MT

# Perto de 14 mil alunos de graduação e pós-graduação no câmpus da Capital

**C**aminhando a passos firmes para os seus 50 anos de existência, a UFMT participa fortemente do desenvolvimento social e econômico de Mato Grosso, formando profissionais nos âmbitos da graduação e da pós-graduação e estreitando seu relacionamento com a sociedade, a partir de suas atividades extensionistas nas áreas de Humanas, Exatas e Biológicas.

O núcleo originário da primeira instituição federal mato-grossense foi formado em 10 de dezembro de 1970, com a Faculdade de Direito e o Instituto de Ciências e Letras, ambas situadas em Cuiabá. Nesse

tempo todo de funcionamento ocorreu a consolidação e a expansão das atividades da UFMT, com o câmpus de Cuiabá firmando sua posição de irradiador de conhecimento e de liderança no âmbito da educação superior em Mato Grosso.

Instalado na Cidade Universitária “Gabriel Novis Neves”, na região do Coxipó, o câmpus Cuiabá reúne, atualmente, **13 Faculdades e 9 Institutos**, que congregam 11.656 estudantes na graduação e 2.229 estudantes na pós-graduação. Apoiam e desenvolvem as atividades de ensino no câmpus Cuiabá 1.067 servidores docentes e 977 técnicos administrativos.



## Cursos de Graduação

No último edital do Sistema de Seleção Unificada, a UFMT ofereceu, apenas no campus de Cuiabá, 2.929 vagas de ingresso em 47 cursos, distribuídos na Ampla Concorrência e nas vagas destinadas às Ações Afirmativas.

Além dos 47 cursos oferecidos pelo Sisu, a UFMT também registra no campus de Cuiabá em 2018 o ingresso de estudantes para outros 8 cursos de graduação – Letras/Libras (40 vagas) e Música, divididos em licenciatura (24 vagas) e bacharelado (18 vagas) com habilitações em Canto, Clarineta, Composição, Regência, Violino e Violão. Dessa forma, atinge-se o número de 55 cursos atualmente disponibilizados.

A partir de 2019 ambas as graduações terão acesso pelo Sisu. No caso do curso de Música, o Teste de Habilidade Específica (THE) ainda é um pré-requisito. Sobre a inclusão dos cursos de Letras/Libras e Música no SiSU 2019.

## Cursos de Pós-graduação

No campus Cuiabá, o ensino de pós-graduação conta com um total de 54 cursos modalidade *stricto sensu*, dos quais 29 cursos de mestrado, 17 cursos de doutorado e 8 mestrados profissionais.

Além disso, a pós-graduação conta com a oferta de vagas na modalidade *lato sensu* que, a partir da resolução Consepe 55/2014, são propostos e executados pelas unidades acadêmicas e administrativas.



### Distribuição de vagas – Câmpus Cuiabá

Ampla Concorrência

Pessoas com deficiência (PcD)

Candidatos com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salário mínimo per capita que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas

Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salário mínimo per capita e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas

Candidatos que, independentemente da renda per capita, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas

Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda per capita, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas

## Espaço cultural, social e de lazer

Somando-se à sua natureza de referência na formação universitária, o Câmpus Cuiabá representa ainda um espaço social, cultural, de entretenimento e de lazer para a sociedade mato-grossense, não apenas por dispor de prédios específicos para a realização de eventos, como o Teatro Universitário, mas também por disponibilizar áreas abertas para o desenvolvimento de atividades que vão de prática de ginástica à realização de feiras de diversas naturezas.

Na sua área física, o câmpus abriga o Zoológico, em um espaço de 11 hectares, que atende principalmente a comunidade universitária como ferramenta didática, incluindo projetos de pesquisa das faculdades de Medicina Veterinária, Biologia, Engenharia Sanitária e Arquitetura.

Na área desportiva, o câmpus Cuiabá dispõe de parque aquático, com piscina e trampolim, e quadras externas para a prática de diversas modalidades esportivas - vôlei, basquete, futsal e futebol de areia. Além disso, há o Ginásio de Esportes, onde acontecem os principais eventos de recreação e desporto da instituição.

Em outubro de 2018 foi instalada a pista de atletismo do Centro Oficial de Treinamento (COT) da UFMT, obra de iniciativa do governo estadual ainda em fase de conclusão. A pista terá certificação da International Association of Athletics Federations (IAAF), o que permitirá a inclusão de Mato Grosso no calendário de competições internacionais na modalidade.

Com relação aos museus instalados no câmpus figuram: o Museu de Arte e Cultura Popular (MACP), o Museu de Minerais, Rochas e Fósseis (MMRF) e o Museu Rondon de Etnologia e Arqueologia (Musear), todos abertos à visitação pública e ainda referenciados para as práticas de ensino das áreas específicas.



# Expansão e melhoria na infraestrutura de ensino na região do Araguaia



## Câmpus Araguaia

Graduação Presencial	Cursos	16
	Estudantes	2,5 mil
Pós-graduação <i>Strictu Sensu</i>	Cursos	4
	Estudantes	138
Servidores	Docentes	233
	Técnicos Administrativos	75

Câmpus Universitário do Araguaia (CUA) - Unidade I Avenida Universitária n. 3.500. Bairro Parque Universitário  
CEP: 78.698-000 - Pontal do Araguaia - MT

Câmpus Universitário do Araguaia (CUA) - Unidade II Avenida Governador Jaime Campos, 6.390 Bairro Drury's  
CEP: 78.600-000 - Barra do Garças - MT

# Cursos de Graduação e de Pós-graduação são ofertados em duas unidades do câmpus

**D**ividido em duas unidades – Pontal do Araguaia e Barra do Garças -, o **Câmpus Universitário do Araguaia (CUA)** conta atualmente com 16 cursos de graduação que, juntos, oferecem 760 vagas e atualmente atendem mais de 2,5 mil alunos.

## Discentes Graduação

2016   2017	2017   2018
2.479	2.546

Possui também quatro cursos de pós-graduação *stricto sensu*, nível mestrado, aprovados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que são os de Ciência de Materiais, Imunologia e Parasitologia Básicas e Aplicadas, Profissional em Matemática e Profissional em Física.

## Discentes Pós-graduação

	2015	2016   2017	2017   2018
Mestrado em Ciência de Materiais	25	29	23
Mestrado em Imunologia e Parasitologia	28	48	54
Mestrado Profissional em Matemática	15	22	29
Mestrado Profissional em Ensino de Física	14	22	32

O CUA é formado pelos institutos de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS), de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) e de Ciências Exatas e da Terra (ICET). O pessoal docente e técnico administrativo está dividido de acordo com as tabelas abaixo.

## Pessoal docente

	Graduados		Especialistas		Mestres		Doutores		Pós-Doutores	
	2016	2018	2016	2018	2016	2018	2016	2018	2016	2018
Docentes efetivos ICBS	0	0	1	0	10	12	36	37	9	10
Docentes substitutos ICBS	2	2	1	1	3	5	0	0	0	0
Docentes efetivos ICHS	0	0	1	1	24	24	20	20	4	4
Docentes substitutos ICHS	1	1	6	6	7	7	0	0	0	0
Docentes efetivos ICET	4	3	1	0	20	16	42	37	8	15
Docentes substitutos ICET	7	13	1	0	5	7	1	2	1	0

## Servidores técnicos administrativos

	2015	2016   2017	2017   2018
Nível Fundamental	2	1	1
Nível Médio	53	53	13
Nível Superior	8	13	13

As bibliotecas regionais do CUA são frequentemente atualizadas e têm acervos com mais 35,7 mil títulos bibliográficos. Para o Câmpus também foi adquirido equipamento destinado à pesquisa científica e tecnológica, no valor de R\$ 700 mil, com recursos da Finep (Agência Brasileira de Inovação), por meio de proposta submetida por docentes à Chamada Pública.

As estruturas acadêmica e administrativa das unidades do Câmpus Universitário do Araguaia vêm passando por constantes manutenções e melhorias na infraestrutura de ensino, além das entregas de importantes obras, tais como aperfeiçoamento da iluminação externa, execução de calçadas e rampas atendendo as condições de acessibilidade

## Unidade Pontal do Araguaia



*Em sentido horário: Conclusão e entrega do Laboratório de Pesca, com 566 m<sup>2</sup>; Reparo e pintura do Ginásio de Esportes; Conclusão e entrega da guarita, alambrado e portão de 284,40 m<sup>2</sup>; Centro de Manutenção de Animais de Experimentação.*



## Pesquisa, Extensão e Assistência Estudantil

Os projetos de pesquisa do Câmpus do Araguaia são cadastrados junto à Pró-reitoria de Pesquisa (PROPeq-UFMT) e, muitos deles, são submetidos às agências de fomento, o que viabiliza recursos para aquisição de equipamentos para laboratórios, consolidando as atividades dos grupos de pesquisa e a inserção de estudantes na iniciação científica, conforme demonstrado a seguir:

### Projetos de Pesquisa Cadastrados

2015	2016   2017	2017   2018
84	36	34

### Discentes participantes nos Programas de Iniciação Científica

	2014   2015	2016   2017	2017   2018
PIBIC	38	29	48
VIC	28	14	29
PIBIT	0	2	3

Já na Extensão, em 2018, os projetos totalizaram 148 e as bolsas 111.

### Projetos de Extensão

	2015	2016   2017	2017   2018
Projetos de Extensão Cadastrados	65	56	148
Nº. de Bolsas Extensão	76	62	111

No campo da Assistência Estudantil, estudantes são beneficiados com auxílios alimentação, moradia, permanência, Programa de Acolhimento Imediato (PAI) e Acompanhamento Acadêmico.

### Assistência Estudantil | Auxílios e Bolsas

	2015	2016   2017	2017   2018
Alimentação	285	289	241
Moradia	141	151	179
Permanência	135	177	130
Auxílio Evento	32	50	43
Acolhimento Imediato	6	2	15
Acompanhamento Acadêmico	34	78	95

## Unidade Barra do Garças



*Conclusão e entrega do Núcleo de Práticas Jurídicas II.*



*Conclusão e entrega do Centro de Pesquisas Multiusuário do Araguaia (CPMUA), com 390 m².*



*Chega a 89% de execução a obra do Centro de Eventos viabilizado pela parceria da UFMT com o Governo do Estado de Mato Grosso e a Prefeitura Municipal de Barra do Garças. O Centro de Eventos terá área edificada de 3.498 m².*

# Futura Universidade Federal de Rondonópolis (UFR)



## Câmpus Rondonópolis

<b>Graduação</b>	Cursos	21
	Estudantes	4,4 mil
<b>Pós-graduação</b>	Cursos	5
	Estudantes	92
<b>Servidores</b>	Docentes	312
	Técnicos Administrativos	82

Câmpus Universitário de Rondonópolis (CUR) Rodovia MT 270, n. 5.055, Bairro Área Interna  
CEP: 78735-910 - Rondonópolis - MT

# Administração apoia implantação da mais nova instituição federal de MT

Com apoio da administração da UFMT, o **Câmpus Universitário de Rondonópolis** encontra-se na fase de implantação da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), criada pela Lei nº 13.637, sancionada em março de 2018, por desmembramento de Câmpus da Universidade Federal de Mato Grosso.

A reitora da UFMT, Myrian Serra, reforçou junto a comissão de criação da Universidade de Rondonópolis sua posição a favor do processo, afirmando que “o estado de Mato Grosso precisa de mais universidades públicas gratuitas, envolvidas com a pesquisa, a extensão e o desenvolvimento regional”.

Localizado na região sudeste mato-grossense, o câmpus de Rondonópolis oferece 21 cursos de graduação a mais de 4,4 mil alunos e três cursos de pós-graduação *stricto sensu* que atendem 92 estudantes.

Possui 54 salas para os 312 professores, 50 salas de aula comuns a todos os cursos, 46 laboratórios, uma biblioteca e 82 técnicos administrativos. É formado por três institutos, cujos números são detalhados a seguir.

## Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT)

Com 61 professores e nove técnicos, o ICAT oferece os cursos de graduação em Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Mecânica e Zootecnia, além do mestrado em Engenharia Agrícola e Ambiental com 22 pós-graduandos.

### Cursos oferecidos pelo ICAT

Curso	Número de alunos
Engenharia Agrícola e Ambiental	418
Engenharia Mecânica	409
Zootecnia	225

O Instituto administra laboratórios específicos de utilização multidisciplinar dos cursos, tais como de Geoprocessamento, Solos e Produção Vegetal, Química Geral, Informática, Hidráulica, Soldagem, Usinagem, Ensaio de Materiais, Vibrações Mecânicas, Máquinas Térmicas, Comandos Hidráulicos e Pneumáticos, Automação Industrial, Metrologia, Bromatologia, Anatomia Animal e dois galpões utilizados como oficinas e outros de Metabolismo e de Desempenho Animal.

## Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN)

Centro e trinta e dois professores junto com 33 técnicos administrativos atendem mais de mil alunos na graduação e pós-graduação no ICEN do câmpus de Rondonópolis.

### Cursos oferecidos pelo ICEN

Curso	Número de alunos
Enfermagem	157
Bacharelado em Ciências Biológicas	132
Licenciatura em Ciências Biológicas	129
Licenciatura em Informática	2
Matemática	117
Medicina	181
Sistemas de Informação	329

No Programa de Pós-graduação em Gestão e Tecnologia Ambiental são 40 mestrandos.

Para atender os cursos, a infraestrutura do ICEN é disposta da seguinte maneira:

- **Biologia:** laboratórios de Citologia e Histologia, Genética e Biotecnologia, Entomologia, Zoologia, Análises Hídricas e Ecologia Aplicada, Microbiologia, Biologia Vegetal, Bioquímica e Química, Instrumentação para Estágio Supervisionado.
- **Enfermagem:** laboratórios de Enfermagem e de Ciências Exatas e Naturais.
- **Matemática:** Núcleo de Instrumentação em Matemática e Laboratório de Física.
- **Sistemas de Informação:** um laboratório de ensino e dois de pesquisa.

## Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS)

O ICHS conta com 134 professores 15 técnicos administrativos, entre efetivos e terceirizados. Oferece 10 cursos de graduação e 2 de pós-graduação.

### Cursos oferecidos pelo ICHS

Curso	Número de alunos
Administração	352
Biblioteconomia	186
Ciências Contábeis	501
Ciências Econômicas	282
Geografia	250
História	160
Letras - Hab. em Língua Inglesa	112
Letras - Hab. em Língua Portuguesa	171
Pedagogia	256
Psicologia	218

Na pós-graduação são 42 alunos no mestrado em Educação e 28 no mestrado em Geografia.

## Obras

Atualmente, há construções em andamento e uma reforma a ser iniciada no câmpus de Rondonópolis.

O bloco do Centro de Vivência dos Estudantes, conclu-



ído para ser entregue à comunidade universitária, abrigará todos os centros acadêmicos dos cursos e o Diretório Central dos Estudantes (DCE).

Um novo bloco com 12 salas de aula e 12 laboratórios está em fase de conclusão para atender cursos variados.

Outro pleito antigo da comunidade universitária rondonopolitana é a reforma da cobertura do Bloco Central que, em breve, será retirada e trocada por material termo-acústico.

Em construção encontra-se ainda o novo **Centro de Saúde** com oito salas de aula e 12 laboratórios para atender os cursos de Enfermagem, Biologia, Psicologia e, em especial, Medicina, cuja primeira turma teve início no semestre 2014/1.

Está sendo edificado também o prédio do Núcleo de Pesquisa do Cerrado (Nupec), com 12 laboratórios para os pesquisadores do câmpus.



*Galpão do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, com diversos laboratórios.*



*Obras de ampliação das salas de aula e dos laboratórios do curso de Enfermagem.*



*Conclusão da obra da quadra poliesportiva.*

# Câmpus de Sinop em pleno desenvolvimento



## Câmpus Sinop

<b>Graduação</b>	Cursos	11
	Estudantes	3,2 mil
<b>Pós-graduação</b>	Cursos	4
	Estudantes	118
<b>Servidores</b>	Docentes	250
	Técnicos Administrativos	101

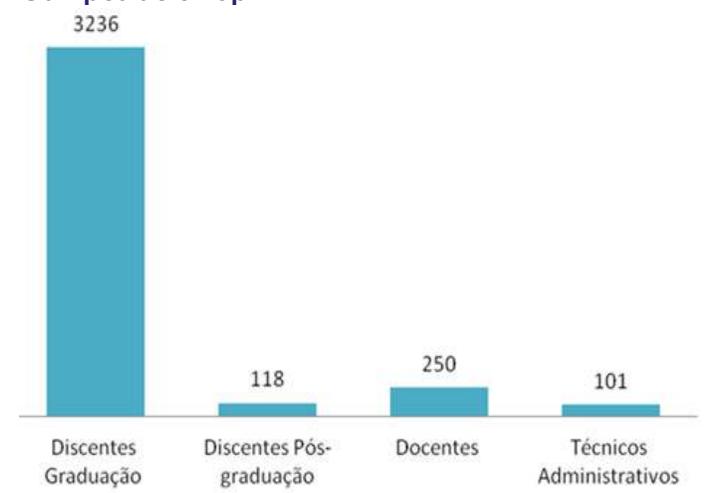
Câmpus Universitário de Sinop (CUS) Avenida. Alexandre Ferronato, 1.200 Bairro Setor Industrial  
CEP: 78550-000 - Sinop – MT

# Câmpus impulsiona produção científica em áreas prioritárias para MT

O desenvolvimento da região norte mato-grossense está intrinsecamente ligado à implantação e consolidação do **Câmpus Universitário de Sinop** da UFMT. Além de oferecer cursos de graduação e pós-graduação, formando profissionais e cidadãos para atender as demandas locais, o câmpus tem forte atuação em pesquisas e parcerias com o setor privado e outras instituições nacionais e internacionais para produção científica nas áreas Ambiental, Agrárias, Saúde e da Educação.

Atualmente são mais de 3,2 mil discentes nos cursos de graduação em Agronomia, Engenharia Florestal, Engenharia Agrícola e Ambiental, Enfermagem, Farmácia, Licenciatura em Ciências Naturais com Habilitação em Química, Física e Matemática, Medicina, Medicina Veterinária e Zootecnia. Somam-se aos números 118 pós-graduandos nos cursos *stricto sensu* de Agronomia, Zootecnia, Ciências Ambientais e Ciências em Saúde.

## Câmpus de Sinop



A infraestrutura do câmpus Sinop é composta por 52 salas de aula e 37 laboratórios que atendem os três institutos.

Estão em andamento obras de ampliação da Biblioteca Regional, dos blocos de laboratórios de Engenharia Agrícola e Ambiental e de Farmácia. E, em parceria com a concessionária responsável pela implantação da Usina Hidrelétrica Sinop, prossegue a construção do Laboratório de Ictiologia (LIT).



## Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais (ICAA)

O Instituto atua nas áreas que são base para a economia do médio norte mato-grossense com atividades de ensino, pesquisa e extensão que atendem à sociedade local

Quadro docente formado quase que, em sua totalidade, por doutores:

### Quadro docente do ICAA em 2018

	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	Total
Efetivos	-	-	08	66	74
Substitutos	02	-	-	02	04
<b>Total de docentes</b>					<b>78</b>

### Quadro de servidores do ICAA em 2018

	Médio	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	Total
Total de servidores técnicos administrativos	1	6	4	4	1	16

Os docentes, além da atuação nas atividades didáticas, desenvolvem pesquisa e extensão, bem como buscam recursos para a UFMT, com aprovação de projetos em órgãos de fomento, como Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Agência Brasileira de Inovação (Finep), Fundação Agrisus e Ministério do Meio Ambiente, entre outros.

Sabendo da importância da aproximação da academia com a sociedade, vem estabelecendo diversos convênios com fazendas, empresas e outras instituições com

atuação na área das Ciências Agrárias, ou no setor do agronegócio, que além de convênio para a realização de estágios, também proporciona parceria técnico-científica.

O ICAA reúne os cursos de graduação em Agronomia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Florestal e Zootecnia; e dois programas de pós-graduação *strictu sensu*, nível mestrado, na área de Ciências Agrárias e um em Agronomia.

### Cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pelo ICNS

	Matriculados 2017/2	Matriculados 2018/1	Matriculados 2018/2
Agronomia	438	439	414
Engenharia Agrícola e Ambiental	268	262	246
Engenharia Florestal	227	229	210
Zootecnia	286	229	299
PPG Agronomia	29	29	29
PPG Zootecnia	48	40	40
<b>Total</b>	<b>1296</b>	<b>1228</b>	<b>1238</b>

## Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais (ICNHS)

O ICNHS reúne docentes das áreas de química, física, matemática, biologia, letras, psicologia e história, sendo a unidade ofertante de disciplinas básicas para todos os cursos do CUS.

**Titulação Corpo Docente**

	2015   2016	2016   2017	2017   2018
Graduado	00	00	00
Especialista	01	01	01
Mestre	19	15	16
Doutor	32	36	35
<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>52</b>	<b>52</b>

Atualmente, o Instituto mantém os cursos de Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática, com habilitações em Química, Física e Matemática, cujo objetivo é a formação de professores de Ciências, habilitados a atender ao Ensino Fundamental do quinto ao nono ano e ao Ensino Médio

Habilitação	Nº de discentes
Química	70
Física	68
Matemática	91
<b>Total</b>	<b>229</b>

Além dos cursos de graduação, o Instituto possui o Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Ambientais – nível mestrado.

**PPG Ciências Ambientais**

	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2	2018/1	2018/2
Nº de Discentes	44	37	32	36	35	33

Possui ainda, como prioridade, a geração de conhecimentos e uso sustentável da Biodiversidade da região amazônica, uma vez que está inserido na região de transição entre os biomas Cerrado e Amazônia, sendo este o principal diferencial de sua área de atuação.

**Instituto de Ciências da Saúde (ICS)**

O ICS reúne os cursos de Medicina, Medicina Veterinária, Enfermagem e Farmácia, além do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde. Seu **quadro docente** é constituído de acordo com o quadro abaixo:

**Titulação 2017**

	Graduados	Especialistas	Mestres	Doutores	Total
Efetivos	2	28	20	65	115
Substitutos	6	4	5	3	18

**Titulação 2018**

	Graduados	Especialistas	Mestres	Doutores	Total
Efetivos	-	36	20	67	123
Substitutos	4	2	8	4	18

Quanto ao **corpo discente**, o quadro é o seguinte:

Curso	2016	2017	2018
Enfermagem	150	144	171
Farmácia	266	259	271
Medicina	166	207	259
Medicina Veterinária	563	439	441

# Convergência de esforços para implantação do Câmpus de Várzea Grande



## Câmpus de Várzea Grande

<b>Graduação Presencial</b>	Cursos	5
	Estudantes	1.033
<b>Servidores</b>	Docentes	53
	Técnicos Administrativos	59

Câmpus Universitário de Várzea Grande (CUVG) - em fase de implantação Av. Projetada A, s/n  
Bairro Chapéu do Sol CEP: 78156-105 – Várzea Grande - MT

# Engenharias são o foco do ensino do mais novo câmpus da UFMT

O **Câmpus Universitário de Várzea Grande** é a primeira unidade de educação superior pública do município homônimo e vizinho de Cuiabá. Está localizado no bairro Chapéu do Sol, na região da Passagem da Conceição, numa área de 80 hectares.

Estão em construção, no câmpus, **três blocos acadêmicos, com dois pavimentos cada um.**

O primeiro bloco, em fase de finalização, terá um andar com oito laboratórios e o outro andar com 12 salas de aula.

O segundo bloco contará com 12 salas em cada piso.

O terceiro bloco terá um pavimento para a parte administrativa e um para a Biblioteca, além do Restaurante Universitário (RU), obra já entregue em 2016.

O projeto prevê ainda galpões de equipamentos pesados de engenharia, áreas de vivência acadêmica, praça de integração, ciclovias, calçadas para pedestres, vias para veículos, estacionamentos e um parque arborizado. A segurança patrimonial das instalações vem sendo feita mediante contrato de prestação de serviços de vigilância.

Em 2018, a Pró-Reitoria do Câmpus de Várzea Grande trabalha para implantação dos laboratórios, por meio de um levantamento das necessidades realizado pela Gerência de Administração e Planejamento, juntamente com as coordenações dos cursos.

Também foi instaurada uma Comissão de Estudo do Mobiliário e do Espaço Físico Provisório do CUVG.

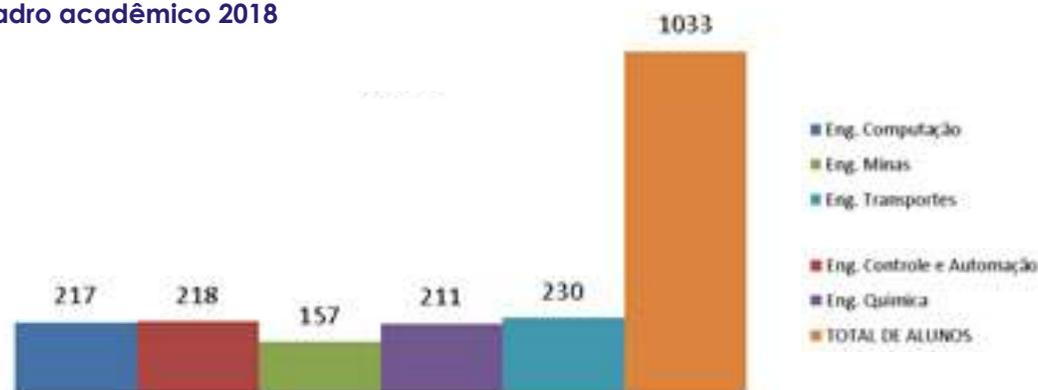
O governo do estado de Mato Grosso sinalizou com a retomada das obras da ponte que dará acesso ao Câmpus e, após visita às obras do então ministro da Educação, Mendonça Filho, foi firmado compromisso para a finalização das instalações, com a disponibilização dos recursos necessários.

## Integração, inclusão e assistência aos estudantes

Enquanto funciona provisoriamente nos blocos Didático I e II do Câmpus de Cuiabá, o **Instituto de Engenharia do Câmpus de Várzea Grande oferece anualmente 315 vagas**, por meio do Sistema de Seleção Unificado (Sisu), nos cursos de engenharia de Computação, de Controle e Automação, de Minas, Química e de Transportes.

Atualmente são 1.033 alunos e 112 servidores docentes e técnicos administrativos, conforme gráficos abaixo.

Quadro acadêmico 2018



Entre 2017 e 2018 foram promovidos, com objetivo de integrar os acadêmicos, a II Semana Pedagógica e a 2ª e 3ª edições da Semana de Engenharia de Várzea Grande, além de projetos de Fortalecimento da Memória Coletiva e Integração da Comunidade, de Desenvolvimento de Jogos Educacionais Multiplataforma utilizando Java, de Ensino de Matemática, Física e Química e de projetos na área de Geologia, convertidos num Programa de Extensão.

*Restaurante Universitário do  
Câmpus Universitário de Várzea  
Grande entregue em 2016.*



O câmpus também já conta com recursos próprios para **assistência estudantil que beneficiaram 116 estudantes** entre 2016 e 2017.

#### Assistência Estudantil | Câmpus de Várzea Grande

	Período	Alunos Beneficiados
Auxílio moradia e permanência	2016/1 e 2016/2	45
	2017/1 e 2017/2	71

Nesse mesmo período foram realizados acompanhamentos psicológicos e acadêmicos, assim como outros atendimentos realizados pela Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PRAE) a acadêmicos, conforme tabela abaixo.

#### Número de acompanhamentos psicológicos, acadêmicos e demais atendimentos realizados pela PRAE/Várzea Grande nos semestres letivos 2016/1, 2016/2, 2017/1 e 2017/2

Semestre	Acompanhamento psicológico PRAE IEng/VG	Outros Atendimentos	Acompanhamento Acadêmico
2016/1	21	64	5
2016/2	21	55	15
2017/1	19	56	8
2017/2	28	72	20

## Gestão integrada

Em parceria com o Escritório de Projetos e Processos (EPP-UFMT), a Pró-Reitoria do CUVG e a Direção do Instituto de Engenharia realizaram um estudo das atividades desempenhadas pelas suas secretarias com objetivo de integrar o trabalho das mesmas.

A implantação do Sistema Eletrônico de Informações (Sei) facilitou a unificação dos trabalhos das duas secretarias que agora acessam simultaneamente as duas unidades no Sei (Pró-Reitoria CUVG e Direção do Instituto de Engenharia), diminuindo o tempo de tramitação dos processos em cerca de 50%.

# Biblioteca Central é atualizada em sintonia com os requisitos do MEC

**A**pós definir uma equipe de servidores responsáveis pelas aquisições de materiais bibliográficos, a Biblioteca Central da UFMT intensificou a aproximação com os departamentos de ensino de Graduação e as coordenações de Pós-graduação, e seus respectivos corpos docentes, para planejar a compra de títulos e exemplares alinhados com as bibliografias básicas e complementares dos cursos, tendo em vista o credenciamento dos mesmos pelo Ministério da Educação (MEC).

Entre 2017 e 2018, a Biblioteca Central recebeu comissões do MEC que avaliam os cursos ofertados pela UFMT. Entre essas, comissões dos cursos de Ciências e Tecnologia de Alimentos, Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Libras, Medicina, Música e Zootecnia.

Ao lado da atualização e complementação dos acervos com novas aquisições bibliográficas, a Biblioteca Central disponibiliza laboratório de informática e espaço para estudos, cumprindo seu objetivo principal de servir como suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFMT, mantendo serviços de consulta e empréstimo de livros, orientação aos usuários no uso dos recursos informacionais internos e externos, além de levantamentos bibliográficos.

Doações também são incorporadas ao acervo mediante seleção prévia dos materiais, tendo em vista aplicação de critérios como pertinência aos cursos, autoridade do autor, qualidade gráfica e de acabamento, quantidade de exemplares existentes, demanda de uso, relevância histórica, condições físicas do material e material com conteúdo regional.

## Câmpus de Várzea Grande

A Biblioteca Central adquiriu, catalogou e cedeu espaço para os títulos bibliográficos da futura Biblioteca Regional do Câmpus de Várzea Grande e também realizou treinamento dos servidores do CUVG.

## Coleção de Normas Técnicas

Em julho de 2018 a Biblioteca Central homologou licitação para renovar contrato com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que dá acesso ao Serviço ABNT Coleção, uma base de dados ampliada e atualizada com 8.863 Normas Técnicas da ABNT e da AMN (Asociacion Mercosur de Normalizacion). A coleção integra o acervo da Biblioteca Central, bem como das unidades regionais, da UFMT e pode ser acessada na



*Biblioteca Central da UFMT está localizada no Câmpus de Cuiabá.*

íntegra a partir de qualquer computador ligado à rede da Universidade.

Os estudos e análises de soluções em Tecnologia da Informação, de acordo com a legislação pertinente para adequação da contratação das Normas Técnicas ABNT, foram feitos pela Biblioteca Central em parceria com a SII-UFMT.

#### Números das bibliotecas da UFMT em 2018

	Cuiabá	Várzea Grande	Rondonópolis	Sinop	Portal do Araguaia	Barra do Garças
Número de assentos	630	*	200	117	42	175
Títulos do acervo de periódicos	1.384	-	894	134	52	102
Títulos do acervo de livros	87.825	454	24.499	6.183	12.371	11.719
Títulos de outros materiais	24.341	-	4.429	2.088	228	950

\* A Biblioteca do Câmpus de Várzea Grande funciona, temporariamente, nas instalações da Biblioteca Central.

#### Estatísticas das bibliotecas da UFMT 2016-2018

	Cuiabá	Várzea Grande	Rondonópolis	Sinop	Portal do Araguaia	Barra do Garças
Empréstimo domiciliar	105.825	1.019	93.394	78.902	12.532	46.855
Usuários treinados em programas de capacitação	543	-	1.600	60	421	1.979

#### Integração com os usuários

Para inovar e avançar na qualidade dos produtos e serviços oferecidos aos usuários, a Biblioteca Central tem desenvolvido atividades como:

- **Visitas orientadas:** apresentação dos espaços para turmas de alunos e da comunidade externa.
- **Treinamentos em grupo:** capacitação de estudantes para uso do Portal de Periódicos da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

#### Melhorias do espaço físico



- Construção de uma nova rampa de acesso ao prédio da Biblioteca Central, seguindo as condições de acessibilidade.
- Adequação da iluminação interna e externa das instalações, proporcionando conforto luminoso e economicidade de energia elétrica.
- Novo cabeamento de internet para melhorar a celeridade dos serviços e a rede Wi-Fi oferecida aos usuários



Qualidade Acadêmica

# PESQUISA

**A** UFMT valoriza e incentiva o desenvolvimento da pesquisa entre estudantes, professores e técnicos em todas as áreas do conhecimento.



# Produção de conhecimento em todas as áreas do saber

Segundo o Extrator *Lattes*, ferramenta computacional recentemente disponibilizada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), durante os anos de 2016, 2017 e 2018 (até agosto), **pesquisadores vinculados à UFMT publicaram 8.462 artigos, 551 livros e 2.010 capítulos de livros.**

Essas publicações, em sua maioria, estão relacionadas aos projetos de pesquisa da Universidade que, atualmente, são registrados e acompanhados no Sistema de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa (SGPP) da Pró-reitoria de Pesquisa (PROPeq).

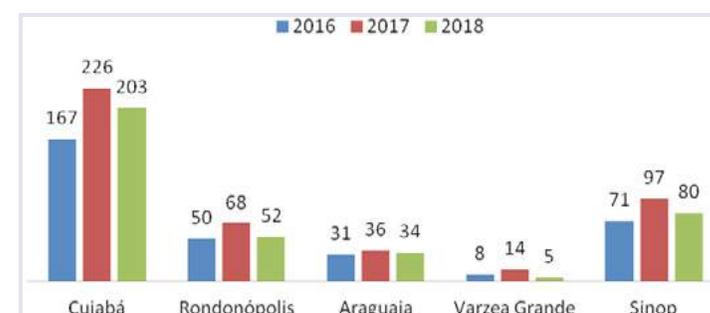
Por meio da PROPeq, a UFMT tem procurado auxiliar o pesquisador na elaboração e no encaminhamento dos processos administrativos (atividades extracientíficas) com mais eficácia e possibilitar, por parte da instituição, a extração de informações gerenciais sobre as metas/ execução das pesquisas.

Além disso, trabalha na produção de indicadores que permitam a adequação das políticas internas, o acompanhamento do poder de captação de recursos externos e a disseminação das produções científicas e tecnológicas provenientes das pesquisas desenvolvidas por sua comunidade de pesquisadores.

Dados do SGPP apontam 1.196 projetos em desenvolvimento nos Câmpus da UFMT, em agosto de 2018.

Com a implantação do sistema, a PROPeq, em conjunto com a Secretaria de Tecnologias da Informação (STI-UFMT), tornou mais ágil o registro de projetos de pesquisa, a inclusão de relatórios finais e de acompanhamento de projetos, de processos seletivos e o monitoramento do programa de iniciação científica.

## Número de Projetos Registrados pela PROPeq



Fonte: SGPP

## Grupos de Pesquisa

A UFMT, de acordo com dados do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq, em agosto de 2018, possuía 381 grupos de pesquisa.

Esses grupos são constituídos por docentes, graduandos, pós-graduandos, pós-doutorandos, pesquisadores colaboradores e corpo técnico, aglutinados em torno de um ou mais objetos de estudo, compartilhando linhas comuns de investigação.

A existência dos grupos de pesquisa é orientada por instrução normativa da PROPeq e formalizada mediante inclusão na base de dados do CNPq.

## Popularização da Ciência



Mostrar para a população a importância das pesquisas e como elas influenciam o cotidiano de todos os cidadãos foi o objetivo do “Dia C da Ciência”, realizado no dia 17 de outubro de 2018, em um shopping de Cuiabá. A iniciativa levou até os frequentadores do estabelecimento comercial alguns resultados de pesquisas de mestrados e doutorandos dos programas de pós-graduação e bolsistas do Programa Institucional de Iniciação Científica (Pibic) da UFMT, aproximando o conhecimento produzido na universidade da comunidade.

Para o discente do 7º semestre do curso de Engenharia de Controle e Automação, do Câmpus de Várzea Grande, Gabriel Roson da Silva, o evento “valoriza o trabalho dos alunos e incentiva outras pessoas”. Ele é bolsista do programa de iniciação científica da UFMT no projeto “Identificação automática de veículos que trafegam em faixa exclusiva de transporte coletivo”, junto com Willian Matheus Duarte, do mesmo curso,

e Adão Henrique Oliveira, do curso de Engenharia de Computação.

Sob orientação do professor Raoni Teixeira, os acadêmicos desenvolveram um sistema, com câmara e processador, que consegue extrair dados para estudo de tráfego. Levando em consideração as variáveis de veículos, pedestres, vias, motoristas e meio ambiente, essas informações podem identificar trechos onde ocorrem mais acidentes e infrações de trânsito, por exemplo.



*Com a conscientização e o apoio da sociedade, as instituições de ensino e pesquisa unem forças para a sobrevivência do ensino superior gratuito e de qualidade, bem como a manutenção do financiamento público no Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação.*

*O “Dia C da Ciência” é uma mobilização nacional do Colégio de Pró-Reitores de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação das Instituições Federais de Ensino (COPROPI) e do Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (FOPROP) e integra a programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT).*

## Infraestrutura para pesquisa

No sentido de garantir ou ampliar a infraestrutura disponível para pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento, a UFMT tem atuado em parceria com as instituições públicas de fomento, principalmente a Agência Brasileira de Inovação (Finep).

Entre outubro de 2016 e agosto de 2018 foram liberados R\$ 3.294.567,00, referentes ao convênio n.º 01.16.0035.01 (Carta Convite MCTI/FINEP 01/2014), sendo R\$ 3.198.608,74 destinados a obras e instalações e R\$ 95.958,26 em outros serviços.

## Apoio à Pesquisa

A PROPeq auxilia pesquisadores a apresentar trabalhos em eventos científicos e artísticos no Brasil para divulgar as pesquisas da UFMT, por meio da concessão de diárias e passagens, regulada por Resolução (nº 6/2007) do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe).

No período de referência deste relatório foram atendidas 20 solicitações que totalizaram R\$ 18.276,07, observando os princípios da economicidade, impessoalidade, moralidade, eficiência e interesse público.

## Internacionalização

Com objetivo de fomentar redes de colaboração entre pesquisadores da UFMT e pesquisadores internacionais, no ano de 2016 a PROPeq lançou a 3ª edição do Edital de Apoio a Pesquisadores Internacionais Visitantes.

Foram 14 propostas aprovadas, totalizando R\$ 70.031,16, com custeio de passagens aéreas internacionais e hospedagem para pesquisadores oriundos dos continentes americano e europeu.

A partir de 2017 o edital foi transferido à Secretaria de Relações Internacionais (Secri-UFMT).

## Iniciação Científica

Entre 2016 e 2018 a UFMT manteve convênios ou termos de cooperação com instituições públicas, como o CNPq e a Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso (Fapemat), para oferecer bolsas de iniciação científica nas modalidades:

**PIBIC** - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

**PIBITI** - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.

**PIBIC Ação Afirmativa** - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica voltado inicialmente para estudantes indígenas e, a partir da seleção 2018/2019 ampliado para estudantes quilombolas.

**PIBIC Ensino Médio** - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica voltado a estudantes de ensino médio de escolas públicas.

**VIC** - Programa Voluntariado de Iniciação Científica.

Nesse período, 2.035 alunos da graduação participaram como bolsistas dos Programas de Iniciação Científica.

### Bolsas de Iniciação Científica UFMT

Fonte Pagadora	2016-2018
UFMT	522
CNPq	973
FAPEMAT	540

Foram investidos R\$ 1.507.200,00 no Programa Institucional de Iniciação Científica, modalidades PIBIC, PIBITI e PIBIC-Af.

Na modalidade PIBIC-Ensino Médio, a UFMT ofertou 15 bolsas CNPq por meio de processo seletivo (2016/2017 e 2017/2018). Os projetos foram implantados na Escola Estadual André Avelino Ribeiro e distribuídos da seguinte maneira:

**Projeto 1** - O espaço escolar e o Ensino Médio: pensando e criando espaços sustentáveis no ambiente escolar;

**Projeto 2** - Horticultura na escola: fonte de alimento, renda e bem-estar;

**Projeto 3** - A Biologia e o Ensino Médio: significando conceitos por meio de atividades científicas;

**Projeto 4** - Desenvolvimento Profissional e Aprendizagem Docentes.

Para a seleção 2018/2019 o número de bolsas foi mantido, porém, o número de escolas atendidas foi ampliado, bem como a participação de outros Câmpus, ficando assim distribuídos os projetos:

**Projeto 1** - A responsabilidade civil por danos provocados nas redes sociais, implantado na Escola Estadual Professora Dione Augusta de Souza, Câmpus Cuiabá.

**Projeto 2** - Carne de frango tem adição de hormônio?, implantado na Escola Estadual Silvestre Gomes Jardim, Câmpus Rondonópolis.

**Projeto 3** - Mitos da produção animal: a universidade é um meio de desmistificação?, implantado na Escola Estadual Professor Antônio Epaminondas, Câmpus Cuiabá.

**Projeto 4** - Geotecnologias e ações de combate à dengue, implantado na Escola Estadual Elisabeth de Freitas Magalhães, Câmpus Rondonópolis.

**Projeto 5** - Espaços educadores sustentáveis: aproximações da educação superior com a educação básica, implantado na Escola Padre Firmo Pinto Duarte Filho, Câmpus Cuiabá.

**Projeto 6** - Pensando e criando espaços educadores sustentáveis, implantado na Escola Padre Firmo Pinto Duarte Filho, Câmpus Cuiabá.

O programa VIC (Voluntariado de Iniciação Científica), contou com a participação de 1.317 alunos da graduação.



## Seminário de Iniciação Científica

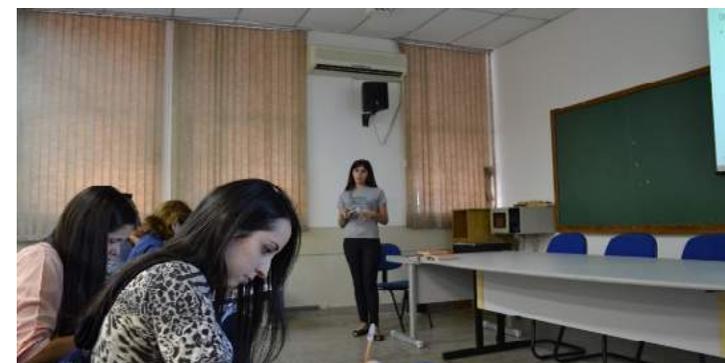
Para dar visibilidade à toda produção acadêmica viabilizada pelos Programas de Iniciação Científica, a PROPeq realiza anualmente o Seminário de Iniciação Científica da UFMT.

No evento, bolsistas e voluntários expõem os resultados obtidos e são avaliados por pesquisadores da área internos e externos à instituição. As apresentações são abertas ao público e os resumos publicados em anais disponibilizados na página da Pró-Reitoria de Pesquisa.



*XXVI Seminário de Iniciação Científica no Câmpus de Cuiabá.*

Em 2017, foram 844 trabalhos apresentados na modalidade oral.



Além das palestras de natureza acadêmica e científica sobre temas atuais e relevantes, durante o encontro é realizada a entrega do Prêmio Severino Meirelles, concedido aos alunos destaque no desenvolvimento das suas pesquisas de iniciação científica, cujo reconhecimento de mérito é realizado conforme a área de conhecimento estabelecida pelo CNPq.



*Momentos de entrega do prêmio Severino Meirelles - professor e pesquisador da área de Saúde Pública no estado e fundador do Instituto Saúde Coletiva (ISC) da UFMT. O prêmio é concedido pela PROPeq a discentes destaque no desenvolvimento de pesquisas de iniciação científica, cujo reconhecimento de mérito é feito conforme a área de conhecimento estabelecida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).*

## Órgãos vinculados

São vinculados à PROPeq os Comitês de Ética em Pesquisa, o Herbário Central e a Base Avançada do Pantanal.

Os Comitês de Ética em Pesquisa contribuem para a qualidade das pesquisas e para a discussão do papel dela no desenvolvimento social da comunidade. E ainda para a valorização do pesquisador, que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada. Atualmente existem sete CEPs na UFMT.

Comitês de Ética em Pesquisa da UFMT	
<b>ARAGUAIA</b>	<b>CUIABÁ</b>
CEP Araguaia	CEP Saúde CEP Humanidades CEP HUJM CEUA Animais
<b>RONDONÓPOLIS</b>	<b>SINOP</b>
CEP Rondonópolis	CEP Sinop

## Herbário Central

O Herbário Central da UFMT foi implantado em 1979 e é o maior e mais antigo do estado. Atualmente, abriga em seu acervo 43.809 amostras de espécies, principalmente, coleções de plantas secas oriundas dos biomas e ambientes diversificados do cerrado, pantanal e floresta que caracterizam o território mato-grossense.

- As coleções de maior expressão preservadas e mantidas no Herbário são de angiospermas.
- Há também coleções de algas, fungos (incluindo os líquens), briófitas, pteridófitas e gimnospermas.
- Atende às inúmeras solicitações das comunidades interna e externa, assim como estudantes de graduação e pós-graduação de diferentes áreas do conhecimento e locais, e ainda a pesquisadores.

## Base Avançada do Pantanal

A Base Avançada do Pantanal está localizada numa área de 10 mil m<sup>2</sup> no Parque Sesc Baía das Pedras em Porto Cercado, zona rural do município de Poconé. Entre 2016 e 2018 recebeu 768 visitas de pesquisadores de diversas nacionalidades, docentes e discentes da UFMT.

O ambiente institucional administrado e apoiado logisticamente pela Pró-reitoria de Pesquisa é utilizado em pesquisas científicas relacionadas ao Pantanal e possibilita inúmeras oportunidades para o desenvolvimento de projetos nas diversas áreas do conhecimento.

A infraestrutura da Base é composta por 16 vagas de dormitórios, cozinha, refeitório e um auditório/laboratório com capacidade para 20 pessoas.



# EdUFMT, diversidade de conhecimento

**A** Editora da Universidade Federal de Mato Grosso (EdUFMT) tem por missão editar ou coeditar a publicação científica gerada no interior da Universidade. Em 25 anos de existência publicou centenas de livros e inúmeros periódicos, figurando hoje como uma das Editoras Universitárias que mais publicam por ano.

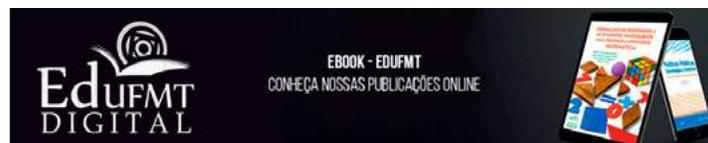
Os títulos lançados versam fundamentalmente sobre regionalismos, cultura, educação, geografia, história, agronegócio, diversidades, povos indígenas e relações de poder do Estado de Mato Grosso.

O catálogo da EdUFMT conta com mais de 700 obras publicadas.

Em 2017, a Editora inaugurou o seu “selo digital” – *EdUFMT Digital* - para publicação de obras bilíngues em formato digital para disponibilização em diferentes aplicativos de forma gratuita e democrática, rompendo as fronteiras do conhecimento.

Para além das suas funções prioritárias, atualmente a Editora transformou-se em um laboratório de ensino e aprendizagem para diferentes campos de formação e capacitação profissional de estudantes da própria Universidade e de outras instituições de Ensino Superior, recebendo alunos das áreas de Computação, Letras, História, Geografia, Comunicação e Secretariado Executivo.

A EdUFMT é gerida pelo Conselho Editorial, como órgão legislativo, e por uma equipe operacional técnica, responsável pelo cumprimento da sua missão.



Lançamentos no período 2016 — 2018	
Publicações	Quantidade
Livros impressos	33
Livros digitais	241
<b>Total</b>	<b>274</b>



*A EdUFMT conta com mais de 700 obras publicadas, das mais diversas áreas do conhecimento.*

*Algumas obras lançadas  
pela EdUFMT no biênio  
2016 — 2018.*

## Livraria

A Editora possui uma livraria em sua composição orgânica, por meio da qual são comercializadas as obras por ela editadas.

As obras são vendidas a preço de custo, pois o objetivo central é tornar acessível o conhecimento e, ao mesmo tempo, aproximar a Universidade, enquanto promotora do desenvolvimento humano, da comunidade, cumprindo, assim, o seu papel social.

A Livraria, atualmente, atende no próprio prédio da EdUFMT e encontra-se em processo de readequação com a aquisição de mobiliário e expositores. Mas já está reservado um novo espaço para sua futura instalação no Centro de Vivência no Câmpus de Cuiabá, em fase de conclusão.

Outras medidas

### Outras medidas

- Implementação de uma nova política editorial buscando a eficiência nos gastos de recursos, redução de atrasos de tramitação e transparência e responsabilidade com a informação, por meio da construção de um novo regimento, resoluções internas e normativas;
- Realização do primeiro edital interno de chamada de originais que contemplará 16 títulos nas diferentes áreas do conhecimento.

### Destaques do período

O livro **“Foi Assim - Vidas, olhares e personagens por trás dos processos trabalhistas em Mato Grosso”**, produzido pelo Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região (TRT-23), com apoio da Universidade, por meio da Editora, que conquistou o primeiro lugar na categoria Publicação Especial do Prêmio Nacional de Comunicação e Justiça, concedido pelo Fórum Nacional de Comunicação e Justiça, no mês de junho de 2018.

As publicações dos **Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB)** feitas para 109 municípios



com até 50 mil habitantes, o que rendeu a Mato Grosso o título de único estado do Brasil com 100% dos seus municípios com um instrumento de planejamento dos PMSBs.

Construção do projeto **“Cuiabá 300 Anos”**, com publicações a serem financiadas com recurso de emenda parlamentar

Início dos estudos técnicos para a realização da cooperação da UFMT, via Editora, e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) para a realização do seu edital interno de publicação de obras digitais, tendo como parceira a Fundação Uniselva.

## EdUFMT publicará documentos do Arquivo Público de MT selecionados por programa da Unesco



Uma parceria da Editora da UFMT com o Arquivo Público do Estado deverá publicar em catálogo cerca de dois mil documentos manuscritos referentes à Capitania de Mato Grosso do período Colonial (1768-1822), selecionados para integrar o Registro Nacional do Brasil do Programa Memória do Mundo (MoW) da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). O MoW promove a preservação e acesso ao patrimônio documental (arquivístico e bibliográfico) da humanidade.

O acervo em questão representa os registros da comunicação entre autoridades civis e militares de quatro fortificações do período:

- Fundo Forte Nossa Senhora da Conceição (1768-1783) com 168 documentos que retratam as ações da época.
- Fundo Real Forte Príncipe da Beira (1770-1820) com 1.318 documentos que contam a história do papel de proteção da fronteira e armazenamento para os comerciantes da rota Guaporé/ Amazonas pela Companhia Geral de Comércio do Grão-Pará e Maranhão.
- Fundo Forte de Coimbra (1775-1822) com 933 documentos. Fundado em 1775, durante o governo de Luis de Albuquerque de Mello e Cáceres, com o nome de presídio de Nova Coimbra.
- Fundo Presídio de Miranda (1797-1822), com 197 documentos. Erguido em 1797 à margem direita do rio M'boteteí (atual rio Miranda), afluente do rio Paraguai.

# Qualidade Acadêmica

# EXTENSÃO

**Q**uereamos a universidade de portas abertas, cada vez mais presente e próxima da sociedade civil, do governo do Estado e dos municípios, dos movimentos sociais e dos setores empresariais.



# Crescimento das atividades que definem o lugar político, acadêmico e social da UFMT

Quase **2,5 mil projetos** de extensão em diversas áreas foram realizados pela UFMT entre 2016 e 2018. A **Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência** é a unidade responsável pela implementação e articulação desses projetos que envolvem cultura, esporte, lazer e vivência - em todos os Câmpus da UFMT.

O crescimento das ações foi impulsionado pelo reconhecimento da importância de integrar a comunidade universitária à sociedade por meio da arte, cultura, lazer e esporte.

Outro fator determinante no aumento do número de iniciativas foi a reestruturação e adequação do sistema de gerenciamento dos projetos de extensão.

O Sistema de Extensão (SIEx) da UFMT foi desenvolvido pela Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) e é resultado de uma antiga demanda da comunidade acadêmica por uma ferramenta mais ágil e de melhor navegação que o Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGProj) do Governo Federal.

*Coral UFMT – Lançamento da Agenda Cuiabá Tricentenária*



## Projetos de Extensão

CÂMPUS	QUANTIDADE DE PROJETOS DE EXTENSÃO		
	2016	2017	2018
Araguaia	82	85	71
Cuiabá	422	497	531
Rondonópolis	88	116	97
Sinop	97	146	131
Várzea Grande	12	14	14
<b>Total</b>	<b>701</b>	<b>858</b>	<b>844</b>

Fonte: Sistema de Extensão (SIEEx)

## Ações de Extensão por Área Temática

ÁREA TEMÁTICA	AÇÕES DE EXTENSÃO POR ÁREA TEMÁTICA		
	2016	2017	2018
Comunicação	43	39	47
Cultura	56	93	85
Desporto	14	13	17
Direitos Humanos e Justiça	29	41	35
Educação	235	263	241
Meio Ambiente	32	49	60
Saúde	171	218	238
Tecnologia e Produção	96	111	92
Trabalho	25	31	29
<b>Total</b>	<b>701</b>	<b>858</b>	<b>844*</b>

Fonte: Sistema de Extensão – SIEEx. \* Os dados referentes a 2018 contabilizam-se de janeiro a julho do referente ano e poderão sofrer alterações.

Fonte: Sistema de Extensão (SIEEx)

## Coordenação de Extensão

A Coordenação de Extensão da PROCEV mantém representações em todos os Câmpus da UFMT. Suas ações envolvem comunidades ribeirinhas, quilombolas, indígenas e pessoas que estão em vulnerabilidade social. O raio de atuação da Coordenação vem crescendo, por meio do aumento da adesão aos editais propostos:

### PBExt Ações

Voltado para projetos e programas com apoio a estudante vinculado às ações de extensão, através de bolsa.

### PBExt Ações Afirmativas

Programa de bolsas de Extensão para estudantes ingressantes pelas Ações Afirmativas.

### EXT

Fluxo contínuo, com submissão aberta ao longo do ano para projetos e/ou programas.

Programa de Bolsas PBExt Ações e PBExt Ações Afirmativas

BOLSAS EXTENSÃO	2016		2017		2018	
	PBEXT	AF	PBEXT	AF	PBEXT	AF
Araguaia	36	18	41	21	38	16
Cuiabá	162	33	145	93	143	57
Rondonópolis	33	21	35	20	34	20
Sinop	40	10	38	24	38	16
<b>Total</b>	<b>353 BOLSAS</b>		<b>417 BOLSAS</b>		<b>362 BOLSAS</b>	

\*Informações de 2016 e 2017 fornecidas com base na Prestação de Contas do Exercício de 2017: as bolsas de extensão vinculam-se aos Editais PBExt, PBExt Eventos e PBExt – AF (Ação Afirmativa) com apoio da instituição. Em 2016, foram ofertadas 353 bolsas de extensão, número que aumentou em 2017 para 417, resultado da diminuição de oito para sete meses do pagamento, adequando-se ao calendário acadêmico.



*Projeto Kendo na UFMT*

## Gerência de Projetos Culturais

Na Gerência de Projetos Culturais, com recursos oriundos do **Auxílio Vivência**, em que o estudante de graduação é o protagonista, em parceria com as unidades acadêmicas foram **393 projetos** culturais em todos os Câmpus da UFMT.



*I Festival de Cenas Curtas –  
Cena Livre de Teatro, 11 a  
12/07/2018.*



*Esquerda:  
Oficina de Pintura - MACP*



*Direita: Projeto Começando Cedo -  
Ação: Palhaçoterapia*



*Programa Músicas de todos: entre culturas  
e ambientes diversos*



*Coral 3ª Idade da UFMT*

## Cultura e Vivência

No campo da cultura e da vivência, a PROCEV está empenhada numa agenda de ações artísticas e culturais, parcerias institucionais e eventos comemorativos aos 300 anos da capital mato-grossense, intitulada **Cuiabá Tricentenária** - espaço de formação, difusão e potencialização da cultura do estado.

O **Coral UFMT**, oferece à comunidade interna e externa

três grupos artísticos: o Coral UFMT, o Coral Infantojuvenil da UFMT e o Coral 3ª Idade UFMT, além do Laboratório Coral, curso voltado para iniciantes.

Apresenta e desenvolve um repertório variado com músicas que abrangem desde a erudita, a popular, a folclórica, a sacra, regional e até o repertório sinfônico. De 2016 a 2018, **realizou 110 eventos, alcançando um público de 34.458 pessoas.**

*Coral Infantojuvenil da UFMT*





A **Orquestra Sinfônica** fez 13 apresentações entre 2016 e 2018, reunindo **um público superior a 20 mil pessoas**, sendo que muitas delas tiveram seu primeiro contato com o universo da música erudita.

A Orquestra, além de trabalhar com a música popular, por meio de concertos com arranjos especiais que garantem a qualidade musical, das séries e da diversificação do repertório, tem buscado se **aproximar de uma gama diferenciada de públicos** com apresentações em horários alternativos – sábados e domingos

pela manhã -, circulação pelos Câmpus da instituição, concertos em diferentes palcos e em espaços públicos abertos à sociedade, o que **possibilita o acesso irrestrito de mais pessoas ao bem comum que a Orquestra oferece.**

*Orquestra Sinfônica da UFMT  
Agenda Cuiabá Tricentenária*

## Concertos e Apresentações da Orquestra Sinfônica da UFMT

24 de outubro de 2016 a 31 de agosto de 2017				
DATA		LOCAL	EVENTO	PÚBLICO
07/04/2017	Orquestra Sinfônica	Teatro Zulmira Canavarros	Concerto Daniel in concert	700
19/05/2017	Orquestra Sinfônica	Teatro da UFMT	Concerto de Encerramento da Semana do Calouro – Câmpus Cuiabá	500
20/06/2017	Concerto de Câmara	Teatro da UFMT	Projeto apoiado: Concerto Apocalipse Musical	500
25/06/2017	Orquestra Sinfônica	Parque das Águas-Cuiabá/MT	Concerto Trilhas de Cinema e Flávio Venturini	10.000
27/08/2017	Orquestra Sinfônica	Orla do Porto-Cuiabá/MT	Concerto Orquestra Sinfônica da UFMT e Daniel	5.000
				<b>16.700</b>

## Concertos e Apresentações da Orquestra Sinfônica da UFMT

25 de outubro de 2017 a 31 de agosto de 2018				
DATA		LOCAL	EVENTO	PÚBLICO
10/12/2017	Orquestra Sinfônica	Estacionamento em frente ao Ginásio de Esportes-Câmpus Cuiabá	Concerto de Aniversário dos 47 anos da UFMT e 20 anos de carreira do Maestro Fabrício Carvalho	1.500
13/04/2018	Sexteto de Metais	UFMT Câmpus Rondonópolis	Seminário sobre o impacto da implantação da Universidade Federal de Rondonópolis	250
19/04/2018	Orquestra Sinfônica	Teatro da UFMT	Abertura da Temporada 2018 - Cuiabá Tricentenária (série Gabriel Novis Neves)	490
20/05/2018	Sexteto de Metais	Auditório do Centro Cultural	Concerto de Câmara - Série Benedito Pedro Dorileo	250
21/06/2018	Sexteto de Metais	Nova Sede do Ministério Público Federal	Inauguração da nova sede do Ministério Público Federal	100
01/07/2018	Orquestra Sinfônica	Teatro da UFMT	Concerto de Música Sinfônica - Série Gabriel Novis Neves	495
25/07/2018	Concerto De Câmara	Teatro da UFMT	Concerto de Câmara / Trio: viola, clarineta e piano	450
26/08/2018	Orquestra Sinfônica	Teatro da UFMT	Concerto de Música Sinfônica - Série Gabriel Novis Neves	500
				<b>4.035</b>
<b>Quantidade de concertos e apresentações</b>			<b>Total de público presente</b>	

13

20.735

De sua parte, o **Museu de Arte e de Cultura Popular (MACP)**, Instituição pública dedicada à salvaguarda do patrimônio artístico cultural em Mato Grosso, oferece à sociedade mato-grossense atividades nas áreas de arte e cultura.

Além de ser uma fonte de referência para pesquisadores na produção de dissertações, teses e outros materiais, o Museu realizou 31 exposições, oficinas e outras atividades de **fomento à arte, atraindo quase 7,5 mil pessoas entre 2016 e 2018.**



*Exposição “Para encontrar o azul em uso pássaros”, homenagem ao centenário de Manoel de Barros realizada em Cuiabá.*



*Oficina no Ateliê Livre do MACP*



Lançamento das inscrições 17ª MAUAL

Com relação ao **Cineclube Coxiponés**, cuja sede fica no Câmpus Cuiabá, a unidade promoveu, no período, oficinas de realização audiovisual e ações semanais de difusão e debates de filmes, formando plateias para o cinema autoral e independente. Realizou também

itinerância pelos Câmpus de Rondonópolis, Sinop e do Araguaia desenvolvendo o intercâmbio de ações cineclubistas em Mato Grosso, como a divulgação do período de inscrições da 17ª Mostra de Audiovisual Universitário da América Latina (MAUAL 2018).

### Cineclube Coxiponés | 2016 – 2018

#### Número de Ações

123

#### Público envolvido

14.379

## Maual 2018 anuncia premiados pelo Júri Oficial e Popular

Com uma programação diversificada, que consistiu em cinco dias de evento, 61 exhibições de curtas de todas as regiões do Brasil e dois estrangeiros (um argentino e um chileno), além de atividades culturais e oficinas que abrangeram diversos aspectos do audiovisual, a 17ª edição da Mostra de Audiovisual Universitário da América Latina (Maual) foi encerrada com a premiação das produções pelo júri oficial e popular. A mostra foi realizada pelo Cineclube Coxiponés da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e aconteceu entre 15 e 19 de outubro.

Integraram o júri oficial da Mostra o realizador e técnico audiovisual do Câmpus do Araguaia, Cristiano Costa, a estudante do curso de Cinema & Audiovisual, Larissa Canavarros, os realizadores, pesquisadores de cinema e professores Leonardo Esteves e Maria Thereza Azevedo, além da realizadora audiovisual Valéria del Cueto. Conforme o regulamento, o Júri Oficial premiou os melhores curtas em cada modalidade (universitária e independente) e categoria (documentário, ficção e experimental). O Júri Oficial também instituiu outras cinco premiações para os

curtas no certame competitivo.

Ao longo da semana, o público votou individualmente nos filmes exibidos, a partir dos critérios de ótimo, bom e regular, concedidos a cada filme apreciado. Para o cálculo de apuração do resultado final, esses critérios corresponderam à pontuação 3, 2 e 1, respectivamente.

A Maual é promovida por meio da Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência (Procev), e com os seguintes parceiros: Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Mato Grosso (Sebrae/MT), Faculdade de Comunicação e Artes (FCA), Departamento de Comunicação Social, Cursos de Radialismo e de Cinema & Audiovisual da UFMT, Cinema Circulante & Inclusão Literária, Projeto ComunicArte UFMT, Associação Mato-grossense de Audiovisual (MTCINE), Cine Teatro Cuiabá, Metade Cheio, Restaurante Natural Club, MegaSom, Modos Loja, FísicArte e Estúdio Corda. As atividades relacionadas à MAUAL integram a Temporada Cultural e Artística UFMT 2018 e a Agenda Cuiabá Tricentenária da PROCEV/UFMT.

Os eventos de grande porte das artes cênicas em Mato Grosso contam com espaço adequado para ensaios e apresentações. Trata-se do **Teatro Universitário** da UFMT, que fomenta essas ações por meio de editais de uso das suas instalações.

### Teatro Universitário UFMT | 2016 – 2018

Número de Ações

111

Público envolvido

140.065



*Apresentações culturais e artísticas  
no Teatro Universitário da UFMT*

*JUM's 2017 - Encontro dos  
Câmpus da UFMT.*



Nas áreas de **Esporte e Lazer** a UFMT tem incentivado e promovido a integração e socialização dos acadêmicos da instituição, desenvolvendo diversos eventos esportivos internos. No biênio 2016|2018, tais ações foram dinamizadas

e padronizadas em projetos de extensão em todos os Câmpus, além do apoio aos atletas e à participação de representantes nos jogos universitários Mato-Grossenses (JUMs) e Brasileiros (JUBs) e por classificação em eventos internacionais.

*Esquerda:  
Evento das atléticas na UFMT*



*Direita:  
Torneio das Escolinhas 2018.*



*Equipe feminina de basquete da  
UFMT nos JUM's 2017*



Em constante diálogo com as comunidades interna e externa à UFMT para a construção de suas políticas e ações, a PROCEV se articula com o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão (Forproex), com as diretrizes definidas no Plano Nacional de Extensão, com as decisões internas da Câmara de Extensão da UFMT – espaço coletivo de discussão e de definição da política de extensão na universidade com representação docente e discente, conforme indicação do Diretório Central de Estudante (DCE). E com referenciais do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe).

Para dar visibilidade às variadas ações de extensão da UFMT, a PROCEV organiza anualmente a **Mostra de Extensão da UFMT**.

## Nona edição da Mostra de Extensão é realizada na UFMT

Mais de 200 trabalhos em quatro modalidades - oral, vídeo, banner e performance artística – foram apresentados por estudantes bolsistas de extensão, pós-graduandos, professores e técnicos administrativos da UFMT durante a nona edição da Mostra de Extensão da Universidade, realizada entre os dias 1º e 4 de outubro de 2018, no Câmpus de Cuiabá.

A Mostra, organizada pela Coordenação de Extensão (Codex) da PROCEV, deu visibilidade às ações desenvolvidas em projetos e programas de extensão entre 2017 e 2018. A programação incluiu ainda exposições fotográficas e apresentações culturais.



# HUJM, único hospital público federal de Mato Grosso



## Saúde Humana

A atual gestão acadêmica apoia o desenvolvimento do Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM), 100% SUS, articulado com as unidades acadêmicas e comprometido com a assistência à saúde pública da população.

Único hospital público federal de Mato Grosso, sediado em Cuiabá, o HUJM serve de campo de

estágio de alta qualidade para estudantes de Medicina, Nutrição, Enfermagem, Fisioterapia, Serviço Social, entre outros, e **atende toda a demanda da saúde pública da Baixada Cuiabana**, que abrange 14 municípios, **além de pacientes vindos de todas as regiões do Estado.**

**Atualmente, o HUJM possui 118 leitos ativos:**

Clínica Médica	<b>30</b>
└─ Unidade de isolamento Adulto	4
Clínica Pediátrica	<b>14</b>
Clínica Cirúrgica	<b>24</b>
Clínica Obstétrica	<b>19</b>
Clínica Ginecológica	<b>5</b>
Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto	<b>8</b>
UTI Neonatal	<b>10</b>
Unidade de Cuidados Intermediários Convencional e Canguru (UCinco)	<b>5</b>
Pré-parto, Parto e Puerpério (PPP)	<b>3</b>

O HUJM ainda oferece em seus ambulatórios atendimento em 44 especialidades médicas na Atenção Especializada como urologia, dermatologia e oftalmologia, muitas delas não ofertadas em outros pontos da rede SUS.

Entre os serviços assistenciais que o HUJM disponibilizou aos usuários SUS, de 2016 a 2018, estão cirurgias, exames laboratoriais, atendimentos ambulatoriais e consultas de pronto atendimento

**Serviços assistenciais ofertados pelo HUJM**

Exames laboratoriais	<b>833.159</b>
Consultas ambulatoriais	<b>140.065</b>
Consultas de pronto atendimento obstétrico e pediátrico	<b>60.144</b>
Exames de imagens	<b>21.908</b>
Cirurgias	<b>7.208</b>
Partos hospitalares	<b>2.152</b>
Partos normais	955
Cesarianas	* 1197
Tomografias	<b>753</b>

\*O HUJM é referência em **gestação de alto risco**, o que implica em altos números de cesarianas.

Além dos expressivos atendimentos, o HUJM tem adotado medidas, implantado projetos e revisado procedimentos visando à sustentabilidade financeira, social e ambiental das suas atividades, bem como à continuidade dos serviços de qualidade oferecidos à população mato-grossense, nos eixos a seguir resumidos:

*Inauguração de novas alas,  
realizadas a partir do projeto  
“Adote o Hospital Universitário  
Júlio Müller”.*



### Financeiro

- Controle e redução da dívida do Hospital Universitário de R\$ 13.963.635,23 (acumulada até dezembro/2017) para R\$ 5.596.129,47 (acumulada até junho/2018);
- Revisão de contratos de serviços contínuos. O contrato de limpeza, por exemplo, foi reduzido de R\$ 3.086.328,36 para R\$ 2.794.827,48 anuais;
- Implantação do Projeto de Eficiência Energética, financiado pela Energisa, com substituição de aparelhos de ar condicionado e iluminação. Investimento total acima de R\$ 1,5 milhão mediante concorrência de projetos selecionados pela concessionária sob termos definidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

### Ensino

- Criação e abertura das primeiras turmas do mestrado profissional (*stricto sensu*) em Ciências Aplicadas à Atenção Hospitalar;
- Criação e abertura das primeiras turmas da Residência Multiprofissional em Gestão Hospitalar para o SUS;
- Criação do Curso de Especialização lato sensu em Gestão Hospitalar para o SUS.

### Gestão

- Implantação da QualiNeo: estratégia do Ministério da Saúde para diminuir a mortalidade neonatal;
- Implantação do projeto Apice On: Aprimoramento e Inovação no Cuidado e Ensino em Obstetrícia e Neonatologia, uma iniciativa do Ministério da Saúde que propõe a qualificação nos campos de atenção/cuidado ao parto e nascimento, planejamento reprodutivo, entre outros;
- Elaboração do Plano Diretor Estratégico de Tecnologia da Informação do HUJM;
- Publicação de cerca de 100 instrumentos de organização e gestão, como manuais, procedimentos operacionais padrão, cartilhas, modelos, entre outros, disponíveis na intranet do HUJM;
- Estruturação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP - HUJM);
- Fortalecimento dos vínculos institucionais com as faculdades que utilizam o HUJM como campo de prática.



*Obra na entrada do HUJM*

### **Infraestrutura**

- Adequações e reformas de espaços para otimizar os recursos destinados à manutenção da infraestrutura física e logística do HUJM;
- Elaboração do projeto e construção do Laboratório de Simulação Realística em Saúde;
- Unidade e-Saúde;
- Ampliação de atendimentos em teleconsultorias;
- Expansão no número de adesões ao Telediagnóstico de Eletrocardiograma (Tele-ECG);
- Implantação do telediagnóstico “Tele-estomatologia”;
- Fortalecimento do tele-educação através de web-conferências e web-aulas.



*Mutirão de hepatite*

# Hospitais Veterinários fortalecem ensino e atendem comunidade

## Saúde Animal

O **Hospital Veterinário (Hovet)** do Câmpus de Cuiabá vem se consolidando como um ambiente de aprendizagem teórico-prático da Faculdade de Medicina Veterinária (Favet) nas áreas de clínica, cirurgia, apoio e diagnóstico aos cursos de graduação e pós-graduação - *stricto sensu* (mestrado e doutorado) e *lato sensu* (especializações).

De seu lado, o **Hospital Veterinário da UFMT em Sinop**, tendo em vista os desafios no campo da saúde animal, contribui também fortemente para a formação dos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária do câmpus e de outras áreas na graduação e na pós-graduação, servindo ainda de campo para diversas atividades de ensino, pesquisa e a extensão.

## Hovet Cuiabá

Como hospital veterinário universitário atua em diferentes atividades e projetos de ensino, pesquisa e extensão, zelando pela qualidade e excelência dos atendimentos realizados.

Sua **infraestrutura foi reforçada em 2017** com o

funcionamento pleno da Sala de Tomografia, oferecendo uma nova forma de diagnóstico para a população do estado e ampliando as pesquisas e parcerias do Hovet com outros cursos e instituições, refletindo em benefícios à comunidade acadêmica em geral e produtores rurais.

É composto ainda pelo setor de pequenos animais, apoio e diagnóstico, área de moléstias infecciosas, internamento e fluidoterapia, sanidade de aves, clínica de animais silvestres, ambulatórios de clínica cirúrgica, ortopedia e oftalmologia com casuística em ascensão.

Também dispõe de laboratórios para realização dos exames de rotina e pesquisa e bloco de Grandes Animais com salas para paramentação, indução e recuperação anestésica, sala de cirurgia, área para atendimento clínico com troncos específicos para bovinos e equinos, baias de internação, entre outras.

Estão sendo planejadas a reforma e ampliação da recepção do Hovet e do depósito de materiais de consumo do hospital, assim como a expansão de atendimento em todas as frentes.

### Atendimentos

Os atendimentos do Hovet Cuiabá à comunidade são realizados de segunda a sexta-feira, das 7 às 19h. A abertura de prontuário é realizada por ordem de chegada. Atendimentos emergenciais são prioritários. No período noturno e aos finais de semana, há plantão para os animais já internados.

Os atendimentos são feitos por médicos veterinários residentes e mestrados supervisionados por docentes. Quando os atendimentos estão relacionados a algum projeto, alunos bolsistas de extensão, de Iniciação Científica e estagiários curriculares auxiliam.

Fazem parte do corpo técnico do Hovet 18 servidores e sete funcionários terceirizados que desenvolvem





## Hovet Sinop

atividades relacionadas à secretaria, recepção, serviços administrativos internos, almoxarifado, laboratorial, apoio técnico, lavanderia e limpeza.

O Hovet cobra taxas simbólicas pelos serviços oferecidos à população. Os recursos são revertidos para a manutenção da infraestrutura, dos equipamentos e aquisição de materiais de consumo. Atendimentos gratuitos também são feitos a proprietários de animais comprovadamente carentes.

**Em 2016 e 2017, o Hospital Veterinário realizou mais de 135 mil procedimentos, com expressivo aumento na gratuidade.**

O Hospital Veterinário da UFMT em Sinop é um órgão suplementar do Instituto de Ciências da Saúde (ICS). Ocupa uma área de 3 mil m<sup>2</sup> no campus universitário onde estão localizados os setores de Clínica Cirúrgica, Clínica de Pequenos Animais, Reprodução e Obstetrícia, além dos laboratórios para realização de exames laboratoriais, bioquímicos, parasitológicos e de diagnósticos por imagem.

Ao lado de contribuir com a formação de estudantes na área da Medicina Veterinária, presta serviços à comunidade em geral, por meio do projeto de extensão Hospital Veterinário: Atendimento Clínico e Cirúrgico a animais domésticos e silvestres na região norte do Mato Grosso.

Dessa forma, transforma o Hospital Veterinário em agente importante no atendimento das necessidades da região. Entre 2016 e 2018 foram realizados quase 11 mil exames e mais de 4,5 mil atendimentos clínicos e cirúrgicos.

### Procedimentos realizados | Hovet - UFMT

Ano	Remunerados	Gratuitos
2016	52.583	5.634
2017	61.550	15.349



### Procedimentos realizados | Hovet - UFMT Sinop

Exames laboratoriais bioquímicos, parasitológicos e diagnósticos por imagem	10.733
Atendimentos clínicos e cirúrgicos	4.682
Atendimentos de animais silvestres	122

*Hovet atende também a comunidade de Sinop.*

# Qualidade Acadêmica

# TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

**É** necessária a criação da Política Institucional de Ciência, Tecnologia e Inovação, considerando o Marco Legal vigente e as políticas nacionais e estaduais explicitadas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação – MCTIC e Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação – Secitec.



# Expansão dos projetos, programas e cursos de Educação a Distância



Criada em 2016, a **Secretaria de Tecnologia Educacional (Setec)** consolidou-se no biênio, realizando atividades voltadas à gestão, apoio ao ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica em cursos, projetos e programas educativos a distância ou que possuem ênfase no uso das Tecnologias

Educacionais.

No campo da **Educação a Distância**, por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e em conjunto com Institutos e Faculdades da UFMT, oferta cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* (especialização), conforme apresentado a seguir:

Graduação   2016			Graduação   2017			Graduação   2018		
Curso	Município/Polo	Vagas	Curso	Município/Polo	Vagas	Curso	Município/Polo	Vagas
Bacharelado em Administração Pública	Água Boa, Barra do Bugres, Primavera do Leste, Sorriso.	200	Bacharelado em Administração Pública	Água Boa, Cuiabá, Lucas do Rio Verde, Primavera do Leste	311	Bacharelado em Administração Pública	Água Boa, Cuiabá, Lucas do Rio Verde, Primavera do Leste	311
Licenciatura em Pedagogia	Alto Araguaia, Barra do Bugres, Guarantã do Norte, Jauru.	200	Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática	Aripuanã, Canarana, Colíder, Cuiabá, Diamantino, Guarantã do Norte e Ribeirão Cascalheira	350	Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática	Aripuanã, Canarana, Colíder, Cuiabá, Diamantino, Guarantã do Norte e Ribeirão Cascalheira	350
Licenciatura Letras Português/Espanhol	Barra dos Bugres, Colíder, Jauru, Lucas do Rio Verde, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Ribeirão Cascalheira e Sorriso.	315	Licenciatura em Matemática	Alto Araguaia, Aripuanã, Diamantino, Lucas do Rio Verde, Primavera do Leste e Ribeirão Cascalheira	257	Licenciatura em Matemática	Alto Araguaia, Aripuanã, Diamantino, Lucas do Rio Verde, Primavera do Leste e Ribeirão Cascalheira	257
Licenciatura Letras Português/Inglês	Barra dos Bugres, Jauru, Lucas do Rio Verde, Nova Xavantina, Primavera do Leste, Ribeirão Cascalheira e Sorriso	210	Licenciatura em Pedagogia	Água Boa, Canarana, Juara, Primavera do Leste.	240	Licenciatura em Pedagogia	Água Boa, Canarana, Juara, Primavera do Leste.	240
			Licenciatura em Tecnologia Educacional	Água Boa, Aripuanã, Cuiabá e Diamantino.	180	Licenciatura em Tecnologia Educacional	Água Boa, Aripuanã, Cuiabá e Diamantino.	180
<b>Total</b>		<b>925</b>	<b>Total</b>		<b>1338</b>	<b>Total</b>		<b>1338</b>

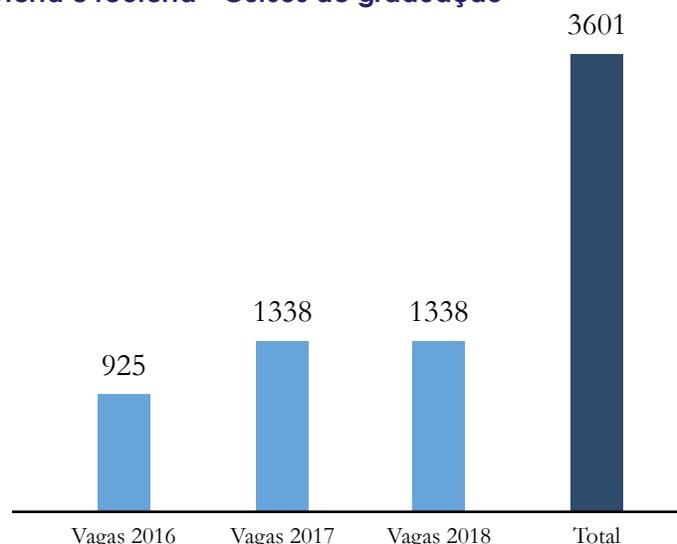
Fonte: UAB/Setec 2018

Fonte: UAB/Setec 2018

Fonte: UAB/Setec 2018

Entre 2016 e 2018 foram ofertadas e reofertadas 3.601 vagas de cursos de Graduação, de Licenciatura e Bacharelado.

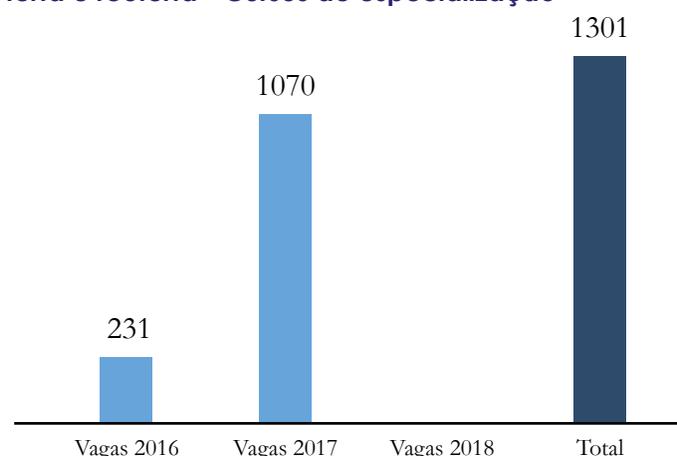
**Oferta e reoferta - Cursos de graduação**



Fonte: UAB/Setec 2018

Nos anos de 2016 e 2018 foram ofertadas e reofertadas 1.301 vagas de cursos de Pós-graduação.

**Oferta e reoferta - Cursos de especialização**



Fonte: UAB/Setec 2018

Especializações   2016		
Curso	Município/Polo	Vagas
Especialização em Informática na Educação	Água Boa, Campo Verde, Lucas do Rio verde, Pontes e Lacerda, Sapezal, alto Araguaia, Barra do Bugres, Pedra Preta, primavera do Leste e Sorriso	231
<b>Total</b>		<b>231</b>

Fonte: UAB/Setec 2018

Especializações   2018		
Curso	Município/Polo	Vagas
Especialização em Gestão Pública	Barra do Bugres, Cuiabá, Nova Xavantina, Primavera do Leste e Sorriso.	250
Especialização em Diversidade e Educação Inclusiva No Contexto das Ciências Naturais	Alto Araguaia, Diamantino, Guarantã do Norte, Nova Xavantina, Pedra Preta, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste e Ribeirão Cascalheira.	240
Especialização em Mídias Digitais para a Educação	Alto Araguaia, Aripuanã, Cuiabá, Diamantino, Guarantã do Norte, Lucas do Rio Verde, Nova Xavantina, Pedra Preta, Primavera do Leste e Ribeirão Cascalheira.	300
Especialização em Informática na Educação	Barra do Bugres, Colíder, Diamantino, Juara, Pedra Preta, Primavera do Leste, Ribeirão Cascalheira e Sorriso.	280
<b>Total</b>		<b>1070</b>

Fonte: UAB/Setec 2018



*Audatório Multimídia – Aula com Transmissão ao vivo*

Na área de Tecnologias Educacionais foram conduzidas ações e atendimentos de serviços multimídia e audiovisual no contexto da educação mediada por tecnologias. A Setec possui uma infraestrutura de laboratórios de informática que propicia a realização de cursos e capacitações em EaD para diferentes públicos - alunos, professores e tutores.

*Estúdio de gravação de aulas.*



Entre 2016 e 2018, foram realizados **187 atendimentos à comunidade acadêmica da UFMT.**

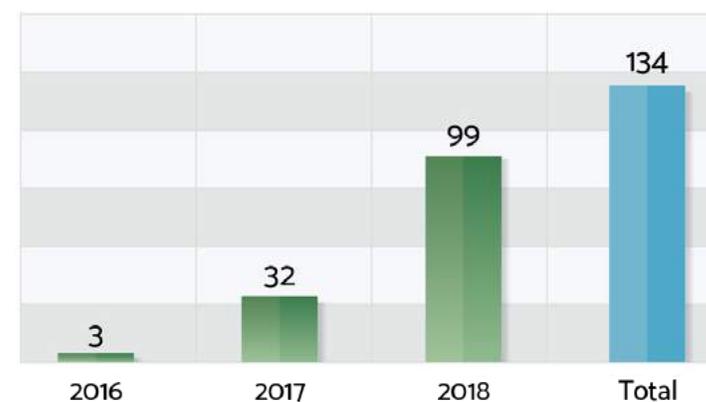
**Atendimentos à comunidade acadêmica da UFMT**



A Setec apoia a produção de conteúdos educacionais para os cursos a distância e para isso possui estrutura técnica com estúdio para gravação e edição de vídeoaulas, além de profissionais especializados para orientar os professores no processo de planejamento e roteirização de suas aulas para a EaD.

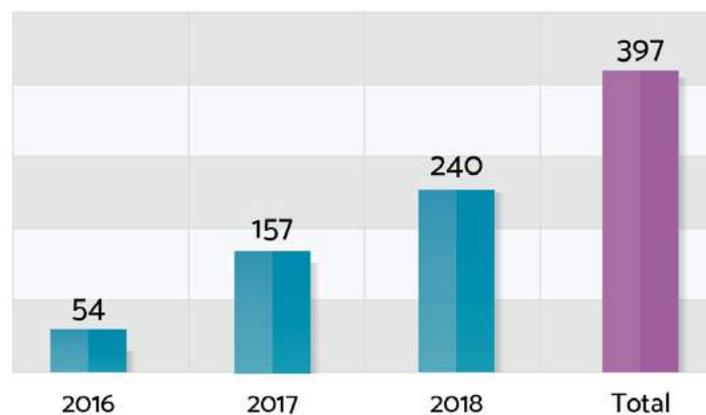
De 2016 a 2018, foram produzidos 134 vídeoaulas, disponibilizados para os estudantes a distância da UFMT.

**Gravação de vídeoaula - Cursos EaD**



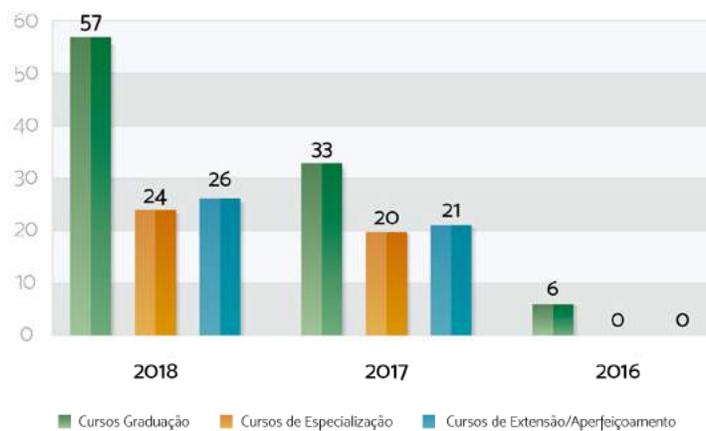
Ainda dispõe de sala e equipamentos para realização de vídeo e webconferências para apoio nas defesas de mestrado e doutorado da UFMT.

#### Gravação de videoaula - Cursos EaD

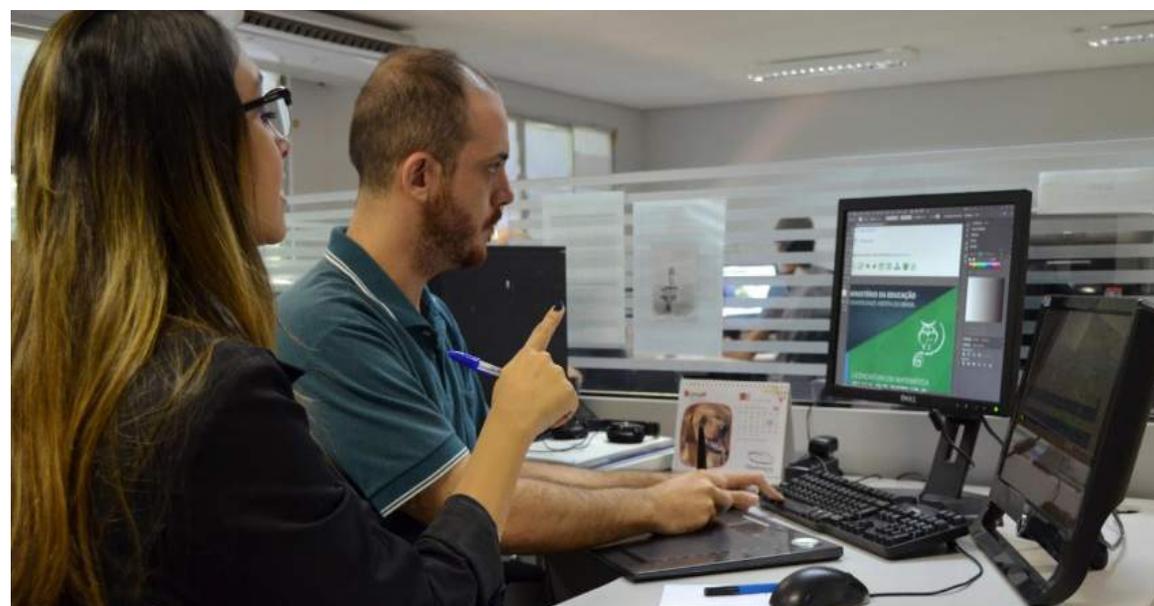


As atividades de planejamento e execução dos cursos a distância da UFMT contemplam projeção de Design Instrucional (DI) e modelagem de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), juntamente com os professores das disciplinas.

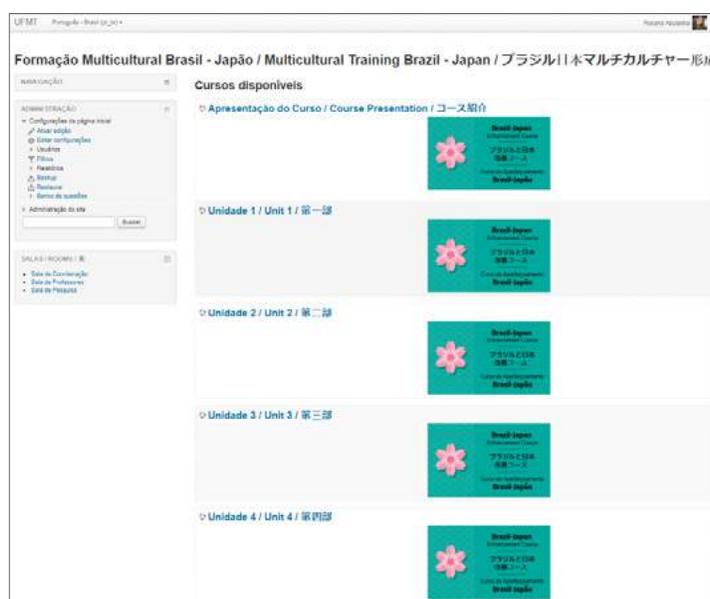
#### Design Institucional e Modelagem de AVA



*Sala de Videoconferência/Defesa Mestrado- Doutorado*



*Atendimento de professor com projeto de Design Instrucional e Modelagem de AVA*



*AVA Multicultural do curso de Aperfeiçoamento produzido em Português, Japonês e Inglês*

## Formação de professores e técnicos da UFMT

A UFMT implantou e consolidou diversos projetos de EaD, por meio da parceria da Setec com Institutos e Faculdades, bem como instituições e órgãos externos.



*Material Didático do Curso de Aperfeiçoamento Multicultural Brasil-Japão/EaD Três Idiomas /Português, Japonês e Inglês.*

## Gestão Pública e Educação em uma Perspectiva de Formação Multicultural do Programa Nacional de Administração Pública

Parceria Setec/FACC/IE e Universidades de Tokai e Aberta do Japão que ofertou em 2018 o curso de extensão “Aperfeiçoamento Multicultural Brasil-Japão/ EaD”, com 64 vagas para estudantes brasileiros e japoneses e carga horária de 240 horas.



*Anla Inaugural do curso de Aperfeiçoamento Multicultural Brasil-Japão/EaD.*



### Pesquisa e Formação de Tutores em Educação a Distância para atuarem na Formação de Professores da Educação Básica

Programa de extensão e formação continuada em parceria com as coordenações de cursos de EaD. Oferta cursos de aperfeiçoamento de tutores de graduação e pós- graduação, conforme quadro abaixo.

Graduação	Tutores
Pedagogia	12
Matemática	15
Ciências Naturais e Matemática	17
Administração Pública	16
<b>Total</b>	<b>60</b>

Diversidade e Educação Inclusiva no Contexto das Ciências Naturais	12
Gestão Pública	15
Informática na Educação	17
Mídias na Educação	16
<b>Total</b>	<b>60</b>



### Liberdade de Direito e de Fato

Parceria firmada entre UFMT e Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh-MT) tendo como finalidade a implantação do curso de graduação, bacharelado, em Administração Pública na modalidade a distância para 18 reeducandos da Penitenciária Central do Estado (PCE), por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB) no âmbito da Setec.

O curso está no segundo semestre do 1º ano de oferta. Na PCE, há aulas presenciais e a distância, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde os alunos matriculados realizam as atividades propostas em cada disciplina em um laboratório de informática, construído para o curso.



*Aula presencial e AVA do curso de aperfeiçoamento de tutores*



*Solenidade de abertura do Curso de EaD para reeducandos da PCE-MT*

## Cursos PARFOR

Tem por objetivo a formação de professores da Educação Básica, em segunda licenciatura, da rede

pública de ensino de Mato Grosso. São realizados presencialmente e em 2016 e 2017 ofertou 13 turmas.

Curso	Situação	Nível	Campus	Nº alunos
Educação Física	Graduados	Graduação	Barra do Garças	22
Educação Física	Graduados	Graduação	Cuiabá	32
Física	Graduados	Graduação	Cuiabá	25
História	Graduados	Graduação	Cuiabá	56
Matemática	Graduados	Graduação	Pontal do Araguaia	15
Matemática	Graduados	Graduação	Rondonópolis	9
Ciências Biológicas	Graduados	Graduação	Pontal do Araguaia	15
Pedagogia	Graduados	Graduação	Pontal do Araguaia	17
Pedagogia	Graduados	Graduação	Rondonópolis	19
Letras-Língua Inglesa	Graduados	Graduação	Rondonópolis	12
Química	Graduados	Graduação	Cuiabá	28
Geografia	Graduados	Graduação	Cuiabá	20
Geografia	Graduados	Graduação	Pontal do Araguaia	26
<b>Total</b>				<b>296</b>

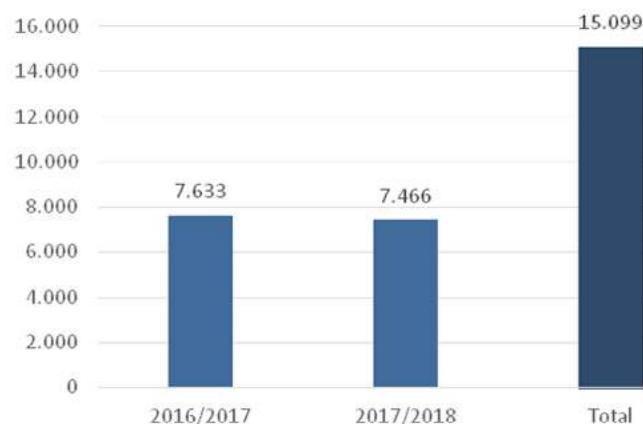
## Curso de Graduação Licenciatura em Tecnologia Educativa

A Setec tem colocado sua infraestrutura de tecnologia à disposição para realização de aulas com transmissão ao vivo para os polos da UAB no interior de Mato Grosso. Ainda webconferências entre alunos e tutores, suporte dos AVAs e customização de aplicativos móveis em atendimento às especificidades do curso.

## Mais de 30 mil vagas foram ofertadas pela Setec em cursos de extensão

Esses cursos podem ser híbridos (presenciais e a distância) ou totalmente via EaD, tendo um Ambiente Virtual de Aprendizagem como espaço privilegiado dos processos educativos. Os cursos são realizados por meio de ações pedagógicas e convênios firmados entre a UFMT e outras Instituições e contam com a participação de docentes, técnicos e discentes.

### Vagas ofertadas - Curso de Extensão



Entre os cursos ofertados está o de “Cidadania e Controle Social”, fruto de parceria com o Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT). Foram 4 mil vagas, no período de 2016 a 2018, destinadas à capacitação de conselheiros de Políticas Públicas dos conselhos municipais e estadual, estudantes e membros da sociedade para o exercício do controle social.

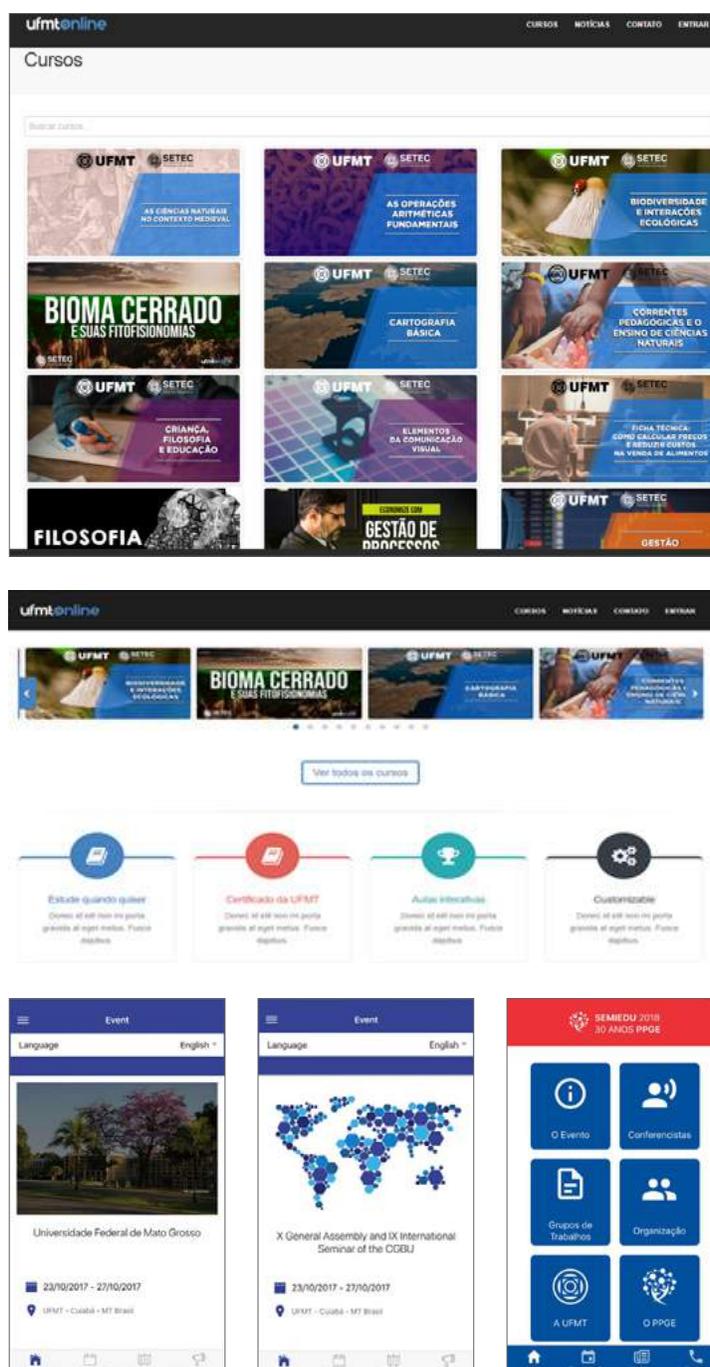


*Capacitação de tutores para o curso de extensão “Cidadania e Controle Social”.*



*Abertura do curso de extensão “Cidadania e Controle Social”.*

Tela inicial da Plataforma  
MOOC – UFMT Online  
<https://ufmtonline.ufmt.br/home/>



## Pesquisa e Inovação em Tecnologias Educacionais

No campo da pesquisa, a Setec contribuiu para o projeto “Plataformas de Recursos Educacionais Abertos (REA) e Massive Open Online Courses (MOOC) no contexto de instituições públicas de educação superior”, desenvolvendo estudos conceituais e práticos na intenção de inovar nos processos educativos mediados por tecnologias e de educação a distância.

Com a customização de uma plataforma para oferta de cursos MOOC, a UFMT passou a oferecer seis cursos MOOCs, abertos e gratuitos, para a comunidade em geral. Os cursos são certificados pela Universidade.

### A UFMT também tem inovado em tecnologias móveis

A Setec desenvolveu aplicativos para acesso via dispositivos como smartphones ou tablets.

A implementação dos aplicativos visa apoiar ações de caráter técnico-pedagógicas dos cursos a distância e mediados por tecnologias, bem como de eventos.

## Representação

A Associação Universidade em Rede (UniRede) reúne as instituições de ensino público que atuam na educação a distância. O secretário de Tecnologia Educacional da UFMT, Alexandre dos Anjos, é o atual presidente da UniRede.

### Eventos da UniRede apoiados pela UFMT:

- Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância - ESUD;

- Seminários Regionais: Sul; Sudeste; Centro-Oeste; Norte; Nordeste;

- Seminário Nacional UniRede;

E o PromovEaD, cuja terceira edição foi realizada nos dias 2 e 3 de agosto, no auditório da Setec, a partir do tema “Educação Aberta e a Distância em uma perspectiva institucional e de comunicação em rede.

### III PromovEaD.

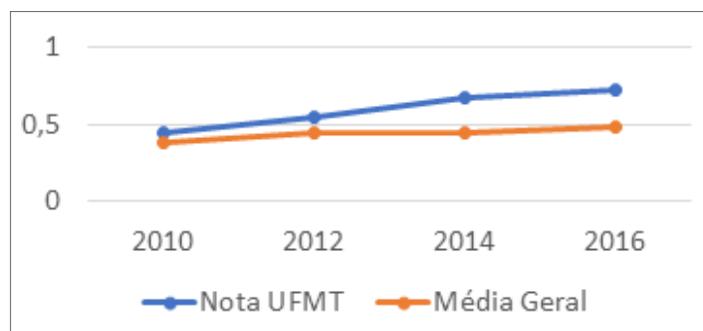


# Soluções inovadoras e modernização da infraestrutura de TI

Para prover soluções inovadoras de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) para a comunidade universitária, a Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) tem priorizado a profissionalização da gestão dos recursos de tecnologia da UFMT tendo, dentre outros, o compromisso com a eficiência de sua aplicação em benefício da administração e da comunidade, de forma socialmente integrada e comprometida.

Os avanços são refletidos, por exemplo, na conquista do primeiro lugar no Índice de Governança de TI (iGovTI) entre as instituições de ensino.

## iGovTI



O iGovTI avalia a maturidade da governança de TI na Administração Pública Federal em relação às leis, regulamentos, normas técnicas e modelos internacionais de boas práticas. São avaliadas 6 dimensões que, conjuntamente, representam a capacidade da área de TI de lidar com os diversos desafios organizacionais.

Tendo em vista a compreensão dos projetos de software como parte da estratégia organizacional, a Coordenação de Engenharia de Software da STI passou por reestruturações no biênio 2016 | 2018.

A equipe foi capacitada em metodologias de gerenciamento de projeto que permitem a entrega de

valores de forma mais relevante à UFMT, associada às diretrizes do Comitê de Governança Digital.

Uma especial atenção tem sido dada à usabilidade e acessibilidade dos sistemas, com a criação de avaliações desses aspectos por meio de testes e questionários que começaram a ser realizados com os usuários em 2018.

## Nota do iGovTI2016

Nota	Nível de capacidade
0,72	Aprimorado

Dimensões avaliadas	Nota	Nível de capacidade
Liderança (D1)	0,76	Aprimorado
Estratégia e Planos (D2)	0,86	Aprimorado
Informações (D3)	0,91	Aprimorado
Pessoas (D4)	0,60	Intermediário
Processos (D5)	0,69	Intermediário
Resultados (D6)	0,40	Básico

## Classificação 2016

Grupo Instituição de Ensino	Segmento EXE-Sisp	Geral
1ª (de 106)	10ª (de 225)	35ª (de 368)

*O iGovTI é um índice do Tribunal de Contas da União (TCU) que avalia a situação de governança de TI na Administração Pública Federal.*

O iGovTI avalia a maturidade da governança de TI na Administração Pública Federal em relação às leis, regulamentos, normas técnicas e modelos internacionais de boas práticas. São avaliadas 6 dimensões que, conjuntamente, representam a capacidade da área de TI de lidar com os diversos desafios organizacionais.

Tendo em vista a compreensão dos projetos de software como parte da estratégia organizacional, a Coordenação de Engenharia de Software da STI passou

por reestruturações no biênio 2016|2018.

A equipe foi capacitada em metodologias de gerenciamento de projeto que permitem a entrega de valores de forma mais relevante à UFMT, associada às diretrizes do Comitê de Governança Digital.

Uma especial atenção tem sido dada à usabilidade e acessibilidade dos sistemas, com a criação de avaliações desses aspectos por meio de testes e questionários que começaram a ser realizados com os usuários em 2018.

Área	Atuação
Desenvolvimento de Software	Projeto, desenvolvimento, implantação e manutenção de sistemas de informação.
	Fornecimento de mecanismos de integração entre sistemas;
Gestão de Arquitetura de Software	Gestão das boas práticas de desenvolvimento e manutenção de software
	Implementação física de bancos de dados integrados para softwares
	Segurança do Banco de Dados em relação ao acesso indevido, contra desastres temporais
Banco de Dados	Geração de informações temporais não previstas nos Sistemas de Informações requisitadas pela comunidade em meios magnéticos, e também para órgãos governamentais

## Demandas e Produções da CES

Ações	Destaque
Dos 52 sistemas, 15 receberam novos módulos ou novas funcionalidades	Sistema de Extensão (SIEX)
	Sistema de Gestão do Programa de Monitoria
	Sistema Integrado de Acesso (SIA)
	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)
	Protocolo Virtual do Aluno
Novas Implantações	Diário on-line (AVA)*
	Sistema Eletrônico de Informações (SEI)
	Portal de Sistemas Integrados
	Atualização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para Versão 3.2.4
	Sistema de Gerenciamento de Tramitação de Publicações para a EdUFMT (SGTP)
Implantações em curso	Sistema de Gestão de Serviços Gráficos (SGSG)
	Sistema de Eleição Acadêmica
	Novo sistema de Avaliação de Desempenho de Técnicos Administrativos
	Sistema de Gestão de Estágio de Graduação
	Sistema de Reserva de Espaço Físico Institucional
	Novo Sistema de Gestão de Bolsas e Auxílios
	Sistema de Gestão de Vínculo Institucional
	Integração com o Lattes: Portal de Sistemas Integrados e Sistema de Gerenciamento de Pesquisas
	Aplicativo Móvel para a Comunidade Acadêmica

\*A funcionalidade já estava disponível, mesmo antes da emissão da Resolução Consep n.º 26/2018

A STI criou a Coordenação de Infraestrutura e Gestão de Segurança da Informação para gerir a infraestrutura de TI, o Centro de Operações de rede, a Central Telefônica,

o *Data Center* da UFMT. A CIGSI também propõe normas de segurança da informação e implanta regras de segurança (firewall, serviços de e-mail, entre outros).



*Treinamento SEI.*

Ações de Infraestrutura			
Infraestrutura para implantação do SEI	Servidor SEI (servidor de aplicação);	Melhorar a eficiência da gestão administrativa e acadêmica	Melhorias nos serviços de Data Center;
	Servidor SIP (servidor de aplicação);		Atualização da infraestrutura e segurança da informação nos sistemas institucionais;
	Servidor JOD (Converter);		Atualização do e-mail institucional
	Servidor de Banco de dados;	Modernizar a infraestrutura de TI, incluindo a aquisição de bens e serviços	Levantamento das necessidades infraestrutura de voz e dados;
	Repositório de arquivos;		Atualização da documentação da infraestrutura existente;
	Servidor de Indexação e busca de documentos;		Instalação do Backbone de fibra óptica Câmpus Cuiabá e Sinop;
	Servidor LDAP;		Implementação dos serviços: phone@RNP;
Servidor Memcahe;	A Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) é um serviço de gestão de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras por meio da integração de suas bases de dados, possibilitando acesso a diversos serviços como, por exemplo, o Periódicos CAPES	Ampliação da rede WIFI - aquisição de Access Point	
Infraestrutura, instalação e configuração do CAFe		Aquisições de TI: solução de videoconferência; servidores de rede; upgrade dos servidores já existentes no Datacenter, aparelhos telefônicos (SIP, fixos com e sem fio, headset);	
Infraestrutura, instalação e configuração do Eduroam	A rede Eduroam permite a conexão ao Wi-Fi em instituições de ensino e pesquisa de qualquer localidade do mundo, desde que haja pontos de acesso	Melhorar a satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados	Atendimento de rotina em 24 horas;
Infraestrutura, instalação e configuração do novo Webmail	Migração do OpenWebmail para Roundcube, que conta com interface responsiva, e possibilita a integração com aplicações de armazenamento na nuvem, agenda e calendário		Retorno ao usuário quando da ocorrência de incidentes;

## Administração Acadêmica

Modernizada com o apoio da Coordenação de Engenharia de Software da STI, a Coordenação de Administração Escolar institucionalizou o processo de matrícula na Educação a Distância (EaD), entre outras ações.

Ações/Processos	Destaque
Atendimento	Consolidação do Protocolo Virtual do aluno: trancamento de matrícula, segunda chamada, desistência de curso, ajuste do coordenador, quebra de pré-requisitos
Registro de Diplomas	Automatização do sistema de exação curricular, bem como a emissão das atas de colação de grau
Sisu	Implantação da Manifestação de Interesse pela vaga na UFMT durante o Processo Seletivo SISU, por meio eletrônico
Institucionalização das matrículas EaD	Absorção dos processos de Matrícula EaD
De seu lado, a Gerência de Serviços Administrativos da Secretaria apoia a gestão administrativa e de planejamento, tendo como atribuição o gerenciamento das rotinas administrativas, dos recursos humanos e	patrimoniais da unidade, entre outras atribuições. Atende o Comitê de Governança Digital (CGD) e acompanha e controla o Índice de Governança de TI (IGovTI) e o Perfil de Governança de TI (Perfil GovTI).

# Escritório de Inovação Tecnológica concentra gestão em três grandes eixos

No biênio 2016|2018, o **Escritório de Inovação Tecnológica (EIT)** da UFMT concentrou esforços em três eixos principais - **Cultura da Inovação, Cultura do Empreendedorismo e Alianças Estratégicas** - para cumprir sua finalidade de gerir a política de inovação na Universidade e promover a proteção e a gestão dos direitos intelectuais, além de estimular medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica para o ambiente produtivo.

## Cultura da Inovação

O EIT é responsável por liderar as ações de geração e transferência de tecnologias e pela política de propriedade intelectual da UFMT. Em função disso, dá suporte às redações e depósitos de patentes.

Até agosto de 2018, a Universidade contava com **15 depósitos de patentes** e 5 registros de marcas da instituição.

Além disso, o Escritório promove a difusão e discussão da inovação tecnológica na UFMT. Entre outras iniciativas figuram:

- Realização de debates com os Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT's) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) e da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat).
- Criação do Comitê de Inovação (Cinova), órgão colegiado

consultivo para atividades inerentes à política de inovação, empreendedorismo, incubação, licenciamento e transferência de tecnologia e proteção da propriedade intelectual da UFMT.

- Apresentação, em parceria com o IFMT e a Unemat, de proposta de tornar a UFMT polo focal do Programa de Pós-graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação – Mestrado Profissional em Rede Nacional (ProfNit).
- Promoção, em parceria com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial, de workshops sobre Propriedade Intelectual e Construção de Portfólios Tecnológicos Utilizando Inteligência Patentária.
- Realização de Oficina de Inovação Farmacêutica e Propriedade Intelectual, em parceria com a Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil (ACFB).
- Apoio ao primeiro evento TED em Mato Grosso – o TEDxUFMT. Acrônimo para Tecnologia, Entretenimento e Design, em português, TED é uma organização sem fins lucrativos dedicada ao lema Ideas Worth Spreading (ideias que merecem ser espalhadas, em tradução livre).
- Articulação com o Instituto de Física (IF) e as faculdades de Medicina (FM) e de Administração e Ciências Contábeis (FACC) para o curso de categoria internacional “Desafios Globais e Enfrentamentos Locais”, ministrado pelo italiano Giorgio Gavrighi, que tem projetos de arquitetura espacial reconhecidos pela Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos (Nasa, na sigla oficial em inglês).



## Cultura do Empreendedorismo

Para promover a cultura empreendedora no ambiente universitário e despertar o espírito empreendedor na comunidade acadêmica, o EIT foi parceiro em diferentes ações que incentivaram a produção de novas ideias, por meio da congruência entre criatividade e imaginação, alinhadas à inovação e ao aproveitamento e prospecção de oportunidades de negócios. Algumas dessas ações:

- Em parceria com o Sistema Famato (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso), o Escritório convidou a comunidade acadêmica para contribuir com a construção de uma agenda de eventos, cursos e ciclo de palestras sobre empreendedorismo, por meio do AgriHub, rede de inovação em agricultura e pecuária que identifica os problemas dos produtores rurais e os conectam a startups, mentores, empresas de tecnologia, pesquisadores e investidores para desenvolver soluções e promover o melhor ajuste de tecnologias ao campo.
- Realizou o II Workshop Educadores Empreendedores e a Maratona Células Empreendedoras do Programa Células Empreendedoras, uma parceria com o Governo do Estado.
- Apoiou a realização da III Semana de Engenharias de Várzea Grande, que reuniu alunos, docentes, técnicos, tecnólogos, pesquisadores e profissionais das áreas das engenharias em torno de diversos temas, entre eles o empreendedorismo.
- Abriu as Chamadas Internas nº 01/2016 e nº 01/2017 para selecionar bolsistas ao Programa de Apoio à Inovação Tecnológica e Empreendedorismo (BIT).
- Trabalhou em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) em Mato Grosso no Simpósio de Educação Empreendedora.
- Organizou, em parceria com os embaixadores Células

e a StartupMT, o 1º Meetup UFMT que promoveu a cultura empreendedora na universidade e despertou o espírito empreendedor na comunidade acadêmica.

## Alianças Estratégicas

Entre outras atividades relacionadas à política de inovação da UFMT são promovidas parcerias entre a Universidade e a iniciativa pública ou privada, nos contextos local, regional, nacional e internacional, visando a transferência e o licenciamento de tecnologia, a prestação de serviços tecnológicos, a captação de recursos para pesquisa e a capacitação dos servidores da instituição.

- O EIT-UFMT foi selecionado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportação e Investimentos (APEX) para implementar o Núcleo Operacional do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX). Com isso, dará suporte às empresas mato-grossenses com potencial de exportação de seus produtos ou serviços.
- É a unidade universitária responsável pela implementação e gestão do Partnership for Action on Green Economy (PAGE, na sigla oficial em inglês), programa de ação para economia verde, do qual o Escritório auxiliou na formulação das ações para utilizar os recursos oriundos da parceria.
- Com apoio e articulação do EIT, a UFMT e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) firmaram Termo de Execução Descentralizada (TED) para desenvolvimento do projeto de diagnóstico para regularização ambiental dos assentamentos da reforma agrária em Mato Grosso, Minas Gerais e São Paulo.
- Especificamente em Mato Grosso, o EIT apoiou o I Seminário Mato-Grossense de Nanotecnologia na Agricultura (MT NanoAgro), realizado pelo Departamento de Química da UFMT com suporte da

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja) e da Assembleia Legislativa do Estado (ALMT).

- E vem trabalhando na Rede de Cooperação Solidária de Mato Grosso (RECOOPSOL), projeto encarregado de dinamizar e incubar empreendimentos econômicos solidários por meio de tecnologias sociais disponibilizadas pelo Sistema Integrado de Tecnologia Social e Empreendimentos Econômicos Solidários, bem como negócios de impacto desenvolvidos no âmbito do EIT.

## Princípios atualizados

Além dessas atividades, o EIT está constantemente atualizando as normativas que regem suas atividades, colocando-as em consonância com as modernas legislações de Ciência, Tecnologia e Inovação para fazer com que o conhecimento gerado no ambiente universitário – fruto do trabalho dos profissionais da UFMT – seja orientado para atender às necessidades da sociedade

Em virtude do novo Marco Legal da CT&I, teve aprovada pelo Conselho Diretor da UFMT Resolução (nº 17/2016) que dispõe sobre medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica para o ambiente produtivo e a proteção da propriedade intelectual, no âmbito da Universidade. O Conselho Diretor também aprovou a Resolução nº 13/2018 que consolida o Regimento Interno do EIT-UFMT.



Qualidade Acadêmica

# PLURALIDADE

A

UFMT é o *locus* da criação,  
da curiosidade, da contradição.



# Compromisso com a inclusão social e ações afirmativas



A expansão do ensino superior público e gratuito em Mato Grosso trouxe para dentro da UFMT grupos em situação de vulnerabilidade social, como pessoas de baixa renda, indígenas, negros e quilombolas, fazendo da pluralidade uma das marcas indissociáveis da instituição.

Antes mesmo da consolidação da Lei de Cotas para o Ensino Superior, a Universidade, a partir de 2012, implementou um programa de ação afirmativa destinando 50% das vagas dos cursos de graduação para estudantes de baixa renda e negros (egressos de escolas públicas) e para indígenas.

### Na Graduação

Desde a iniciativa pioneira, a UFMT já formou 1.481 estudantes ingressantes por ações afirmativas. São eles:

- Estudantes de escola pública;
- Estudantes de escola pública com renda inferior a 1,5 salários mínimos;
- estudantes de escola pública com renda inferior a 1,5 salários mínimos autodeclarados por raça.
- estudantes de escola pública autodeclarado por raça
- estudantes negros de família de baixa renda
- estudantes negros de escola pública
- estudantes com renda igual ou inferior a 1,5 salários mínimos de escola pública
- estudantes com renda igual ou inferior a 1,5 salários mínimos pretos, pardos ou indígenas, oriundos de escola pública
- estudantes de escola pública; estudante preto, pardo ou indígena oriundo de escolas públicas; e indígena

Em 2016, a UFMT formou a primeira turma de graduandos que ingressaram na Universidade por meio das políticas de ações afirmativas.

**O número total de reservas de vagas, desde 2016, totaliza 5.282 vagas.**

### Na Iniciação Científica

Por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Ação Afirmativa (PIBIC Ação Afirmativa) a UFMT destina, desde 2009, bolsas de Iniciação Científica para estudantes indígenas e, a partir da seleção 2018/2019, ampliou o programa oferecendo também bolsas para estudantes quilombolas.

Entre 2016 e 2018, foram concedidas 14 bolsas, no valor de R\$ 400,00 cada, para estudantes indígenas ou

PIBIC Ação Afirmativa – 2016   2018	
Fonte Pagadora	Número de bolsas
UFMT	8
CNPq	6
<b>Total</b>	<b>14</b>

quilombolas regularmente matriculados em cursos de graduação da UFMT, envolvendo-os em atividades científicas, tecnológicas, profissionais e artístico-culturais, contribuindo para a formação qualificada de recursos humanos e para integração dos mesmos à cultura acadêmica.

### Na Pós-Graduação

A pluralidade e a inclusão também estão presentes nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) da UFMT. Os programas de pós-graduação vêm reservando vagas e garantindo o acesso por meio dessa modalidade.

Atualmente, a Universidade possui 25 estudantes matriculados em seus programas de pós-graduação\*, assim distribuídos:

5 indígenas; 15 negros; 4 quilombolas; 1 transgênero.

\*As matrículas foram efetivadas a partir de vagas ofertadas em ações afirmativas, não incluindo quem optou por concorrer nas vagas de ampla concorrência.

Em 2018, sete programas de pós-graduação ofertaram 28 vagas de ações afirmativas em seus processos seletivos, sendo:

10 vagas para negros; 10 para indígenas; 2 para quilombolas; 4 para indígenas ou quilombolas; 1 para negros ou quilombolas; e 1 para transgêneros.



## Programas de Ações Afirmativas

### Inclusão Quilombola

O mais novo programa que fortalece a pluralidade na UFMT foi lançado em agosto de 2017 e trata-se do Programa de Inclusão Quilombola (Proinq).

Por meio do Proinq, a Universidade ofertará mil vagas até 2025, sendo o acesso à graduação por meio de um processo seletivo específico.

A primeira edição ofertou 100 vagas distribuídas nos Câmpus do Araguaia (Barra do Garças), de Cuiabá, de Rondonópolis e de Várzea Grande e recebeu 500 inscrições.

A proposta foi discutida na UFMT, em diálogo com as comunidades quilombolas, Conselho de Políticas de Ações Afirmativas da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (Prae), todos os segmentos da Universidade e também com outras instituições governamentais como a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi), vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e Secretaria de Estado de

Educação, Esporte e Lazer (Seduc).

O Termo de Convênio firmado com Seduc foi importante no processo de implementação, assim como a acolhida de sete escolas quilombolas e disponibilidade de cada uma para realização da seleção em suas dependências. Além disso, as próprias lideranças quilombolas colaboraram na mobilização para o primeiro processo seletivo específico realizado em 27 de agosto de 2017, e, posteriormente, a entrada das primeiras turmas nos períodos letivos para 2017/2 e 2018/1, após matrícula iniciada em 11/09/2018.

Os cursos da UFMT que receberam estudantes quilombolas estão descritos nos quadros abaixo, sendo 46 ingressantes no Câmpus Cuiabá, oito no Câmpus de Várzea Grande, seis no Câmpus de Rondonópolis e cinco no Câmpus Araguaia, totalizando 65 vagas ocupadas. O Câmpus de Sinop não teve entrada pelo PROINQ em razão do calendário acadêmico diferenciado.

INGRESSANTES PROINQ   PERÍODO LETIVO 2017/2		
CÂMPUS	CURSO	Nº DE INGRESSANTES
Cuiabá	Ciência e Tecnologia de Alimentos Bacharelado – Noturno	01
	Ciências Biológicas Bacharelado - Integral	01
	Estatística Bacharelado - Noturno	01
	Zootecnia Bacharelado- Integral	01
	Medicina Bacharelado- Integral	01
	Enfermagem Bacharelado - Integral	01
	Serviço Social Bacharelado - Matutino	01
	Física Licenciatura - Matutino	01
	Saúde Coletiva Bacharelado - Noturno	01
	Comunicação Social/ Publicidade e Propaganda Bacharelado - Mat	01
	Comunicação Social/Jornalismo Bacharelado – Matutino	03
Comunicação Social/ Radialismo Bacharelado - Matutino	01	
Cuiabá	Nutrição Bacharelado - Integral	01
	Psicologia Bacharelado – Integral	02
	Engenharia Florestal Bacharelado - Integral	01
	Química Bacharelado - Integral	01
	Matemática Licenciatura - Vespertino	06
	Medicina Veterinária Bacharelado - Integral	01
Várzea Grande	Engenharia de Computação Bacharelado - Integral	01
	Engenharia de Minas Bacharelado - Integral	02
	Engenharia de Controle e Automação Bacharelado - Integral	03
	Engenharia Química Bacharelado - Integral	01
	Engenharia de Transportes Bacharelado - Integral	01
Rondonópolis	Engenharia Agrícola e Ambiental Bacharelado - Integral	02

INGRESSANTES PROINQ   PERÍODO LETIVO 2018/1		
CÂMPUS	CURSO	Nº DE INGRESSANTES
Araguaia	Direito Bacharelado - Noturno	01
	Farmácia Bacharelado - Integral	01
	Educação Física Licenciatura- Integral	01
Cuiabá	Direito Bacharelado - Matutino	01
	Direito Bacharelado - Noturno	01
	História Licenciatura - Matutino	01
Cuiabá	História Licenciatura - Noturno	01
	Ciências Sociais Bacharelado – Noturno	01
	Ciências Sociais Licenciatura – Noturno	01
	Geografia Bacharelado - Matutino	01
	Geografia Licenciatura - Noturno	01
	Filosofia Licenciatura - Integral	01
	Letras Libras Licenciatura - Vespertino	01
	Letras Português e Espanhol Licenciatura - Noturno	01
	Letras Português e Inglês Licenciatura – Matutino	01
	Letras Português e Literatura – Vespertino	01
Pedagogia Licenciatura - Matutino	01	
Pedagogia Licenciatura - Vespertino	01	
Rondonópolis	Ciências Contábeis Bacharelado – Noturno	01
	Enfermagem Bacharelado - Integral	01
	Psicologia Bacharelado- Integral	02



*Proinq possibilitando concretizar o sonho da educação superior - Matrículas sendo realizadas.*

## Realização de sonhos

De Vila Bela da Santíssima Trindade, Leticia Oliveira, de 19 anos, cursará Farmácia no Câmpus do Araguaia.

*“Com o Proinq foi a primeira vez que prestei um processo seletivo para o Ensino Superior. Tenho muitas expectativas, estou muito feliz de ser aprovada e vou me esforçar bastante, pois passei a gostar da área e pretendo aplicar os conhecimentos adquiridos à comunidade, e que eles possam visualizar que também podem realizar seus sonhos.”*

Também de Vila Bela, Francieleide Neres da Penha, de 37 anos, ingressou no curso de Enfermagem, no Câmpus de Rondonópolis.

*“Já atuo na área, como técnica em Enfermagem, então é o curso que sempre quis fazer. Todo o Proinq foi bem organizado e bem pensado sobre a nossa realidade, para que possamos ingressar no Ensino Superior. Quero prosseguir com os estudos e prestar um concurso público.”*

Wilmar Robert da Silva, de 19 anos, de Mata Cavallo,

efetuou matrícula para o curso de Engenharia de Controle e Automação, no Câmpus de Várzea Grande.

*“Venho da comunidade Mata Cavallo, próxima ao município de Nossa Senhora do Livramento. O curso foi o que sempre quis, e vou me dedicar integralmente aos estudos, fazendo valer a pena a oportunidade que me foi conferida pelo Proinq, estendendo para a pós-graduação e contribuindo para a comunidade. Estou ansioso para o início das aulas.”*

Vanda Rosa de Almeida Arruda, de 46 anos é da comunidade de Sete Porcos (município de Poconé), vai cursar Matemática (Licenciatura) no Câmpus de Cuiabá.

*“Atuo na área da Educação, como professora do Ensino Básico na comunidade há 22 anos e o Proinq me possibilitou concretizar o sonho da educação superior. Espero o melhor da vida universitária, enfrentando desafios e buscando o crescimento, por meio da partilha de saberes entre professores e colegas. Estou gostando da vivência desde a matrícula.”*



*A reitora da UFMT, Professora Myrian Serra, no distrito de Chumbo, em Poconé (distante 105 km de Cuiabá), acompanhando a preparação e dialogando com representantes das comunidades na Escola Municipal de Ensino Básico Nossa Senhora Aparecida, um dos locais de prova.*





## Inclusão Indígena

Em desenvolvimento desde 2007, o Programa de Inclusão Indígena (PROIND) “Guerreiros da Caneta” comprometeu-se com a formação em cursos de graduação indicados pelas próprias comunidades indígenas de origem dos estudantes.

**Em agosto de 2018 são 54 estudantes do PROIND distribuídos em 16 cursos graduação nos Câmpus de Cuiabá, Araguaia, Sinop e Rondonópolis: Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Comunicação Social/Jornalismo, Direito, Enfermagem, Engenharia Florestal,**

**Engenharia Sanitária e Ambiental, Farmácia, Geografia, Medicina, Nutrição, Serviço Social e Psicologia.**

Desde a primeira entrada, em 2007, até outubro de 2018 **27 indígenas concluíram as graduações.**

**Provenientes de quinze terras indígenas situadas em diferentes regiões do estado, dos 42 povos originais de Mato Grosso, treze estão representados no PROIND: Arara, Bakairi, Bororo, Chiquitano, Irantxe, Karajá, Yawalapiti, Terena, Umutina, Xavante, Paresi, Guató e Nhambiquara.**



## Ingresso de Pessoas com Deficiência (PCDs)

Em 2018, até o mês de maio, ingressaram na UFMT 98 estudantes com deficiência, segundo o relatório da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI). Destes, 64 são do Câmpus Cuiabá, 13 do Câmpus de Rondonópolis, 13 do Câmpus de Araguaia, seis do Câmpus de Sinop e dois do Câmpus de Várzea Grande.

De posse dessa informação, a Gerência de Apoio à Inclusão da PRAE realizou entre os estudantes sondagem quanto à especificação das deficiências estudantis, assim como das suas necessidades de apoio para inserção e desenvolvimento no curso.

“O ingresso por meio das cotas para PcD nos permite ampliar a perspectiva. É uma oportunidade para que a gente possa mais tarde ocupar cargos melhores no mercado de trabalho”, ressaltou Edivan Damasio, 30, calouro do curso de Engenharia Elétrica, portador de dificuldades motoras.”



### DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA ENTRE OS CÂMPUS

CÂMPUS	CURSO
Cuiabá	Administração, Agronomia, Arquitetura & Urbanismo, Biologia, Ciências Contábeis, Computação, Comunicação Social – Publicidade & Propaganda, Direito, Economia, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Florestal, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Filosofia, Geografia, História, Letras- Português/Inglês, Letras – Português/Espanhol, Letras-Português, Libras, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Química, Saúde Coletiva, Serviço Social, Sistema de Informação, Zootecnia
Várzea Grande	Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Minas, Engenharia Química
Rondonópolis	Administração, Economia, Enfermagem, Ciências Contábeis, Matemática, Medicina, Pedagogia, Psicologia, Sistemas da Informação
Sinop	Agronomia, Engenharia Florestal, Medicina, Medicina Veterinária, Zootecnia
Araguaia	Biomedicina, Computação, Comunicação Social – Jornalismo, Direito, Engenharia Civil, Educação Física, Farmácia, Geografia, Letras-Português, Matemática



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE MATO GROSSO**

*www.ufmt.br*  
*Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367*  
*Boa Esperança – Cuiabá – MT*  
*78060-900*

ISBN 978-85-327-0901-1



9 788532 709011 >

